Porto Alegre, Quinta, 01 de Setembro de 2022 - Ano 22 - Número 7656

GOVERNO GAÚCHO CONCEDE À INICIATIVA PRIVADA A EXPLORAÇÃO PARCIAL DO PARQUE DO TURVO.

Paola Stumpf/GovRS

O governo do Rio Grande do Sul concedeu, por R$ 125 mil, à empresa de turismo Três Fronteiras Navegação, o direito de explorar comercialmente parte dos atrativos do Parque Estadual do Turvo, por 30 anos. A unidade de conservação fica no município de Derrubadas, a cerca de 500 quilômetros de Porto Alegre. **Página 48**

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL CEDE ÀS FORÇAS ARMADAS E PROMETE TESTE NAS URNAS NO DIA DA VOTAÇÃO.

Página 27

Alex Rocha/PMPA

MELHORIAS NO SÍTIO DO LAÇADOR, EM PORTO ALEGRE, SERÃO ENTREGUES NESTA QUINTA-FEIRA.

Coordenadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa em conjunto com a Secretaria Municipal de Parcerias e empresas privadas, as melhorias no Sítio do Laçador serão entregues às 11h desta quinta-feira (1º). No espaço localizado na Zona Norte de Porto Alegre está a célebre estátua do gaúcho pilchado, produzida pelo escultor Antonio Caringi e patrimônio histórico da cidade. **Página 50**

EMPRESÁRIOS GAÚCHOS ESTÃO ENTRE AS VÍTIMAS DE GOLPE QUE PROMETIA REDUÇÃO DE DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS.

Página 53

Porto Alegre inicia o mês de setembro com dezenas de postos abertos para vacinação contra covid.

Ao longo desta quinta-feira, 1º de setembro, dezenas de postos da rede municipal de saúde de Porto Alegre dão prosseguimento à vacinação contra covid. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 5 anos, além de ambas as injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

A aplicação da primeira dose permanece suspensa para a gurizada de 3 e 4 anos, devido à insuficiência estoques. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a retomada do serviço depende de novas remessas do governo federal, ainda sem previsão.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade,

José Cruz/Agência Brasil

Aplicação da primeira dose continua suspensa para crianças de 3 e 4 anos.

bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Situação da pandemia

Relatório publicado nesta quarta-feira (31) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.968 testes positivos e 14 mortes à estatística da doença. Com a atualização, em quase 28 meses de pandemia o Rio Grande do Sul tem mais de 2,71 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.864 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 491 casos confirmados, sem novas ocorrências no novo boletim.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,66 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 10.685 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 87,4% no fim da tarde, contra 86,5% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.729 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.270 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Covid deixa sequelas em 65% dos infectados no Brasil.

Pelo menos 65% dos infectados pela covid-19 no Brasil ficaram com alguma sequela, segundo uma pesquisa telefônica feita no primeiro trimestre do ano. O problema mais frequente relatado foi a perda de olfato ou paladar, que atingiu 30% dos infectados. Em seguida está a perda de massa muscular, relatada por 25% dos que contraíram a doença.

Os dados estão no Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia (Covitel), que entrevistou 9 mill pessoas. A pesquisa foi realizada pela organização de saúde Vital Strategies e pela Universidade Federal de Pelotas, em parceria com outras entidades, e os dados foram divulgados pelo jornal Folha de S. Paulo.

O resultado indica que os efeitos da pandemia podem seguir impactando os pacientes e o sistema de saúde brasileiro no futuro, mesmo que a disseminação da doença no presente possa estar sob maior controle.

Os respondentes da pesquisa podiam indicar mais de uma complicação após terem contraído a covid-19. O questionário não especificou um prazo mínimo dos sintomas após a infecção para que eles fossem considerados como sequela.

Depois da perda de olfato e/ou paladar e da perda de massa muscular, foram mencionados fadiga (24%), perda de memória (21%), perda de cabelo (19%), falta de ar (19%), problemas para dormir (14%) e problemas psicológicos (14%).

Luciana Sardinha, assessora técnica em epidemiologia e saúde pública da Vital Strategies, afirmou que o resultado de 65% dos pacientes com sequelas foi uma surpresa, e que ainda há muita incerteza para definir por quanto tempo esses efeitos de longo prazo podem durar.

Os organizadores do levantamento também ressaltaram a importância da manutenção de cuidados para evitar novas infecções pela covid-19, como usar máscaras e higienizar as mãos.

EBC

O problema mais frequente relatado foi a perda de olfato ou paladar, que atingiu 30% dos infectados.

Outros estudos

As alterações no olfato e no paladar são uma das consequências mais comuns da covid-19, mesmo que os estudos cheguem a conclusões diferentes quanto ao percentual dos afetados.

Uma pesquisa publicada em 28 de julho na revista médica BMJ, por exemplo, apontou que cerca de 5% das pessoas que contraem covid-19 enfrentam perda ou alteração de olfato ou paladar por pelo menos seis meses após a infecção.

Os pesquisadores analisaram os resultados de 18 estudos anteriores, que envolveram 3.699 pacientes. A partir de um modelo matemático, eles estimaram que 5,6% dos pacientes tinham problemas no olfato e 4,4%, alterações no paladar, por pelo menos seis meses após a infecção.

Um estudo brasileiro coordenado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pela Universidade de São Paulo (USP) e publicado neste mês apontou que os problemas neurológicos afetam mais de 30% dos pacientes de covid-19. Os sintomas costumam ser associados sobretudo a quadros graves, mas atingem também quem teve quadros moderados ou leves da doença, aponta a publicação.

Os pesquisadores usaram ressonância magnética para comparar a estrutura cerebral de 81 pessoas saudáveis com a de 81 que tinham se infectado provavelmente com a cepa original do coronavírus Sars-Cov-2 e estavam se recuperando de quadros leves ou moderados de covid-19 há cerca de dois meses. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Agência reguladora dos Estados Unidos aprova vacinas atualizadas da Pfizer e Moderna contra a Covid-19.

A FDA (Administração de Medicamentos e Alimentos dos Estados Unidos) – órgão equivalente à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) no Brasil – aprovou nesta quarta-feira (31) versões atualizadas das vacinas contra a Covid-19 desenvolvidas pela Pfizer/BioNTech e pela Moderna.

Além de fornecerem proteção contra a cepa original do vírus Sars-CoV-2, os imunizantes também vão induzir resposta contra as subvariantes da ômicron BA.4 e BA.5, que são responsáveis pela maioria dos casos atuais de Covid-19.

Reprodução

Novas versões dos imunizantes incluem proteção específica contra as subvariantes da ômicron BA.4 e BA.5

Segundo a FDA, as duas linhagens devem permanecer em circulação nos Estados Unidos no outono e no inverno (entre setembro e março). As vacinas serão utilizadas em dose única de reforço em indivíduos que receberam a injeção anterior há pelo menos dois meses.

A vacina da Pfizer poderá ser aplicada em pessoas com 12 anos ou mais, e a da Moderna, apenas em quem tem mais de 18 anos. "Com base nos dados que suportam cada uma dessas autorizações, espera-se que as vacinas bivalentes contra a Covid-19 forneçam maior proteção contra a variante ômicron atualmente em circulação", diz a FDA em nota.

Integrantes dos CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças) dos EUA devem se reunir amanhã para analisar a decisão da FDA e, então, autorizar a vacinação com os imunizantes atualizados, que poderia começar nos próximos dias.

Organização Mundial da Saúde registra mais de 500 mil casos de varíola dos macacos.

Mais de 50.000 casos de varíola dos macacos foram registrados desde o início de um surto que afeta principalmente a América do Norte e a Europa, informou a OMS (Organização Mundial da Saúde) nesta quarta-feira (31).

De acordo com o painel da organização que registra todos os casos confirmados, havia 50.496 casos e 16 mortes em 31 de agosto. Nos Estados Unidos, assim como na Europa, o número de infecções parece estar diminuindo.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que o declínio de novas infecções pode ser uma prova de que o surto está sendo contido. "Nas Américas, onde mais da metade dos casos relatados foram registrados, vários países continuam tendo um aumento no número de infecções, mas é encorajador ver uma tendência de queda sustentada no Canadá", declarou Tedros em entrevista coletiva.

"Alguns países europeus, como Alemanha e Holanda, também estão vendo uma clara desaceleração do surto, demonstrando a eficácia das intervenções de saúde pública e o envolvimento da comunidade no rastreamento de infecções e prevenção da transmissão", acrescentou.

"Estes sinais confirmam o que temos dito constantemente desde o início: que com as medidas certas, este é um surto que pode ser

Reprodução

interrompido", acrescentou. "Nós não temos que viver com a varíola dos macacos", acrescentou.

Desde o início de maio, casos de varíola dos macacos foram relatados fora dos países africanos onde a doença é endêmica. A OMS elevou seu nível de alarme ao máximo em 24 de julho, quando declarou o surto uma emergência internacional de saúde pública, como também havia feito com a Covid-19.

Fotos na mansão de Donald Trump mostram papéis secretos.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos solicitou um mandado de busca e apreensão para a residência do ex-presidente norte-americano Donald Trump na Flórida depois de obter evidências de que documentos altamente confidenciais foram provavelmente escondidos e que os representantes do ex-presidente dos EUA alegaram falsamente que todo o material sensível havia sido devolvido, de acordo com documento anexado a um processo judicial pelo departamento na terça-feira.

A anexação de novas informações veio em resposta ao pedido de Trump de uma revisão independente dos materiais apreendidos em Mar-a-Lago. Mas foi muito além disso, pintando o cenário mais claro até agora dos esforços do Departamento de Justiça para recuperar os documentos antes de autorizar a busca extraordinária na propriedade de um ex-presidente em 8 de agosto.

Entre as novas descobertas feitas nas 36 páginas anexadas estavam que a busca encontrou três documentos classificados sobre as mesas no escritório de Trump e mais de 100 outros em 13 caixas ou contêineres na residência, incluindo alguns ultrassecretos. Foi o dobro de documentos confidenciais entregues voluntariamente pelos advogados do ex-presidente, que juraram ter devolvido todo o material exigido pelo governo.

A investigação sobre a retenção de documentos do governo por Trump começou como uma tentativa relativamente simples de recuperar materiais que funcionários do Arquivo Nacional passaram grande parte de 2021 tentando reaver. Os documentos anexados na terça-feira deixam claro que os promotores estão agora inequivocamente focados na possibilidade de que Trump e aqueles ao seu redor tenham agido criminalmente para obstruir a investigação.

"Os registros do governo provavelmente foram escondidos e removidos" do depósito em Mar-a-Lago depois que o Departamento de Justiça enviou ao escritório de Trump uma intimação para devolver quaisquer documentos sigilosos, disseram os investigadores no documento, antes de concluírem que "provavelmente foram feitos esforços para obstruir a investigação do governo".

O arquivo anexado ao processo inclui ainda uma fotografia dos materiais recuperados da residência de Trump: cinco pastas amarelas marcadas como "Top Secret" (Ultrassecreto) e outra vermelha com a etiqueta "Secret" (Secreto). O conteúdo específico dos materiais que o governo recuperou na busca também permanece incerto – assim como o risco para a segurança nacional da decisão de Trump de reter os papéis recuperados.

No entanto, não se espera que o departamento apresente acusações em breve, se o fizerem, sejam elas referentes à investigação referente aos documentos ou sobre a que investiga o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, por turbas favoráveis ao republicano. À Bloomberg, fontes afirmam que o Departamento de Justiça irá esperar as eleições legislativas de novembro passarem para apresentar acusações se achar que as evidências são suficientes.

Pelas regras do departamento, ignoradas durante o mandato de Trump, os promotores são vetados de apresentar acusações formais que possam ajudar ou prejudicar um candidato nos 60 dias antes do pleito – ou seja, 10 de setembro.

Departamento de Justiça dos EUA

Imagem mostra foto anexada como prova a um processo judicial, de documentos supostamente apreendidos na casa do ex-presidente.

Embora os documentos anexados tenham fornecido novas informações importantes sobre o cronograma da investigação, muitas delas foram mencionadas, com menos detalhes, no depoimento usado para obter o mandado, cujo conteúdo um juiz federal revelou na semana passada. Entre as divulgações mais importantes estavam as que diziam respeito às ações da equipe jurídica de Trump e se eles enganaram funcionários do Departamento de Justiça e do FBI.

O esforço do departamento começou em maio, depois que o FBI examinou 15 caixas de documentos que os Arquivos Nacionais haviam recuperado anteriormente de Mar-a-Lago depois de meses pedindo aos representantes de Trump que devolvessem os registros perdidos. A agência encontrou 184 documentos classificados nesse lote inicial.

Em 11 de maio, os advogados do departamento obtiveram uma intimação para recuperar todos os materiais confidenciais que não foram entregues pelo ex-presidente. Em 3 de junho, sua equipe apresentou aos agentes do FBI 38 documentos adicionais marcados como classificados, incluindo 17 ultrassecretos.

Mas um dos advogados de Trump presente durante a busca "proibiu explicitamente o pessoal do governo de abrir ou olhar dentro de qualquer uma das caixas que permaneceram no depósito, não dando oportunidade para as autoridades confirmarem que não restava nenhum documento sigiloso", segundo o documento anexado na terça-feira.

A equipe de Trump também forneceu à divisão de segurança nacional do Departamento de Justiça uma declaração escrita em nome de seu escritório por Christina Bobb, um dos advogados do ex-presidente que atuava como "guardiã" formal dos arquivos. As informações são do jornal The New York Times.

Número de refugiados da Venezuela é similar ao da guerra na Ucrânia, diz ONU.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Existem cerca de 6,8 milhões de refugiados e migrantes venezuelanos espalhados pelo mundo.

Mais de 6 milhões de venezuelanos fugiram de seu país em meio à deterioração das condições, igualando a Ucrânia no número de pessoas deslocadas e superando a Síria, segundo as Nações Unidas.

A crise de refugiados na Venezuela é impressionante porque não há uma guerra no país como a Ucrânia, onde o conflito em curso expulsou as pessoas do país.

Existem cerca de 6,8 milhões de refugiados e migrantes venezuelanos espalhados pelo mundo, de acordo com a agência de refugiados das Nações Unidas – semelhante aos 6,8 milhões de refugiados da Ucrânia. Há cerca de 6,6 milhões de refugiados da Síria.

"As Nações Unidas confirmaram que o número de venezuelanos deslocados atingiu 6,8 milhões de pessoas – empatando com a Ucrânia na maior crise de refugiados e migrantes do mundo e superando a Síria pela primeira vez", disse a advogada sênior internacional da Refugees International para a América Latina Rachel Schmidtke em uma declaração.

Mas "embora o número de venezuelanos e ucranianos forçados a deixar suas casas seja praticamente o mesmo, a resposta internacional não é", acrescentou Schmidtke. "Este ano, os doadores financiaram apenas 13% do plano de resposta humanitária para os venezuelanos – enquanto o plano de resposta da Ucrânia recebeu quase cinco vezes mais apoio", disse ela.

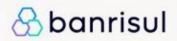
A deterioração das condições econômicas, a escassez de alimentos e o acesso limitado aos cuidados de saúde estão cada vez mais levando os venezuelanos a sair, e uma crescente comunidade venezuelana nos Estados Unidos também é um atrativo, disse Doris Meissner, que dirige o trabalho de política de imigração dos EUA no Instituto de Política de Migração em Washington.

Em julho, a Patrulha de Fronteira dos EUA prendeu 17.603 migrantes venezuelanos na fronteira EUA-México, marcando um aumento em relação a junho, de acordo com os últimos dados disponíveis da agência. Os venezuelanos também estão chegando a Washington DC e Nova York em ônibus contratados pelo estado do Texas. Frequentemente procuram asilo político.

As autoridades podem devolver os migrantes sob uma regra de pandemia da era Trump conhecida como Título 42, mas isso não se aplica a todos. A autoridade de saúde pública permite que as autoridades de fronteira expulsem rapidamente os migrantes para o México, mas há limites para as nacionalidades que podem ser devolvidas.

Isso, juntamente com as relações gélidas com países como a Venezuela, impede que os EUA removam certas pessoas, o que significa que elas podem ser libertadas enquanto passam por processos de imigração.

O fluxo de pessoas para o norte representa um desafio para o presidente dos EUA, Joe Biden, tornando-se uma questão importante discutida entre ele e o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador.

Funcionários do governo vêm monitorando o aumento do movimento de migrantes na região há meses. Muitos trabalhavam em empregos informais antes da pandemia de covid e eram especialmente vulneráveis ao risco da pobreza extrema à medida que as economias se apertavam, enquanto outros fugiam da violência e da instabilidade política.

União Europeia dificulta entrada de turistas russos.

Reprodução

A mudança será possível com a suspensão de um acordo de 2007 criado para facilitar as viagens entre a Rússia e a Europa.

Em mais uma sanção contra a Rússia devido à guerra na Ucrânia, obter vistos para viajar para a União Europeia (UE) será mais caro e mais demorado para os cidadãos russos. Os países da UE concordaram nesta quarta-feira (31) em dificultar a entrada de cidadãos russos nos 27 Estados-membros do bloco, mas não chegaram a um acordo sobre a imposição de uma proibição total de turistas da Rússia em resposta à guerra da Ucrânia.

Em encontro na República Tcheca, os ministros das Relações Exteriores da UE decidiram tornar mais caro e demorado para os cidadãos russos obterem vistos de curto prazo para entrar no espaço Schengen (zona de livre trânsito na Europa, que, além da maioria dos países da UE, inclui Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça).

A mudança será possível com a suspensão de um acordo de 2007 criado para facilitar as viagens entre a Rússia e a Europa. Em maio, a UE já havia reforçado as restrições de visto para funcionários e empresários russos.

Após o encontro, o chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, destacou o número crescente de russos que chegou à Europa desde meados de julho, alguns "para lazer e compras, como se nenhuma guerra estivesse ocorrendo na Ucrânia".

Segundo Borell, isso se "tornou um risco de segurança" para os países europeus que fazem fronteira com a Rússia. No entanto, ele também ponderou que uma proibição geral de vistos não seria prudente.

Estudantes, jornalistas e aqueles que temem por sua segurança na Rússia ainda poderão solicitar vistos. A medida não terá impacto imediato sobre os cerca de 12 milhões de vistos já emitidos para cidadãos russos, mas a UE estuda formas de congelá-los.

Ucrânia critica medida

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, descreveu a decisão como uma "meia medida". Para ele, vistos só deveriam ser emitidos para russos por motivos humanitários ou para ajudar aqueles que claramente se opõem à guerra de Putin.

"A era da paz na Europa acabou, assim como a era das meias medidas. Meias medidas são exatamente o que levaram à invasão em grande escala"', disse ele após a reunião.

Mais restrições

Países como Polônia, Estônia, Letônia, Lituânia, Finlândia e Dinamarca defenderam uma proibição mais ampla de turistas russos.

"Precisamos aumentar imediatamente o preço para o regime de Putin", disse o ministro das Relações Exteriores da Estônia, Urmas Reinsalu. "A perda de tempo está sendo paga com o sangue dos ucranianos", acrescentou.

O ministro das Relações Exteriores da Finlândia, que compartilha a fronteira mais longa da UE com a Rússia, sublinhou que seu país reduzirá, a partir desta quinta-feira, o número de vistos entregues a cidadãos russos para 10% do normal. Além disso, será possível solicitar o documento em apenas quatro cidades russas.

Corpo de Mikhail Gorbachev será velado no mesmo salão que o de Stálin; funeral de Estado ainda é dúvida.

O funeral do último líder da União Soviética, Mikhail Gorbachev, que morreu na terça-feira (30) em Moscou, será realizado neste sábado (3), informou a agência de notícias russa Interfax nesta quarta-feira (31). O funeral acontecerá no mesmo local onde o corpo do ditador soviético Josef Stálin foi exposto após sua morte, em 1953, no famoso Salão das Colunas da Casa dos Sindicatos de Moscou. A cerimônia será aberta ao público.

No entanto, o Kremlin disse que ainda não decidiu se dará à cerimônia o tratamento de funeral de Estado, comum a ex-chefes de Estado. Em funerais desse tipo, há homenagens oficiais e a presença de militares das Forças Armadas e de líderes e ex-líderes.

A presença do presidente russo, Vladimir Putin, também ainda é dúvida, segundo afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

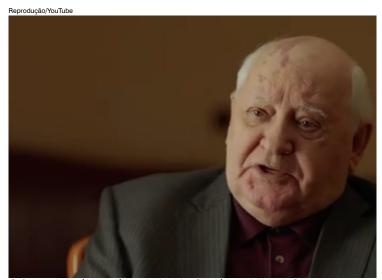
Apesar de Gorbachev ter sido um dos maiores críticos de Putin, ambos tinham posicionamentos alinhados em várias questões internas. As relações com o Ocidente eram a principal divergência.

Nesta quarta-feira, Putin prestou homenagem ao ex-lider soviético, que, para ele, "teve um grande impacto na história do mundo".

O Kremlin, em comunicado após a morte de Gorbachev, afirmou que ele era um "extraordinário estadista global" que ajudou a acabar com a Guerra Fria, mas estava "muito errado" sobre a perspectiva de reaproximação com o "Ocidente sanguinário".

O ex-líder soviético ficou mundialmente conhecido como o homem que acabou com a Guerra Fria sem violência, mas muitos russos o condenavam por ter iniciado as ousadas reformas de abertura (Perestroika e Glasnost) que levaram ao colapso da URSS, dando início a um período economicamente difícil para os países que dela se desmembraram.

Ele foi responsável por implantar o processo de abertura política na então potência comunista e por negociar com os Estados Unidos o fim da competição por armamento nuclear. Em 1990, recebeu o Prêmio Nobel da Paz. As informações são do portal de notícias G1.

Reprodução/YouTube

O funeral do último líder da União Soviética, Mikhail Gorbachev, que morreu na terça-feira, será realizado neste sábado.

Japonesas vão precisar de autorização do parceiro para tomar pílula abortiva.

Enquanto segue nos EUA o debate sobre a revogação da histórica decisão do caso Roe x Wade, uma discussão sem tanto alarde acontece no Japão sobre a legalização dos chamados abortos induzidos por medicamentos. Em maio, um alto funcionário do Ministério da Saúde disse ao Parlamento que finalmente estava pronto para aprovar uma pílula abortiva fabricada pela empresa farmacêutica britânica Linepharma International.

Mas ele também afirmou que as mulheres ainda vão precisar "obter o consentimento do parceiro" para poder tomar o medicamento – uma condição que os ativistas pró-escolha chamaram de patriarcal e ultrapassada.

Os abortos induzidos por medicamentos, usando pílulas em vez de cirurgia, foram legalizados na França há 34 anos. O Reino Unido aprovou a prática em 1991 e os EUA, em 2000.

Em muitos países europeus, esta é agora a forma mais comum de interromper uma gestação – as pílulas representam mais de 90% dos abortos realizados na Suécia, e cerca de 70% na Escócia.

Mas o Japão, um país com um histórico ruim em igualdade de gênero, tem a reputação de ser extremamente lento para aprovar drogas relacionadas à saúde reprodutiva das mulheres.

Os ativistas ironizam que o país levou 30 anos para aprovar a pílula anticoncepcional, mas apenas seis meses para aprovar a pílula de Viagra para impotência masculina. Ambos se tornaram disponíveis em 1999.

E a pílula anticoncepcional ainda tem restrições, o que a torna cara e difícil de usar.

Origem da controvérsia

Tudo remonta à forma como o aborto se tornou legal no Japão.

Na verdade, o Japão foi um dos primeiros países do mundo a aprovar uma lei de aborto, em 1948.

Mas fazia parte da Lei de Proteção à Eugenia – sim, esse era o nome. Não tinha nada a ver com dar às mulheres mais controle sobre sua saúde reprodutiva. Em vez disso, tratava-se de prevenir nascimentos "inferiores".

O Artigo 1º da lei diz: "Prevenir o nascimento de descendentes inferiores do ponto de vista da eugenia e proteger também a vida e a saúde da mãe".

A Lei de Proteção à Eugenia foi renomeada e atualizada em 1996, quando passou a ser chamada de Lei de Proteção à Saúde Materna.

Mas muitos aspectos da antiga lei permaneceram. Então, até hoje, as mulheres que desejam abortar devem obter permissão por escrito do marido, companheiro ou, em alguns casos, do namorado.

Foi o que aconteceu com Ota Minami (nome fictício).

Ela engravidou depois que o namorado se recusou a usar camisinha durante o sexo. Os preservativos ainda são a principal forma de controle de natalidade no Japão.

Ota conta que ele se recusou a assinar o documento que permitiria a ela fazer um aborto.

"É estranho que eu tenha que pedir a ele para usar contraceptivo", diz ela.

"E depois que ele decidiu que não queria usar camisinha, eu precisei da permissão dele para fazer um aborto."

"A gravidez aconteceu comigo e com meu corpo, mas preciso da permissão de outra pessoa. Isso me fez sentir impotente. Não podia tomar uma decisão sobre meu próprio corpo e meu próprio futuro."

Diferentemente dos EUA, os pontos de vista sobre o aborto no Japão não são motivadas por crenças religiosas. Em vez disso, derivam de um longo histórico de patriarcado e visões profundamente tradicionais sobre o papel das mulheres e da maternidade.

BBC

Japão tem a reputação de ser extremamente lento para aprovar drogas relacionadas à saúde reprodutiva das mulheres.

"É algo muito profundo", diz Ota.

"Quando uma mulher engravida no Japão, ela se torna mãe, deixa de ser mulher. Uma vez que você é mãe, você deve desistir de tudo pelo seu filho. É pra ser uma coisa maravilhosa. É o seu corpo, mas uma vez que você engravida, não é mais o seu corpo."

Custo elevado

Conseguir uma pílula abortiva também pode ser difícil e caro — o custo estimado é de cerca de US$ 700, uma vez que provavelmente envolve a internação em um hospital ou clínica —, algo que a comunidade médica no Japão diz ser necessário para proteger a saúde das mulheres.

"No Japão, depois de tomar a pílula abortiva, você tem que ficar no hospital, para que possamos monitorar a paciente. Leva mais tempo do que um aborto cirúrgico tradicional", explica Tsugio Maeda, vice-diretor da Associação Ginecológica do Japão, à BBC.

Em muitos outros países, incluindo o Reino Unido, é permitido que as mulheres tomem as pílulas abortivas por conta própria em casa.

"A Lei de Proteção à Saúde Materna diz que um aborto deve ser realizado em um centro médico. Então, infelizmente, sob a lei atual, não podemos vender a pílula abortiva no balcão da farmácia. Seria ilegal", acrescenta Tsugio.

Ativistas de saúde sexual feminina dizem que isso tem menos a ver com a ciência médica, e mais a ver com a comunidade médica protegendo um negócio lucrativo.

"Acho que muitas decisões são tomadas por homens que são mais velhos e com corpos que nunca vão carregar uma criança", avalia Asuka Someya, ativista de saúde sexual que dirige sua própria ONG.

Segundo ela, ainda há uma enorme resistência do establishment japonês, dominado por homens, para tornar o aborto mais acessível.

O argumento é que, se você tornar o aborto acessível para as mulheres, o número de mulheres que optam pelo procedimento vai aumentar. Então, eles tornam o processo difícil e caro. As informações são da BBC News.

Super tufão com ventos de até 257 quilômetros por hora é o mais intenso do ano e se desloca rumo ao Japão.

O super tufão Hinnamnor, considerado o mais intenso do ano até agora pelos meteorologistas, avançava no começo da noite desta quarta-feira (31) no Oceano Pacífico rumo ao continente asiático.

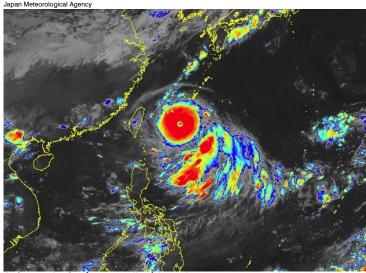
O evento climático é na verdade um ciclone que, por causa da força dos ventos que atingiram 257 quilômetros por hora, é classificado como super tufão. A força do fenômeno climático chegou a ser equiparada a de um furacão de categoria 5, como foi o furacão Katrina.

Atualmente sob área marítima das Filipinas e seguindo em direção a ilhas japonesas, o super tufão não afetava diretamente as condições climáticas no país, segundo a Administração de Serviços Geofísicos e Astronômicos Atmosféricos das Filipinas (Pagasa).

De acordo como Yale Climate Connections, serviço de informação ambiental da Universidade de Yale, o Hinnamnor apresentava ventos de 233km/h nesta quarta-feira, o que o equiparava a um furacão de categoria 4 na escala. De acordo com os meteorologistas, é esperado que sua velocidade diminua entre esta quinta (1º) e esta sexta-feira (2).

No entanto, uma nova intensificação é possível quando o tufão iniciar sua trajetória entre a China e o Japão no sábado (3).

As temperaturas quentes da superfície do mar na região por onde o ciclone passará oferecem condições para provocar uma maré de tempestade considerada atípica.

Qual a diferença entre furacões, tufões e ciclones? Todos eles são tempestades tropicais que recebem nomes diferentes de acordo com a região do globo em que ocorrem. No norte do Oceano Atlântico e no nordeste do Pacífico, ganham o nome de furacões. Quando surgem no noroeste do Oceano Pacífico, são batizados de tufão. Por fim, o ciclone é a tempestade tropical formada no Pacífico Sul e no Oceano Índico. As informações são do portal de notícias G1.

Japan Meteorological Agency

A força do fenômeno climático chegou a ser equiparada a de um furacão de categoria 5, como foi o furacão Katrina.

Empresas são criadas em Portugal para aplicar golpes em brasileiros.

Supostas empresas de investimento no mercado financeiro foram criadas em Portugal com objetivo de aplicar golpes em brasileiros. Apenas um advogado diz representar 35 clientes enganados e que teriam perdido, ao todo, R$ 1,3 milhão em fraudes recentes.

As empresas de fachada trocam de nome constantemente e empregam apenas brasileiros. Os golpes são concentrados em chamadas telefônicas feitas no horário comercial do Brasil. Assinam contrato para prestar serviços de marketing e promoção, com salário de €750.

Para seduzir a vítima a enviar dinheiro, um funcionário brasileiro de uma das empresas contou ao blog Portugal Giro, do jornal O Globo, que recebeu treinamento baseado em "O Lobo de Wall Street". No filme, o corretor interpretado por Leonardo DiCaprio enriquece rápido, de maneira ilegal e ostenta estilo de vida extravagante.

"Eles passam um treinamento baseado no filme. Um método de vendas capaz de fazer a pessoa fechar negócio com uma só ligação", contou o ex-funcionário, que deixou a empresa após descobrir a fraude.

Um segundo funcionário completou: "Durante o treinamento, achei a empresa muito suspeita. Pediam para criarmos falsos nomes e estilos de vida. O ambiente de trabalho era uma loucura. Nos forçaram a ir de traje social completo porque diziam que isso trabalhava a mente. Fiz um investimento caríssimo em um terno, camisas e sapatos. Nos finais de semana, nos davam bebidas para que a gente se soltasse e vendesse mais, porque trazia confiança para o personagem que foi criado."

Uma terceira funcionária adicionou: "Todos são obrigados a ficar em pé durante um tempo considerável, geralmente uma hora. Segundo eles, era para dar energia durante a chamada."

O aporte inicial mínimo seria de US$ 200 (cerca de mil reais) e funciona para ativar uma conta para a vítima na corretora fraudulenta. Brasileiros que são bons vendedores são contratados para convencer os compatriotas e ganhavam US$ 50 de comissão sobre os depósitos de aporte.

Em uma chamada à qual o blog Portugal Giro teve acesso, a funcionária consegue convencer um brasileiro a depositar US$ 300. Do outro lado da linha, a vítima diz que seu objetivo é ter uma renda extra.

"Todos os meses você vai receber retorno em dividendo. A previsão de lucro é de 19%. É o que tenho de mais conservador. O Sr. sabe o que é dividendo? Sou consultora e estamos há mais de dez anos no mercado (…)", diz a funcionária.

Quando é surpreendida pelo fato de a vítima afirmar que já havia caído em um golpe, ela oferece um pacote para pessoas que perderam dinheiro em transações duvidosas. Com a vítima ainda na linha, pegou dados pessoais, fez uma conta online na empresa e orientou o depósito via Pix de US$ 300 (R$ 1.692 no câmbio do dia). Tudo em cerca de 15 minutos:

"Vou te encaminhar por WhatsApp a chave do Pix. Só precisa efetuar o aporte para ser encaminhado ao analista. Já faz o Pix, envia o comprovante e o Sr. pode começar seu plano de recuperação."

"Tá bom", disse a vítima.

Em outra chamada, a mesma funcionária repete os argumentos, mas acrescenta supostos bônus para convencer a vítima, que concorda em depositar US$ 200 via Pix.

"Pronto, recebi (o depósito) aqui. (...) O seu analista será seu anjo da guarda, a pessoa que te fará ganhar dinheiro", diz ela.

A margem de lucro deve ter sido inventada na hora e pode chegar até 35%. A promessa, em geral, é de ganho imediato ao investir em ações de gigantes tecnológicas e da farmacêutica.

A empresa paga por anúncios nas redes sociais para fisgar possíveis vítimas, com a promessa de ganhar dinheiro fácil e rápido após preencher cadastro. Assim, organiza a sua base de dados para as chamadas.

"A ligação precisa ser feliz, chamando pelo nome do cliente com tom de voz animado. O segundo passo é sondar se o cliente entende de investimentos. Eles diziam que poderíamos mentir o quanto fosse necessário para fazer a pessoa depositar o dinheiro. Fazemos ela depositar em linha, para que tudo seja feito na mesma chamada", contou o funcionário.

Pixabay

As empresas de fachada trocam de nome constantemente e empregam apenas brasileiros.

Este mesmo funcionário revelou que recebia uma lista com cerca de 200 contatos por dia e era obrigado a tentar falar com todos. Uma funcionária chegou a fazer até 27 depósitos iniciais em um mês bom, diz ele.

Depois de aberta a conta e feito o depósito inicial, o cliente passava a ser atendido por um suposto especialista. Ele tentava tirar mais dinheiro da vítima, simulando ganhos. Muitos incitaram as vítimas a pedir empréstimos, diz o funcionário. Quando o cliente resolvia sacar, era informado que perdeu tudo numa jogada de investimento.

"O especialista entra na cabeça do cliente, liga mais vezes e a vítima já está com o dinheiro na conta da empresa, acaba atendendo e é convencido a pegar empréstimos para continuar a 'investir'. Ele faz os depósitos aumentarem até a vítima não aguentar mais, querendo sacar. É nessa hora que é informada que perdeu tudo. Teve cliente perdendo US$ 15 mil (R$ 75 mil)", revelou o funcionário. As informações são do blog Portugal Giro, do jornal O Globo.

Alemanha pagará indenização adicional a famílias de vítimas da Olimpíada de Munique.

A Alemanha chegou a um acordo sobre uma indenização adicional para as famílias de atletas israelenses assassinados na Olimpíada de Munique em 1972, informou um comunicado conjunto dos presidentes alemão e israelense nesta quarta-feira.

Neste mês, as famílias disseram que estavam descontentes com as últimas ofertas de indenização da Alemanha e que planejavam boicotar uma cerimônia para marcar o 50º aniversário do ataque em protesto.

O jornal "Frankfurter Allgemeine" disse nesta quarta-feira (31) que foi discutida uma compensação de 28 milhões de euros (R$ 146 milhões); dos quais o governo federal cobriria 22,5 milhões de euros (R$ (117 milhões).

O governo alemão não confirmou os valores, dizendo que as conversas com os representantes das vítimas eram confidenciais.

"Com este acordo, o Estado alemão reconhece sua responsabilidade e reconhece o terrível sofrimento dos assassinados (atletas) e suas famílias", disse o comunicado conjunto dos dois presidentes.

Em 5 de setembro de 1972, membros da equipe olímpica israelense foram feitos reféns na vila dos atletas, cuja segurança era deficiente, por palestinos do grupo radical Setembro Negro.

Dentro de 24 horas, 11 israelenses, cinco palestinos e um policial alemão foram mortos após um impasse e subsequente esforço de resgate irromper em tiroteio.

O Ministério do Interior alemão disse neste mês que o governo federal, o estado da Baviera e a cidade de Munique decidiram oferecer às famílias mais do que os pagamentos que teriam sido feitos logo após o massacre. As informações são da agência de notícias Reuters.

Reprodução

Terrorista é visto na varanda da Vila Olímpica nas Olimpíadas de Munique, em 11 de setembro de 1972.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,198	5,2
Dólar Turismo	5,31	5,404
Peso Argentino	0,037	0,0375
Euro	5,23	5,231

Atualizado em: 31/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.523pts	-0.82%

Atualizado em 31/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 31/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	31/08 (SEMANA ATUAL)	24/08 (SEMANA ANTERIOR)	31/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,60	R$ 10,60	R$ 10,80
Vaca	1kg vivo	R$ 9,35	R$ 9,55	R$ 9,85
Suíno	1kg vivo	R$ 6,35	R$ 6,53	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**31/08** (SEMANA ATUAL)	**24/08** (SEMANA ANTERIOR)	**31/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 180,44	R$ 183,79	R$ 186,11
Arroz	50kg	R$ 75,82	R$ 75,77	R$ 77,96
Feijão	60kg	R$ 257,50	R$ 257,50	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 83,73	R$ 82,69	R$ 81,78
Trigo	1Ton	R$ 1.857,97	R$ 1.870,61	R$ 2.137,39

Atualizado em: 31/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Inflação no exterior faz o dólar subir 1,73% e a Bolsa brasileira cair 0,82%.

O dólar emendou o segundo pregão de alta firme nesta quarta-feira (31) e fechou na linha de R$ 5,20. Os "comprados" (que ganham com a alta do dólar) se beneficiaram do mau humor externo, com tombo das commodities, como minério de ferro e petróleo, e nova rodada de perdas de divisas emergentes, em meio à perspectiva de juros mais altos nos Estados Unidos e na Europa. Já as Bolsas mundiais tiveram queda, incluindo a B3 (Bolsa brasileira), que cedeu 0,82%.

Em alta desde a abertura dos negócios, o dólar superou a barreira de R$ 5,20 no fim da manhã e tocou R$ 5,21 à tarde, ao registrar máxima a R$ 5,2104, diante da piora do Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, e das Bolsas em Nova York. No fim da sessão, a moeda era cotada a R$ 5,2015, avanço de 1,73%.

Depois de esboçar romper o piso de R$ 5,00 na segunda-feira (29), quando fechou a R$ 5,0334, o dólar subiu com força na terça e quarta, passando a acumular ganho de 2,43% na semana. Com isso, encerrou agosto em leve alta, de 0,53%. No acumulado do ano, a divisa acumula perdas de 6,71%.

Segundo operadores, os negócios no mercado de câmbio doméstico refletem muito mais o vaivém das apostas para o ritmo de alta de juros nos países desenvolvidos que eventual temor fiscal diante das promessas de expansão de benefícios sociais que tomam conta da corrida presidencial.

A taxa anual de inflação ao consumidor (CPI) na zona do euro atingiu 9,1% em agosto, novo recorde histórico e acima das expectativas de analistas, de 8,9%, reforçando a aposta de que o Banco Central Europeu (BCE) pode acelerar o ritmo de alta de juros.

Nos Estados Unidos, o relatório ADP, de emprego do setor privado, mostrou criação de 132 mil vagas, menos da metade da previsão dos analistas (300 mil). Mesmo assim, a aposta em nova elevação dos juros em 0,75 ponto porcentual neste mês segue majoritária. Ainda ecoam no mercado o discurso duro do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, no Simpósio de Jackson Hole na semana passada, reforçado por declarações de diretores do BC americano nesta semana.

A presidente do Fed de Cleveland, Loretta Mester, disse nesta quarta que é cedo para concluir que a inflação nos EUA atingiu o pico. Mester afirmou que o Fed terá que levar os juros até "um pouco mais de 4%" até o começo de 2023. "Não prevejo que o Fed cortará os juros no próximo ano".

"Desde o desfecho do simpósio de Jackson Hole, o mercado está um pouco mais preocupado com a magnitude da elevação dos juros nos EUA. Isso não mudou mesmo com a decepção do ADP de agosto", afirma a economista-chefe de Veedha Investimentos, Camila Abdelmalack. "O clima externo é de aversão ao risco, com preocupações também com a inflação na Europa. Além disso, hoje teve a disputa pela formação da Ptax".

Valter Campanato/Agência Brasil

Dólar encerrou agosto em leve alta, de 0,53%. No acumulado do ano, a divisa acumula perdas de 6,71%.

No exterior, o índice DXY - que mede o comportamento do dólar frente a uma cesta de seis divisas fortes - apresentou leve queda, sobretudo por conta da recuperação do euro, mas ainda permanece em níveis elevados, na casa dos 108,700 pontos. Os contratos futuros de petróleo caíram quase 3%, com o tipo Brent para novembro, referência para Petrobras, cotado a US$ 95,64 o barril (-2,25%).

Commodities metálicas, como minério de ferro e cobre, também recuaram. Além do aperto monetário nos países centrais, há preocupações com o ritmo de atividade na China, cujo PMI Industrial fechou agosto abaixo de 50, o que indica contração. As divisas emergentes caíram em bloco frente à moeda americana, à exceção do peso mexicano. O real, que vinha apresentando melhor desempenho, desta vez amargou a piora desvalorização.

"Voltamos a ter pressão nas moedas emergentes, principalmente o real, que sofre mais por ser mais líquido. O ponto mais importante é a expectativa de aumento de juros nos países desenvolvidos. A inflação na Europa veio bem acima do esperado", afirma a economista Cristiane Quartaroli, do Banco Ourinvest. "Nos últimos dias, temos visto também queda dos preços das commodities, o que contribuiu para pressionar a moeda".

Bolsa

Já a Bolsa de Valores caiu 0,82%, aos 109.522,88 pontos. Com o ganho de 6,16% em agosto, o índice da B3 sobe 4,48% no ano. Na semana até aqui, tem perda de 2,47%. O nível de fechamento desta quarta-feira foi o menor desde 9 de agosto (108.651,05 pontos).

O Ibovespa teve ainda assim um agosto estelar se comparado à correção nas principais bolsas do exterior. Dos maiores mercados de fora, apenas Tóquio (+1,04%) conseguiu evitar perdas no mês, que chegaram a 4,64% em Nova York (Nasdaq) e a 5,02% (CAC 40, de Paris) nos centros financeiros da Europa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Orçamento do governo federal de 2023 prevê mais de 80 bilhões de reais em desonerações.

A proposta do Orçamento de 2023, encaminhada nesta quarta-feira (31) ao Congresso, prevê R$ 80,2 bilhões em reduções de impostos e em incentivos fiscais para o próximo ano. A maior parte do impacto no Orçamento corresponde ao prolongamento da desoneração de tributos sobre combustíveis.

Desse total de R$ 52,9 bilhões, R$ 34,3 bilhões correspondem à prorrogação da redução do Programa de Integração Social (PIS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre a gasolina, o etanol e o gás natural veicular (GNV). O prolongamento da diminuição de PIS/Cofins do diesel, do gás de cozinha e do querosene de aviação custará R$ 18,6 bilhões.

Incentivos fiscais

Também estão previstos incentivos fiscais para setores específicos da economia, que farão o governo deixar de arrecadar R$ 17,2 bilhões no próximo ano. As principais são a redução das alíquotas do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, que custará R$ 2,4 bilhões; o novo decreto do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o setor automotivo da Zona Franca de Manaus, com impacto de R$ 1,7 bilhão; e a redução da Cide para remessas ao exterior, com valor de R$ 1,5 bilhão.

O projeto prevê mais duas desonerações. A primeira é a redução da alíquota do PIS/Cofins sobre receitas financeiras, com impacto de R$ 5,8 bilhões. A segunda é a prorrogação da Tributação em Bases Universais com diferimento, com impacto de R$ 4,2 bilhões no orçamento do próximo ano.

Receitas

A desoneração de R$ 80,2 bilhões foi a principal responsável pela queda nas receitas da União no próximo ano. Ao comparar com o Produto Interno Bruto (PIB), as receitas do governo cairão de 18,2% em 2022 para 17% em 2023.

Isso fará com que o governo tenha déficit primário de 0,6% do PIB no próximo ano, segundo a proposta original do Orçamento, mas o resultado negativo poderá ficar em 1,1%, caso o Congresso Nacional torne definitivo o valor mínimo de R$ 600 para o Auxílio Brasil.

Servidores públicos

A proposta do Orçamento de 2023 destinará R$ 14,2 bilhões para o reajuste aos servidores públicos federais. Desse total, R$ 11,6 bilhões corresponderão ao Poder Executivo, incluindo os servidores da saúde, educação e segurança do Distrito Federal, que têm o salário complementado pelo Fundo Constitucional do DF.

Segundo o Ministério da Economia, a redução do quadro de servidores nos últimos anos ajudou a criar espaço para a concessão de aumentos ao funcionalismo. De acordo com a pasta, o total de servidores caiu de 630.689 em dezembro de 2018 para 569.217 em junho deste ano.

Imposto de Renda

Segundo a mensagem presidencial enviada ao Congresso Nacional, a correção da tabela do Imposto de Renda será debatida em 2023, durante as discussões de eventuais reformas tributárias. "Outra prioridade deste Governo é a redução dos impactos do imposto de renda sobre os contribuintes, em que pese não esteja considerada nesta proposta de orçamento para 2023", destacou a mensagem.

Desde 2015, a tabela do Imposto de Renda não é corrigida. Quem tem rendimentos de até R$ 1.903,88 por mês está isento. Acima desse valor, são cobradas alíquotas de 7,5% para a faixa dos rendimentos que vai de R$ 1.903,99 a R$ 2.826,65; de 15% para a parcela entre R$ 2.826,66 e R$ 3.751,05; de 22,5% para a faixa de R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68; e de 27,5% para a parcela que excede R$ 4.664,68. Considerando a estimativa oficial de inflação de 7,2% em 2022, a defasagem acumulada chega a 61,6%.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O impacto da desoneração fará com que ministérios tenham menos recursos para investimentos.

Orçamento de 2023 prevê salário mínimo de R$ 1.302.

A alta da inflação nos últimos meses fez o governo elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária de 2023, enviado nesta quarta-feira (31) ao Congresso Nacional, prevê mínimo de R$ 1.302, R$ 8 mais alto que o valor de R$ 1.294 aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A Constituição determina a manutenção do poder de compra do salário mínimo. Tradicionalmente, a equipe econômica usa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano atual para corrigir o salário mínimo do Orçamento seguinte.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Valor é R$ 8 maior que o aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Com a alta de itens básicos, como alimentos e combustíveis, a previsão para o INPC em 2022 saltou de 4,25% no início do ano para 7,41%. O valor do salário mínimo pode ficar ainda maior, caso a inflação supere a previsão até o fim do ano.

PIB e inflação

O projeto do Orçamento teve poucas alterações em relação às estimativas de crescimento econômico para o próximo ano na comparação com os parâmetros da LDO. A projeção de crescimento do PIB foi mantida em 2,5% para 2023. A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado como índice oficial de inflação, passou de 3,25% para 4,5% para o próximo ano.

Outros parâmetros foram revisados. A proposta do Orçamento prevê que a Taxa Selic (juros básicos da economia) encerrará 2023 em 12,49% ao ano, contra projeção de 9,99% ao ano que constava na LDO. A previsão para o dólar médio caiu de R$ 5,35 para R$ 5,12.

Governo envia proposta para o Auxílio Brasil ser de 405 reais no ano que vem.

O governo federal enviou ao Congresso Nacional nesta quarta-feira (31), projeto de Orçamento para 2023 com a previsão de R$ 405 para o Auxílio Brasil. De agosto a dezembro deste ano, o valor do benefício subiu para R$ 600.

Em mensagem aos parlamentares, o presidente Jair Bolsonaro disse que, para manter o valor de R$ 600, é preciso o apoio do Congresso para alterar, novamente, o teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação.

"O Poder Executivo envidará esforços em busca de soluções jurídicas e de medidas orçamentárias que permitam a manutenção do referido valor no exercício de 2023, mediante o diálogo junto ao Congresso Nacional para o atendimento dessa prioridade", diz o trecho da mensagem de Bolsonaro aos parlamentares.

No texto, foi incluído o valor médio de R$ 405,21 para o Auxílio Brasil em 2023, com meta para atendimento de 21,6 milhões de famílias. O orçamento total do programa é estimado em R$ 105,7 bilhões.

A decisão deve ser usada pelos adversários de Bolsonaro na corrida eleitoral. A campanha do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escolheu estrategicamente a semana de apresentação do Orçamento para o anúncio nas redes sociais da promessa de um adicional de R$ 150 de benefício social para cada criança de até seis anos. Os R$ 150 seriam um valor a mais, além do piso de R$ 600 a ser incorporado no retorno do Bolsa Família turbinado, caso ganhe as eleições.

Reprodução

O orçamento total do programa é estimado em R$ 105,7 bilhões.

A promessa de campanha do PT que pode custar mais R$ 16 bilhões no orçamento do programa social. Custo que se soma aos R$ 52 bilhões para manter o piso do benefício em R$ 600 de forma permanente.

Na guerra política, Bolsonaro menciona na mensagem que a importância da continuidade do incremento para as famílias atendidas pelo programa e diz que serão adotadas medidas junto ao Congresso para elevar o benefício de R$ 600.

Proposta do Orçamento renova redução de impostos federais sobre combustíveis para 2023.

A proposta do Orçamento enviada nesta quarta-feira (31) pelo governo federal ao Congresso Nacional renova, para 2023, a redução de impostos sobre combustíveis, que vigorou em 2022. O projeto prevê R$ 80,2 bilhões em reduções de impostos e em incentivos fiscais para o próximo ano. A maior parte do impacto no Orçamento corresponde ao prolongamento da desoneração de tributos sobre combustíveis, que trará queda de R$ 52,9 bilhões na arrecadação.

Desse total de R$ 52,9 bilhões, R$ 34,3 bilhões correspondem à prorrogação da redução do Programa de Integração Social (PIS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre a gasolina, o etanol e o gás natural veicular (GNV). O prolongamento da diminuição de PIS/Cofins do diesel, do gás de cozinha e do querosene de aviação custará R$ 18,6 bilhões.

Incentivos fiscais

Também estão previstos incentivos fiscais para setores específicos da economia, que farão o governo deixar de arrecadar R$ 17,2 bilhões no próximo ano. As principais são a redução das alíquotas do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), que custará R$ 2,4 bilhões; o novo decreto do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o setor automotivo da Zona Franca de Manaus, com impacto de R$ 1,7 bilhão; e a redução da Cide para remessas ao exterior, com valor de R$ 1,5 bilhão.

O projeto prevê mais duas desonerações. A primeira é a redução da alíquota do PIS/Cofins sobre receitas financeiras, com impacto de R$ 5,8 bilhões. A segunda é a prorrogação da Tributação em Bases Universais (TBU) com diferimento (pagamento adiado), com impacto de R$ 4,2 bi no orçamento do próximo ano.

Receitas

A desoneração de R$ 80,2 bilhões foi a principal responsável pela queda nas receitas da União no próximo ano. Ao comparar com o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país), as receitas do governo cairão de 18,2% em 2022 para 17% em 2023.

Isso fará com que o governo tenha déficit primário de 0,6% do PIB no próximo ano, segundo a proposta original do Orçamento, mas o resultado negativo poderá ficar em 1,1%, caso o Congresso Nacional torne definitivo o valor mínimo de R$ 600 para o Auxílio Brasil.

Servidores públicos

A proposta do Orçamento de 2023 destinará R$ 14,2 bilhões para o reajuste aos servidores públicos federais. Desse total, R$ 11,6 bilhões corresponderão ao Poder Executivo, incluindo os servidores da saúde, educação e segurança do Distrito Federal, que têm o salário complementado pelo Fundo Constitucional do DF.

Rovena Rosa/Agência Brasil

A maior parte do impacto no Orçamento corresponde ao prolongamento da desoneração de tributos sobre combustíveis.

Segundo o Ministério da Economia, a redução do quadro de servidores nos últimos anos ajudou a criar espaço para a concessão de aumentos ao funcionalismo. De acordo com a pasta, o total de servidores caiu de 630.689 em dezembro de 2018 para 569.217 em junho deste ano. As estatísticas não incluem os servidores do Banco Central nem da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Imposto de Renda

Segundo a mensagem presidencial enviada ao Congresso Nacional, a correção da tabela do Imposto de Renda será debatida em 2023, durante as discussões de eventuais reformas tributárias. "Outra prioridade deste Governo é a redução dos impactos do imposto de renda sobre os contribuintes, em que pese não esteja considerada nesta proposta de orçamento para 2023", destacou a mensagem. "Ao longo dos últimos anos, os debates acerca da necessidade de avanços e ajustes no sistema tributário nacional amadureceram, de modo que se buscará construir consenso com o parlamento e a sociedade para efetivação da reforma e a respectiva correção da tabela do imposto de renda."

Desde 2015, a tabela do Imposto de Renda não é corrigida. Quem tem rendimentos de até R$ 1.903,88 por mês está isento. Acima desse valor, são cobradas alíquotas de 7,5% para a faixa dos rendimentos que vai de R$1.903,99 a R$2.826,65; de 15% para a parcela entre R$2.826,66 e R$3.751,05; de 22,5% para a faixa de R$3.751,06 até R$4.664,68; e de 27,5% para a parcela que excede R$4.664,68. Considerando a estimativa oficial de inflação de 7,2% em 2022, a defasagem acumulada chega a 61,6%. As informações são da Agência Brasil.

Câmara usa MP sobre combustíveis para alterar regras do setor elétrico; associações veem risco de alta nas contas de luz.

A Câmara dos Deputados incluiu no texto de uma MP (medida provisória) e aprovou, nesta quarta-feira (31), alterações significativas em regras sobre o setor elétrico. Segundo associações do ramo, essas mudanças podem gerar aumento nas tarifas de energia para os consumidores.

As medidas foram inseridas em uma MP relacionada à tributação de combustíveis e que não tinha qualquer relação com o setor elétrico. No jargão do Congresso, temas inseridos aleatoriamente em projetos de outra natureza são chamados de "jabutis".

A medida provisória original já está em vigor, e as mudanças feitas pela Câmara só passam a valer se forem aprovadas também pelo Senado. A expectativa é que o texto seja analisado pelos senadores daqui a três semanas.

Para a Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia (Abrace), o impacto criado pela MP pode chegar a R$ 10 bilhões anuais, dividido por todos os consumidores, considerando as mudanças e os impostos decorrentes.

A MP original e as adições

Originalmente, a medida provisória enviada pelo governo tratava apenas da anulação, até o fim do ano, dos créditos tributários de empresas que compram combustíveis para uso próprio.

Segundo o Executivo, a medida dá "segurança jurídica" à lei complementar que determina a criação de uma alíquota única em todos os estados para o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) de combustíveis.

De última hora, o relator da matéria na Câmara, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu trechos ligados ao setor elétrico – que, de acordo com as associações da área, não foram discutidas com os segmentos interessados.

"Em 15 horas, surgiu e foi aprovada uma proposta que traz benefícios para alguns geradores em troca de uma maldade na conta de todos os brasileiros. E que vai, mais uma vez, encarecer os custos da produção nacional", diz o presidente da Abrace, Paulo Pedrosa. Ele afirma esperar que o Senado retire as alterações.

Uma das mudanças altera o cálculo dos custos de transporte de energia.

O texto prevê que a metodologia, chamada "sinal locacional", considere "a política nacional de expansão da matriz elétrica, objetivando a redução das desigualdades regionais, a máxima eficiência energética e o maior benefício ambiental".

Segundo o relatório, as tarifas de uso dos sistemas de transmissão para as concessões e autorizações de geração serão definidas à época da outorga e valerão até o fim do prazo da concessão ou autorização, devendo ser atualizadas pelo Índice de Atualização da Transmissão (IAT).

Para especialistas, na prática, esses custos devem beneficiar diretamente agentes do Nordeste - que teriam incentivo para, por exemplo, gerar energia eólica e transportar para o restante do Brasil. Os custos, porém, mostram que esse transporte sairia mais caro do que outras formas de energia geradas nas próprias localidades e que a medida não compensaria.

O relatório aprovado também ampliou em 24 meses o prazo para as outorgas de geração distribuída.

Parlamentares do Novo criticaram as mudanças, alegando que se trata de matéria estranha ao texto original e que, na prática, a medida tabela o valor do custo da transmissão de energia.

"Estamos tabelando e, quando a concessionária ganha o leilão, o custo vai ter que permanecer o mesmo, só corrigindo ali por um índice, sendo que hoje a Aneel leva inúmeros fatores da correção desse valor", afirmou o deputado Tiago Mitraud (NOVO-MG).

Wesley Amaral/Câmara dos Deputados

As medidas foram inseridas em uma MP relacionada à tributação de combustíveis e que não tinha qualquer relação com o setor elétrico.

Inicialmente, Danilo Forte havia incluído um dispositivo para garantir o mercado livre para consumidores com carga maior ou igual a 500 kW (quilowatts) - ou seja, esses consumidores poderiam comprar energia elétrica de qualquer concessionária. O dispositivo foi retirado com a justificativa de que o tema já é tratado em outra proposta - que, segundo o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), será analisada em outubro, após o primeiro turno das eleições.

A primeira versão do relatório também previa aumento na adição de biodiesel ao diesel já a partir do próximo ano, o que também foi retirado pelo autor.

O presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Marcos Madureira, diz que as medidas incluídas na MP "criam tratamentos diferenciados para alguns segmentos" e, com isso, "oneram todos os consumidores".

Apesar de comemorar as retiradas dos outros trechos sobre o setor elétrico, Madureira afirma que os dispositivos que permaneceram "também trazem custos de aumento de tarifa para os consumidores."

"A questão do sinal locacional, você mantém para um determinado segmento uma tarifa congelada para transmissão. E a gente sabe que ao longo de uma outorga vão existir novos investimentos nesta transmissão que vão ser repartidos com novos agentes, o que dá um tratamento diferenciado, desequilibra o mercado dos próprios agentes de geração. E para os consumidores principalmente, é mais um ônus para o consumidor", afirma.

" Não deveriam ter sido . A MP tratava de um tema totalmente alheio ao setor elétrico, relacionada a combustíveis, e, de repente, foram inseridas essas pautas".

O relator da matéria nega que o texto crie subsídios novos.

"Os subsídios já foram dados lá atrás. O que existe é uma prorrogação da implantação dos projetos em execução. Nós não estamos pedindo subsídio novo para projeto novo. Nós estamos apenas prorrogando o prazo daqueles que já estão em implantação", afirmou Danilo Forte durante a sessão. As informações são do portal de notícias G1.

Governo federal reserva mais de 19 bilhões de reais para o orçamento secreto.

O presidente Jair Bolsonaro cortou verbas destinadas a investimentos públicos para reservar R$ 19,4 bilhões em emendas do orçamento secreto no ano que vem. O projeto de Orçamento de 2023, enviado pelo governo ao Congresso Nacional nesta quarta-feira (31) prevê o uso dessas verbas para o cumprimento do mínimo de gastos em saúde e até para o reajuste dos servidores públicos.

O orçamento secreto, esquema revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo, consiste no pagamento bilionário de emendas sem transparência. Congressistas indicam os recursos para abastecer redutos eleitorais, conforme uma divisão feita pela cúpula do Legislativo. O governo, por sua vez, faz a liberação em troca de apoio político. As verbas começaram a ser pagas em 2020.

Esta é a primeira vez que o recurso entra de largada no Orçamento proposto pelo Executivo. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada pelo Congresso e sancionada por Bolsonaro no início de agosto, impôs a reserva. Nos anteriores, o valor foi incluído durante a tramitação do Orçamento pelo Congresso cortando outras despesas, incluindo aquelas destinadas ao pagamento de salários e aposentadorias, e foi sancionado pelo presidente na sequência.

Na prática, a inclusão do orçamento secreto na proposta forçou o corte de outras despesas. O valor de investimentos públicos federais ficou em R$ 20 bilhões, o menor nível da história – ano passado, a quantia apresentada no projeto foi de R$ 24 bilhões. O aumento do volume dependerá do Congresso e poderá ser capturado pelo orçamento secreto. Geralmente, as emendas aumentam os investimentos, mas são cada vez mais destinadas ao custeio dos órgãos públicos.

Na apresentação feita à imprensa, o Ministério da Economia mostrou um gráfico com os valores destinados aos investimentos e escreveu que a "redução em relação ao PLOA 2022 se deve à diminuição da base de despesas discricionárias (RP 2), afetada pela reserva de RP 9 e redução de projetos qualificados como em andamento". A pasta ressaltou que a reserva das emendas de relator pode ser revertida em investimentos pelo Congresso. Sem considerar as emendas, as despesas que não são obrigatórias e podem ser manejadas no Orçamento (chamadas tecnicamente de discricionárias) caíram de R$ 98,6 bilhões em 2022 para R$ 83 bilhões em 2023 no projeto.

O governo colocou R$ 10,4 bilhões para as despesas da saúde no guarda-chuva das

Divulgação

Reserva está no projeto de Orçamento de 2023, enviado pelo governo ao Congresso Nacional nesta quarta-feira.

emendas de relator-geral. É uma estratégia para cumprir o piso mínimo obrigatório de recursos para o setor. Na prática, além dos investimentos, o orçamento secreto também acabou capturando as despesas da saúde, como o Estadão antecipou. Além disso, o Executivo colocou R$ 3,5 bilhões destinados ao reajuste de servidores na emenda RP9. O Congresso poderá mexer nesses recursos para atender ao interesse dos parlamentares. Dessa forma, os valores obrigatórios da saúde e do reajuste salarial não estão garantidos – nem tampouco dos investimentos.

Além dos investimentos, as emendas também impediram o aumento do orçamento no Auxílio Brasil. O programa foi enviado com uma verba de R$ 105,7 bilhões para o ano que vem, suficiente apenas para pagar o benefício mensal de R$ 400, e não de R$ 600, como prometido por Bolsonaro na campanha à reeleição. No total, o Congresso poderá carimbar R$ 38,8 bilhões em emendas no ano que vem, incluindo as indicações individuais, de bancada e do orçamento secreto.

"Políticas públicas"

O secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, afirmou nesta quarta-feira que as emendas de relator estão cada vez mais ligadas às políticas públicas.

Reportagens do Estadão, porém, revelaram que tratores, caminhões de lixo, escolas, ônibus escolares e poços de águas foram comprados ou instalados por valores acima do mercado e em processos investigados por órgãos de controle. O esquema de corrupção no Ministério da Educação também usou orçamento secreto. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

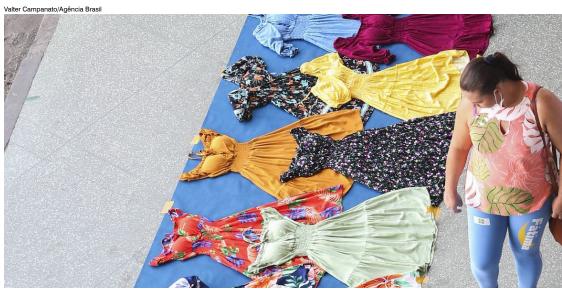
Segundo dados do IBGE, número de trabalhadores sem carteira assinada bate recorde.

O número de empregados sem carteira assinada no setor privado bateu recorde da série histórica com o aumento de 4,8% em relação ao trimestre encerrado em abril, chegando a 13,1 milhões de pessoas, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (31) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Por outro lado, a taxa de informalidade teve leve redução, ficando em 39,8% da população ocupada, com 39,3 milhões de pessoas, contra 40% no trimestre anterior. A população fora da força de trabalho ficou estável em julho, com 64,7 milhões de pessoas.

Já a população que está desalentada, ou seja, que não está ocupada nem procurando trabalho, caiu 5% no trimestre e chegou a 4,2 milhões de pessoas. Na comparação anual, a queda chegou a 19,8%, o que representa menos 1 milhão de pessoas. O percentual de desalentados correspondeu a 3,7% da força de trabalho no trimestre encerrado em julho.

O IBGE destaca que o acréscimo de pessoas no mercado de trabalho foi disseminado entre as categorias de emprego. O número de trabalhadores domésticos subiu

Valter Campanato/Agência Brasil

O número de empregados sem carteira assinada no setor privado chega a 13,1 milhões de pessoas.

4,4% frente ao trimestre anterior e registrou 5,9 milhões de pessoas. O número de empregadores chegou a 4,3 milhões de pessoas, aumento de 3,9%.

O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado subiu 1,6% no trimestre e ficou em 35,8 milhões de pessoas. Já a quantidade de trabalhadores por conta própria foi de 25,9 milhões de pessoas, o que significa um crescimento de 1,3%. Os empregados no setor público somaram 12 milhões no período analisado, um aumento de 4,7% no trimestre.

Taxa de desocupação

A taxa de desocupação caiu para 9,1% no trimestre encerrado em julho, o que representa uma queda de 1,4 ponto percentual na comparação com o trimestre terminado em abril. O índice se igualou com o menor da série desde dezembro de 2015. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada IBGE.

O contingente de pessoas ocupadas chegou a 98,7 milhões, um recorde na série histórica, iniciada em 2012. Porém, o nível de ocupação, que indica o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, aumentou 1,1 ponto percentual, para 57%, na comparação trimestral. Em relação ao trimestre encerrado em julho de 2021, o crescimento foi de 4,1 pontos percentuais.

A coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Adriana Beringuy, explica que a queda no desemprego foi influenciada pelas atividades de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, que registrou acréscimo de 692 mil pessoas (3,7%) na comparação trimestral. E o setor administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais subiu 3,9%, com mais 648 mil pessoas.

“Essas duas atividades, de fato, foram destaques, mas cabe ressaltar que nenhum grupo de atividade econômica apresentou perda de ocupação. Ou seja, todos os setores adicionaram pessoas ao mercado de trabalho”, diz a coordenadora.

No confronto anual, apenas o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura não aumentou o número de pessoas ocupada. As informações são da Agência Brasil.

Senado aprova medida provisória para facilitar trabalho de mulheres e jovens.

Geraldo Magela/Agência Senado

A relatora, Dra. Eudócia (PSB-AL), destacou que o programa deve apoiar o papel da mãe na primeira infância dos filhos.

O Senado aprovou nesta quarta-feira (31) a medida provisória que cria o Programa Emprega + Mulheres e Jovens (MP 1.116/2022), um novo marco regulatório que busca aumentar o número de vagas para mulheres e jovens no mercado de trabalho. O texto segue para sanção presidencial.

Outros pontos da MP incluem teletrabalho para mães e pais empregados em regime de tempo parcial, regime especial de compensação por banco de horas, incentivos à criação de creches pelo Sistema S e flexibilização do regime de trabalho e de férias. O texto final desobriga empresas com mais de 30 funcionários de instalar local destinado à amamentação de crianças, desde que adotem o reembolso-creche.

A relatora, Dra. Eudócia (PSB-AL), destacou que o programa deve apoiar o papel da mãe na primeira infância dos filhos, qualificar mulheres em áreas estratégicas visando a ascensão profissional e apoiar o retorno ao trabalho de mulheres após o término da licença-maternidade.

Dra. Eudócia disse que os homens com crianças são beneficiados, junto com as mulheres, no regime de flexibilização da jornada de trabalho decorrente do programa. A MP ampliou para 5 anos e 11 meses a idade máxima para a criança ter direito a auxílio-creche e fortaleceu o sistema de qualificação de mulheres vítimas de violência doméstica. A senadora também disse que o texto aprovado cria o primeiro marco de licença parental.

"Trata-se de uma medida introdutória de uma verdadeira licença parental. Uma licença de longa duração a ser dividida por ambos os pais, servindo como um elemento de teste desse instituto e uma indicação para o futuro", afirmou a senadora.

A nova versão do texto também prevê medidas de combate ao assédio sexual em empresas, com a inclusão do tema nas tarefas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) que passa a se chamar Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa).

A MP também amplia o alcance do Selo Emprega + Mulher, visando reconhecer um maior número de condutas benéficas de empregadores e prever a ampliação das possibilidades de crédito para micro e pequenas empresas que recebam o selo. E trata da concessão de condições especiais para mulheres em operações de crédito do Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores (SIM Digital). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Senado.

Banco do Brasil inicia nesta quinta nova etapa de renegociação de dívidas do Fies.

O BB (Banco do Brasil) inicia nesta quinta-feira (1º), as renegociações de dívidas em atraso de estudantes com contratos do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil). A novidade desta etapa de renegociação do crédito estudantil é a possibilidade de repactuação também para os estudantes adimplentes, que podem quitar o saldo devedor, em parcela única, com rebate de 12% sobre o saldo do contrato.

Valter Campanato/Agência Brasil

Estudantes podem acessar descontos e parcelamentos no aplicativo do banco.

A contratação dos descontos e parcelamentos estará disponível para adesão de forma digital pelo App BB ou pela rede de agências, se necessário, e pode ser solicitada até 31 de dezembro deste ano.

Os estudantes que contrataram o Fies até o 2º semestre de 2017, que estejam com parcelas em atraso acima de 90 dias em 30 de dezembro de 2021, e que não tenham aderido a renegociação anterior, podem aderir e regularizar suas pendências, com as opções de liquidação ou parcelamento da dívida, previstas na resolução emitida pelo Fundo no último mês de julho.

Descontos

Para os contratos com mais de 90 dias em atraso nos pagamentos na data de publicação da Medida Provisória que instituiu a nova renegociação será concedido desconto de 100% dos encargos por atraso e de 12% do valor principal, para pagamento à vista. Há, ainda, a opção de parcelamento em até 150 prestações mensais, com desconto de 100% de encargos por atraso.

Para os estudantes em atraso há menos de 5 anos e vinculados ao Cadastro Único, ou que tenham sido beneficiários do auxílio emergencial 2021, é possível solicitar descontos de 92% do valor saldo da dívida, inclusive do principal, mediante liquidação integral do saldo devedor.

Para esse público também é possível a liquidação do saldo devedor em até 15 prestações mensais e sucessivas, corrigidas pela taxa média Selic.

Quem tem atrasos há mais de cinco anos, com adesão ao Cadastro Único e/ou que tenham sido beneficiários do auxílio emergencial 2021 tem desconto de 99% do saldo total da dívida, inclusive do principal, mediante liquidação integral do saldo devedor. Outra opção é a liquidação do saldo devedor em até 15 prestações mensais e sucessivas, corrigidas pela taxa média Selic.

Para os demais casos, o desconto autorizado é de 77% do saldo total da dívida, inclusive do principal, mediante liquidação integral do saldo devedor, com a possibilidade de liquidação do débito em até 15 prestações mensais e sucessivas, corrigidas pela taxa média Selic.

Fiança

Estudantes que contrataram garantia por fiança convencional ou solidária e queiram aderir ao parcelamento em até 150 meses, devem encaminhar suas solicitações pelas agências do BB em todo o país. Mais informações podem ser obtidas no portal "bb.com.br/fies".

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Tribunal Superior Eleitoral cede às Forças Armadas e promete teste nas urnas no dia da votação.

Técnicos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e das Forças Armadas deverão elaborar um projeto-piloto para que o teste de integridade da urna eletrônica, realizado no dia de votação, ocorra usando a biometria de eleitores reais, informou a Corte Eleitoral. Não foi divulgada a previsão de duração dos trabalhos.

O acordo foi divulgado pelo TSE após o presidente do tribunal, ministro Alexandre de Moraes, receber em seu gabinete o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, nesta quarta-feira (31). A reunião teve a participação de técnicos militares e do secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Júlio Valente, além de membros da equipe de comunicação da Corte.

Alejandro Zambranaa/TSE

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira se reuniram nesta quarta (31).

Com o anúncio, o TSE acata uma das sugestões feitas pelas Forças Armadas na Comissão de Transparência Eleitoral (CTE). Até aqui, o TSE vinha recusando a medida, alegando, entre outros empecilhos logísticos, risco de fragilizar o sigilo do voto dos eleitores voluntários.

"A importância da manutenção da realização do Teste de Integridade – que ocorre desde 2002 – como mecanismo eficaz de auditoria foi ressaltada por ambas as áreas técnicas, que apresentarão, em conjunto, a possibilidade de um projeto-piloto complementar, utilizando a biometria de eleitores reais em algumas urnas indicadas para o referido teste", informou o TSE.

Segundo o TSE, Nogueira reconheceu o êxito dos testes de verificação da urna eletrônica, inclusive os do modelo mais recente UE2020, realizados pela Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ficou acordado que os resultados serão apresentados em evento público a ser organizado com integrantes da CTE.

O TSE também se comprometeu a dar maior destaque à divulgação de todos os boletins de urna do país, para que os votos possam ser somados paralelamente por partidos, candidatos e quem mais tiver interesse.

Entenda

O teste de integridade é realizado há 20 anos. Um dia antes da votação, algumas urnas são sorteadas e levadas ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para que, no dia seguinte, seja simulada uma votação normal no equipamento. Os equipamentos podem também ser escolhidos aleatoriamente pelos partidos políticos.

No final da votação, a Comissão de Auditoria da Urna Eletrônica de cada TRE realiza uma espécie de batimento para saber se o voto depositado na urna é o mesmo registrado pelo equipamento. Isso é possível porque os votos são depositados em papel e depois na urna eletrônica, permitindo a comparação do resultado. Todo o procedimento é acompanhado por empresa de auditoria externa selecionada por licitação.

Para as eleições deste ano, o TSE ampliou significativamente o número de urnas auditadas no dia da votação, Nos estados com até 15 mil seções eleitorais, serão sorteadas ou escolhidas 20 para serem submetidas ao procedimento. Já nas unidades da federação que têm entre 15.001 e 30 mil seções, serão testadas as 27 urnas. Nas localidades restantes estabeleceu-se a escolha de 33 urnas eletrônicas auditadas.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

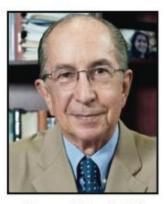
Ana Paula Matos (PDT)
na chapa de
Ciro Gomes (PDT)

Antonio Alves (PCB)
na chapa de
Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL)
na chapa de
Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB)
na chapa de Luiz Inácio
Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC)
na chapa de
Eymael (DC)

Mara Gabrilli (PSDB)
na chapa de
Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB)
na chapa de Soraya
Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU)
na chapa de
Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP)
na chapa de
Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo)
na chapa de
Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Com gesto a militares, Alexandre de Moraes busca neutralizar ataques de Bolsonaro às urnas.

A decisão de Alexandre de Moraes de acatar sugestões feitas pelos militares sobre as urnas faz parte da estratégia do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para blindar ainda mais o processo eleitoral. Integrantes de cortes superiores relataram que o objetivo de Moraes é esvaziar novos ataques de Bolsonaro sobre a segurança das urnas ou qualquer tentativa de descredibilizar o resultado das eleições.

Após a reunião entre Moraes e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, o TSE divulgou uma nota na qual disse que apresentará, com técnicos das Forças Armadas, uma proposta para usar a biometria de eleitores durante os testes de integridade das urnas. Essa foi uma das sugestões apresentada pelos militares ao TSE. Ao acatá-la, Moraes pretende, na prática, neutralizar os ataques de Bolsonaro ao sistema, demonstrando que não há. falhas, mas que a corte está aberta a eventuais aprimoramentos.

No encontro desta quarta-feira (31), o presidente da corte eleitoral viabilizou a participação de técnicos das Forças Armadas com os do tribunal. O pedido foi apresentado e reiterado em ofícios de Nogueira ao ministro Edson Fachin, quando ele era o presidente do TSE, mas o magistrado não atendeu o pleito.

Segundo o colunista Lauro Jardim, Nogueira disse a colegas da Esplanada que a discussão sobre as urnas está "superada" após essa reunião. A iniciativa de Moraes tem sido vendida pelos integrantes do governo como um gesto de trégua, mas o ministro deixou claro para outros magistrados que a ideia é proteger o sistema dos ataques de Bolsonaro.

Está superado

"Assunto superado". Assim o Ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, respondeu nesta quarta (31) a um ministro de Jair Bolsonaro que lhe perguntara sobre o resultado da reunião desta manhã com Alexandre de Moraes em que discutiram o processo de apuração das eleições. Ou, mais especificamente, sobre a segurança no momento da totalização dos votos, uma obsessiva dúvida tanto de Nogueira quanto de Bolsonaro.

Rosinei Coutinho/STF

Decisão de Alexandre de Moraes faz parte da estratégia do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para blindar ainda mais o processo eleitoral.

No encontro, segundo o tribunal, "ficou reconhecido o êxito dos testes de verificação das urnas eletrônicas" e "reafirmado que haverá a divulgação de todos os boletins de urna pelo TSE, possibilitando a conferência e totalização dos resultados eleitorais pelos partidos políticos e entidades independentes". O uso da biometria de eleitores em algumas urnas, uma das propostas das Forças Armadas, foi acolhida por Moraes, ainda segundo o TSE:

"A importância da manutenção da realização do Teste de Integridade, que ocorre desde 2002, como mecanismo eficaz de auditoria foi ressaltada por ambas as áreas técnicas, que apresentarão, em conjunto, a possibilidade de um projeto piloto complementar, utilizando a biometria de eleitores reais em algumas urnas indicadas para o referido teste, conforme sugestão das Forças Armadas".

A julgar pela reação de Nogueira e pelo comunicado do TSE, que ressaltou ter aceito uma sugestão dos militares, Bolsonaro não teria mais motivos para falar em possibilidade de fraude na eleição. Talvez tenha chegado o momento de Bolsonaro dizer que aceitará o resultado das urnas (urnas eletrônicas!), sem qualquer ressalva — e a mais usada por ele sempre foi "aceito, se as eleições forem limpas".

"América Latina deve reagir" se houver tentativa de golpe no Brasil, diz presidente do Chile.

Poucos dias após o presidente Jair Bolsonaro dizer durante o debate presidencial de domingo (28) que seu colega chileno Gabriel Boric tinha "colocado fogo em metrô lá no Chile", a relação entre os dois líderes ficou ainda mais distante.

Reprodução

Em declarações à revista Time, publicada nesta quarta-feira (31), Boric disse que foi "esperança" ver o manifesto pela democracia no Brasil.

Em declarações à revista Time, publicada nesta quarta-feira (31), Boric disse que foi "esperança" ver o manifesto pela democracia no Brasil e que a América Latina deveria se unir em caso de o resultado eleitoral não ser aceito, evitando assim um "golpe" como o que, na sua visão, ocorreu na Bolívia em 2020.

A revista deu destaque a Boric, de 36 anos, em sua capa com o título "The new guard" ("A nova guarda", em tradução livre).

Presidente mais novo da história chilena, e ex-líder estudantil, ele elogiou o recente manifesto a favor da democracia no Brasil contra da possibilidade de Bolsonaro questionar o resultado eleitoral.

A pergunta da Time foi: "Neste momento, se fala muito sobre o que acontecerá no Brasil, caso o presidente Jair Bolsonaro não aceite os resultados das eleições de outubro. O que o senhor faria para apoiar a democracia brasileira, se isso acontecesse?".

Boric respondeu: "Gerou esperanças ver a 'Carta de São Paulo' que teve um milhão de assinaturas a favor da democracia. Foi um sinal potente da sociedade civil brasileira. Se chegar a ocorrer uma tentativa, como ocorreu na Bolívia, quando acusaram fraude que não houve, e acabou sendo validado um golpe de Estado, a América Latina tem que reagir em conjunto para colaborar para impedi-lo".

Na Bolívia, o então presidente e candidato Evo Morales denunciou ter sido alvo de "fraude" e de "golpe" nas eleições presidenciais de 2019. Morales contou com apoio público de líderes regionais, como o presidente Alberto Fernández e sua vice e ex-presidente Cristina Kirchner, da Argentina.

Acusação no debate

Nos bastidores do Itamaraty, comenta-se que a relação entre o Brasil e o Chile costumava ser baseada numa "agenda positiva", que envolvia principalmente questões como o comércio bilateral e energias renováveis, sem os conflitos que costumam ser mais frequentes com a Argentina, pela maior intensidade política e econômica da relação.

Esse ambiente parece ser diferente a partir da posse do novo líder chileno, à qual Bolsonaro não compareceu, e desde as declarações do presidente brasileiro no debate do domingo.

"Lula apoiou o presidente do Chile também, o mesmo que praticava atos de tacar fogo em metrôs lá no Chile. Para onde está indo nosso Chile?", disse Bolsonaro.

Ele fez as declarações quando citou outros países da América do Sul, governados por presidentes que demonstram simpatia pela eleição do ex-presidente Lula, como Alberto Fernández, da Argentina, Gustavo Petro, da Colômbia, e Nicolás Maduro, da Venezuela.

Candidaturas religiosas crescem 11% nas eleições.

O número de candidaturas religiosas cresceu 11% este ano em relação às últimas eleições gerais, segundo levantamento do portal de notícias G1 com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em 2018, eram 595 candidatos. Em 2022, são 659.

A maior parte dessas candidaturas está vinculada ao universo das igrejas evangélicas (89%). Os dados incluem aqueles que utilizam títulos religiosos nos nomes de urna ou se identificam como membros de grupos religiosos.

A maior parte das candidaturas de religiosos é formada por aqueles que se identificam como pastores (392). Esse grupo cresceu 19% este ano.

Entre as candidaturas religiosas identificadas, 16 são de católicos, o equivalente a 2,4%. Também há 13 candidatos que usam nos nomes de urna títulos associados a religiões de matriz africana, o que representa 2% do total.

Há ainda 43 candidatos que declaram como principal ocupação "sacerdotes, membros de ordem ou de seita religiosas", mas não usam no nome títulos que permitam a identificação da religião.

Lula x Bolsonaro

Os dados mostram ainda uma divisão entre os candidatos de partidos que apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL) e aqueles de legendas que estão com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa pela presidência da República.

A disputa do presidente Jair Bolsonaro e do expresidente Lula pelo voto no segmento religioso chegou também na distribuição das demais candidaturas nesta eleição.

Entre os candidatos religiosos em partidos que apoiam Bolsonaro, 88% usam títulos evangélicos, enquanto na base de Lula, são 76%. O ex-presidente é apoiado ainda por 4,1% de candidatos que utilizam títulos religiosos da igreja católica, enquanto Bolsonaro, por 2,3%. Lula tem mais candidatos que se identificam com títulos de religiões de matriz africana (5,5%) do que Bolsonaro (0%).

Na avaliação do professor Frank Antonio Mezzomo, da Universidade estadual do Paraná (Unespar) e pesquisador do Grupo Pesquisa Cultura e Relações de Poder, a distribuição das candidaturas dos religiosos sinaliza um maior alinhamento dos evangélicos com Bolsonaro e dos católicos com Lula.

Para ele, o número total de candidatos religiosos, contudo, deve ser maior que o identificado na base do TSE:

"Muitas candidaturas, inclusive por incentivo e dinâmica das suas religiões, não levam expresso a titulação religiosa no nome de urna. Temos várias experiências, em várias unidades da federação, em que candidatos já tomados como oficiais por suas igrejas, e são pessoas bastante conhecidas no seu universo religioso, que o uso do termo ou o título não agregaria mais votos. Ao não utilizar o termo, essas candidaturas podem, inclusive, buscar ainda mais votos (fora do universo religioso). O uso do título religioso no nome de urna expressa, portanto, uma parte do total que estamos falando", explica Mezzomo.

O professor da Unespar destaca outro ponto. Segundo ele, os campos político e religioso historicamente promovem um "trânsito de interesses", e isso explica em parte a associação desses dois grupos nas eleições:

"O universo político busca junto às religiões apoios e, ao mesmo tempo, o universo religioso busca catapultar candidaturas que levem para as assembleias legislativas as suas pautas e bandeiras. Há, nesse sentido, um trânsito de interesses. Isso ocorre porque os dois universos buscam candidaturas que expressem a dinâmica de alinhamento ideológico nas pautas políticas ou por interesses bastante pragmáticos de ambos os grupos."

Reprodução

Em 2018, eram 595 candidatos religiosos. Em 2022, são 659.

O cientista político Dirceu André Gerardi, pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e pós-doutorando em Direito pela FGV SP, considera que o crescimento dos candidatos religiosos é resultado de uma série de fatores, como crise política, pandemia, entre outros:

"Em 2018 apenas 8% da população estava satisfeita com a democracia. Aliado a isso, a recessão econômica, agravada pela pandemia de Covid-19, a polarização política, a ruína dos velhos partidos de centro-direita e o baixo de apreço pelas instituições democráticas, desgastadas pelos sucessivos ataques da direita e do próprio presidente, explicam o aumento significativo das candidaturas de religiosos em 2022. Nesses contextos de crise a religião ressurge como uma alternativa, como discurso, prometendo soluções", acrescenta Girardi.

Na visão do pesquisador do Cebrap, os dados de 2022 sugerem mais que divisão dos grupos religiosos, já que muitas denominações apresentam diferentes características, com grupos mais conservadores ou mais progressistas no mesmo campo religioso. O peso da religião nas eleições tem influenciado do discurso dos presidenciáveis.

"Mais do que falar em divisão (entre Bolsonaro e Lula), verifica-se que não é mais possível falar da construção da democracia brasileira sem considerar a participação de atores religiosos na arena pública. O discurso religioso empregado por Bolsonaro busca conter a fidelidade de sua principal base política e eleitoral, assim como de pastores que apoiam a sua candidatura. Lula mudou sua posição depois de chamar Bolsonaro de demônio", lembra Girardi.

Títulos mais comuns

Refletindo o maior número de candidaturas evangélicas, o título de "pastor" usado no nome de urna é o mais popular entre os candidatos do levantamento. As informações são do portal de notícias G1.

Bolsonaro visita obras de ponte na fronteira do Brasil com o Paraguai e fala em ampliar produção de pescados.

O presidente Jair Bolsonaro visitou nesta quarta-feira (31) as obras da Ponte da Integração em Foz do Iguaçu (PR), na fronteira do Brasil com o Paraguai. No local, ele se encontrou com o presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez.

Em entrevista, o candidato do PL à reeleição disse que estuda zerar impostos federais sobre rações utilizadas na piscicultura e ampliar a produção de pescados no Lago de Itaipu.

"Uma coisa muito importante, tá em andamento com o Marito, com o parlamento paraguaio também, é a piscicultura no Lago Itaipu. Temos a capacidade de aumentar, o lado do Brasil, em até 40% sua produção de pescado. Antevendo esse boom , nós já estamos em contato com a equipe econômica para zeramos todo e qualquer imposto para ração", afirmou Bolsonaro.

Ele também disse que a Ponte da Integração deve ser inaugurada até o fim deste ano e que ajudará a "desafogar" a Ponte da Amizade.

Marcos Landim/RPC Foz do Iguaçu

O candidato do PL à reeleição, Jair Bolsonaro, ao lado do presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez.

"Uma obra pretendida aqui há mais de cinquenta anos. Começamos em 2019, participação da Itaipu Binacional. É o maior vão da América do Sul ou da América Latina e vai ajudar muito o nosso relacionamento com o Paraguai", declarou.

Ao lado de Mario Abdo Benítez, Bolsonaro afirmou que o Paraguai é um país que "interessa" ao Brasil, por ser "democrático e cristão" e ter um presidente "que defende a família".

O tratamento conferido por Bolsonaro a Benítez destoa do que o presidente brasileiro tem dado a governantes de Argentina, Chile e Colômbia – que são de esquerda.

O presidente brasileiro citou ainda, durante entrevista, investimentos em ferrovias e destacou as medidas aprovadas pelo Congresso, com apoio da base governista, que colaboraram para a redução dos preços dos combustíveis.

Na agenda em Foz do Iguaçu, Bolsonaro estava acompanhado de Ratinho Junior (PSD), governador do Paraná e candidato à reeleição. Além das obras da Ponte da Integração, a comitiva visitou a Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Motociata em Curitiba

À tarde, Bolsonaro saiu de Foz do Iguaçu e foi para Curitiba onde participou de uma motociata de apoiadores até o centro da cidade.

Por volta das 17h, participou de ato no Calçadão da Rua XV de Novembro ao lado do candidato à reeleição ao governo do Paraná, Ratinho Junior (PSD), do líder do governo na Câmara e candidato à reeleição, Ricardo Barros (PP), e de outros parlamentares e candidatos.

Na sequência, a comitiva de Jair Bolsonaro seguiu para uma churrascaria em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), onde participa de jantar promovido pela Frente Parlamentar da Agricultura (FPA).

Lula e sua esposa Janja dançam com indígenas durante visita ao Museu da Amazônia, em Manaus.

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a esposa Rosângela Silva, a Janja, visitaram nesta quarta-feira (31) o Museu da Amazônia, na Zona Norte de Manaus. No local, eles dançaram com indígenas e se reuniram com representantes de 35 entidades ligadas à preservação do meio ambiente.

Durante a agenda na capital do Amazonas, representantes da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) entregaram ao candidato do PT uma carta com reivindicações.

Em entrevista, Lula afirmou que se eleito não vai transformar a Amazônia em um "santuário da humanidade, uma coisa intocável". E que vai propor um acordo com países vizinhos da região amazônica para explorar as riquezas e a biodiversidade da floresta, juntamente com pesquisadores internacionais, com responsabilidade.

Para o petista, a exploração sustentável da Amazônia tem potencial para "gerar melhores condições" de vida para os povos que moram na floresta.

"É preciso que a gente se coloque em acordo com os outros governos da América do Sul para que a gente trate, sem abrir mão da soberania, de como convidar os cientistas do mundo inteiro a participar da exploração de um mundo mega diverso, tão pouco conhecido por todos nós ainda", disse Lula.

Além de Janja, o candidato do MDB ao governo do Amazonas, Eduardo Braga, e o senador Omar Aziz (PSD-AM), candidato à reeleição, acompanharam Lula na agenda de campanha no Museu da Amazônia. Ambos apoiam o petista e são apoiados pelo ex-presidente nas eleições deste ano.

Representantes da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) também participaram da reunião com o presidenciável do PT. Eles lembraram, no evento, os assassinatos do indigenista Bruno Araújo e do jornalista britânico Dom Phillips no início de junho no Vale do Javari (AM).

Fábrica de motos

Em Manaus nesta quarta-feira (31), Luiz Inácio Lula da Silva visitou uma fábrica de motos. O ex-presidente, acompanhado de aliados políticos, cumprimentou trabalhadores e apoiadores. Ele não

Reprodução

Candidato do PT à Presidência também se reuniu com ambientalistas.

falou com a imprensa na chegada ao local.

Mais cedo, em uma entrevista a uma rádio da cidade, Lula repetiu que, se eleito, vai manter o valor de R$ 600 do Auxílio Brasil. O valor original do programa era de R$ 400, mas, às vésperas das eleições, o governo Jair Bolsonaro aumentou o valor para R$ 600, com aval do Congresso Nacional. O repasse no valor de R$ 600 acaba em dezembro deste ano.

O candidato do PT também disse que vai buscar um acordo com a Câmara dos Deputados para acabar com o chamado "orçamento secreto", nome dados às emendas de relator e cuja transparência é questionada em ações no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal de Contas da União.

Em outro trecho da entrevista, Lula voltou a criticar o teto de gastos, regra constitucional que limita as despesas da União à inflação do ano anterior. A emenda foi promulgada em 2016 e está em vigor desde 2017. Para mudar a regra, em um eventual governo, Lula terá de enviar uma proposta ao Congresso Nacional, que poderá aprová-la ou rejeitá-la.

"Não precisamos do teto de gastos. O teto de gastos, quem define é a necessidade do povo brasileiro. E eu não acho que tudo seja gasto. Quando tenho que investir na educação, não é gasto, é investimento. Quando tenho que investir na saúde, não é gasto, é investimento. Quando tenho que investir na geração de emprego, não é gasto, é investimento. É preciso mudar o discurso", declarou Lula.

"Político operando dinheiro vivo acende todos os alertas", diz chefe da Transparência Internacional.

O chefe da seção brasileira da Transparência Internacional, Bruno Brandão, afirmou que a compra de imóveis com dinheiro em espécie por pessoas politicamente expostas (PEPs) "acende todos os alertas" para o crime de lavagem e ocultação de bens. Esta semana, reportagem do portal UOL revelou que metade dos imóveis do clã Bolsonaro foi paga total ou parcialmente com dinheiro vivo. Segundo o especialista, a atividade levanta suspeitas porque é altamente atípica e indica um aumento patrimonial incompatível com a renda da família do presidente.

Brandão defende o fortalecimento de órgãos como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e a aprovação de legislação complementar à Lei Antilavagem brasileira para fiscalizar esse tipo de transação.

A Transparência Internacional formulou uma proposta que proíbe pagamentos superiores a R$ 10 mil usando dinheiro em espécie, em consonância com outros países. O texto está parado no Senado e aguarda indicação de um relator por parte do presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador Davi Alcolumbre (União Brasil).

Segundo Brandão, o Brasil anda na contramão do restante do mundo ao permitir transações de valores tão altos em espécie e deixar impunes casos de lavagem de dinheiro. Leia os principais trechos da entrevista.

1. É ilegal comprar imóveis com dinheiro em espécie? Não, mas é o que se chama de transação atípica. Hoje, é muito incomum que você adquira coisas simples com dinheiro, usa-se cartão de crédito, transferência ou Pix. Para bens de alto valor, a transação em dinheiro é altamente atípica. E transações atípicas são reguladas na lei antilavagem brasileira, assim como outras leis semelhantes que a maioria dos países adota para regular especificamente o setor de imóveis. Comprar imóvel em dinheiro vivo é suspeito de lavagem de dinheiro em qualquer parte do mundo.

2. Por que levanta essa suspeita? Porque ninguém mantém grandes valores estocados. Um cidadão comum jamais guarda essa quantia de dinheiro, seja pelos riscos ou pela inconveniência. No entanto, isso é extremamente comum quando se trata de políticos. O caso da família Bolsonaro é um exemplo, mas também já houve casos envolvendo Michel Temer, Lula e Fernando Collor.

3. Bolsonaro perguntou "qual o problema" de comprar um imóvel em dinheiro vivo. Ao se tratar de pessoa politicamente exposta (PEP), e nesse caso é uma família de políticos, o risco dessa transação aumenta significativamente. Também está associado a isso um aumento patrimonial incompatível com a renda dessa família. Outro ponto são os antecedentes de investigações das quais eles são objetos. No caso da família Bolsonaro, tudo aponta para um esquema criminoso de baixíssima sofisticação, tosco, que seria facilmente identificado se houvesse um sistema realmente efetivo de controle de lavagem de dinheiro e de responsabilização legal.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Para Bruno Brandão, informações sobre transações da família do presidente devem ser encaminhadas ao Coaf.

4. O que a Lei Antilavagem regula no Brasil? Ela instituiu o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que é o coração do sistema antilavagem brasileiro. Ele é responsável por receber informações dessas transações atípicas de um rol extenso de setores obrigados, que inclui o sistema bancário, contadores, cartórios e inclusive corretores de imóveis. Um corretor, quando vai fazer negócio com uma pessoa exposta politicamente (PEP), tem obrigações adicionais e deve tomar cuidados para garantir a origem lícita desse dinheiro. E quando é um político transacionando em dinheiro vivo, isso acende todos os alertas. Então, os profissionais envolvidos nesses negócios muito provavelmente deixaram de cumprir com as suas obrigações como sujeitos regulados pela lei de lavagem de dinheiro.

5. Essa lei teria competência para alcançar a família do presidente da República? O presidente e sua família também estão sujeitos, como qualquer cidadão, à lei de lavagem de dinheiro, e as transações atípicas de qualquer um deles devem ser encaminhadas ao Coaf. No caso do presidente, essa informação deve ser transmitida ao foro adequado, de acordo com a lei do foro privilegiado, ou seja, à Procuradoria-Geral da República.

Polícia Federal pede para investigar ex-mulher de Bolsonaro por compra de mansão em Brasília.

A Polícia Federal (PF) pediu à Justiça Federal a abertura de uma investigação para apurar se Ana Cristina Valle, ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro, cometeu crime de lavagem de dinheiro ao comprar uma mansão no Lago Sul, área nobre de Brasília.

Reprodução

Ana Cristina Valle e seu filho, Jair Renan Bolsonaro, moram desde junho do ano passado na mansão.

A PF justificou a necessidade do inquérito com base em um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que apontou transações atípicas à época da compra do imóvel.

O banco que concedeu o financiamento, o BRB, Banco de Brasília, é um banco público. Foi o mesmo que fez o financiamento da mansão comprada em junho pelo senador Flávio Bolsonaro. O negócio foi fechado em quase R$ 6 milhões.

A ex-mulher de Jair Bolsonaro e o filho mais novo do presidente, Jair Renan Bolsonaro, conhecido como “04”, moram desde junho do ano passado na mansão avaliada em R$ 3,2 milhões.

À época da mudança, Ana Cristina negava ser dona do imóvel e dizia morar de aluguel. A casa estava registrada em cartório em nome do corretor de imóveis Geraldo Antônio Machado.

Mas, em prestação de contas enviada à Justiça Eleitoral neste ano, a ex-mulher de Bolsonaro, que é candidata a deputada distrital pelo PP, declarou a mansão como parte do patrimônio dela.

Segundo o Coaf, a participação de Geraldo na transação financeira é um indício de possível simulação de compra e venda de propriedade – o que pode configurar crime de lavagem de dinheiro. A PF agora aguarda uma decisão da Justiça Federal para dar início à investigação.

Jair Renan

A Polícia Federal no Distrito Federal encerrou nesta quarta-feira (31), sem indiciamentos, o inquérito que apurava negócios envolvendo o filho mais novo do presidente Jair Bolsonaro, Jair Renan. A investigação que buscou esclarecer se ele usou o acesso ao Planalto para obter benefícios pessoais foi remetida ao Ministério Público Federal.

Jair Renan prestou depoimento no bojo da investigação em abril, ocasião na qual o filho mais novo de Bolsonaro negou ter interferido na agenda do governo ou recebido vantagens por isso. A apuração se debruçou sobre possíveis crimes de tráfico de influência e lavagem de dinheiro envolvendo um grupo empresarial do setor de mineração e Jair Renan.

Polícia Federal encerra investigação sobre Renan Calheiros e Romero Jucá, sem encontrar indícios de crimes.

Divulgação

Inquérito foi aberto em 2017, a partir da delação da Odebrecht. Na foto, Romero Jucá (D) e Renan Calheiros.

A Polícia Federal (PF) encerrou a investigação de um dos inquéritos abertos a partir da delação de executivos da Odebrecht sem incriminar seus dois alvos: o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e o ex-senador Romero Jucá (MDB-RR). A PF informou que não conseguiu analisar todo o material da investigação, mas destacou que o prazo para concluir o trabalho já se encerrou.

Em junho, quando o prazo dado anteriormente se esgotou, o relator do inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Edson Fachin, autorizou sua prorrogação por mais 60 dias, mas ressaltou que essa era a "a derradeira dilação de prazo", ou seja, não seria prorrogado novamente. Para justificar a decisão, Fachin citou o "postulado constitucional da duração razoável do processo".

A decisão de arquivar ou não o inquérito será de Fachin. Antes de tomar essa decisão, é praxe pedir uma manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O inquérito foi aberto há mais de cinco anos pelo próprio Fachin, a pedido da PGR. Segundo o relato de delatores da Odebrecht, a empresa pagou propina com o objetivo de aprovar no Congresso benefícios fiscais a subsidiárias da empresa no exterior. De acordo com a delação, teriam sido pagos R$ 5 milhões a Jucá, que falaria em nome dele próprio e de Renan.

O delegado da PF William Tito Schuman Marinho, que cuida do caso, fez uma ressalva. Ele disse que eventualmente pode ser aplicado à investigação encerrado um trecho do Código de Processo Penal que permite, após o arquivamento do inquérito, a retomada do trabalho se aparecerem novas provas.

Ele também destacou que há alguns relatórios de análise do material colhido na investigação que já estavam em fase de elaboração, mas não foram concluídos ainda. Quando estiverem prontos, eles serão enviados ao STF.

Compra de mansão

A Polícia Federal solicitou à Justiça Federal a abertura de uma investigação para apurar uma movimentação financeira realizada por Ana Cristina Valle, ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro, para comprar uma mansão em uma área nobre de Brasília. O pedido foi feito a partir de um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão de combate à lavagem de dinheiro. O documento aponta "transações atípicas" durante a aquisição de um imóvel que seria, segundo a PF, "aparentemente incompatível com o exercício da função pública de assessora parlamentar" e que teria sido feita "por meio de pessoa interposta". Procurada, a defesa de Ana Cristina Valle diz que não tem conhecimento do fato.

A suspeita da PF envolve uma casa onde mora Ana Cristina e o filho mais novo do presidente, Jair Renan Bolsonaro.

De acordo com o relatório do Coaf, a ex-mulher de Bolsonaro transferiu R$ 867 mil para uma empresa de transporte de cargas do Distrito Federal. A firma pertence a Geraldo Antonio Moreira Junior Machado, que teria usado uma parte desse valor, R$ 580 mil, para pagar a entrada da compra da mansão, avaliada em R$ 2,9 milhões, em junho do ano passado. O restante do valor foi financiado.

Procuradoria-Geral da República pede que Supremo rejeite tirar sigilo das mensagens entre Augusto Aras e empresários.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Segundo a PGR, inexiste qualquer sustentação jurídica para dar impulso à petição.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma manifestação na qual pede que a Corte rejeite o pedido para tirar o sigilo das supostas mensagens entre o procurador-geral da República Augusto Aras e empresários que foram alvo de mandados de busca e apreensão.

"Os atores políticos ora requerentes, embasados em matéria jornalística e sob o fundamento exclusivo de pretensos 'diálogos antidemocráticos', tentam valer-se de conjecturas e ilações para iniciarem e conduzirem frentes investigatórias com espetacularização midiática, sem mínimo substrato fático e jurídico", afirmou a PGR.

Nesta semana, o ministro Alexandre de Moraes mandou a PGR se manifestar sobre o pedido feito por senadores. A PGR afirmou que os parlamentares querem fazer uma "persecução penal especulativa indiscriminada" e transformar isso em uma "exploração midiática".

Segundo a PGR, inexiste qualquer sustentação jurídica para dar impulso à petição.

"Pretende-se, em verdade, tentativa de abertura de prospecção probatória a ser desenvolvida por específicos atores políticos em ano eleitoral, com a correlata exploração midiática de sua atuação, e consequente intento de 'fishing expedition' em nova frente política em busca de protagonismo jurídico em substituição às autoridades competentes", disse a PGR.

No pedido, os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Renan Calheiros (MDB-AL), Humberto Costa (PT-PE) e Fabiano Contarato (PT-ES) pedem que seja determinado o levantamento do sigilo dos diálogos e que o sigilo seja transferido ao Senado, órgão competente constitucionalmente para avaliar eventual crime de responsabilidade do Procurador-Geral da República, no rito próprio da ação de impeachment".

Os parlamentares também afirmam que "o conhecimento público acerca dos temas realmente tratados nas conversas mantidas entre altíssimas autoridades públicas e empresários adeptos a tensões antidemocráticas é uma medida necessária, justamente para que haja um escrutínio social e amplo das reais intenções de determinadas autoridades federais".

O ministro divulgou na segunda-feira (29) a decisão que autorizou a operação. A operação foi deflagrada após o portal Metrópoles revelar trocas de mensagens em um grupo de WhatsApp em que os empresários defendiam um golpe de Estado.

Supremo decide que Ministério Público não tem exclusividade em ações de improbidade.

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou nesta quarta-feira (31) que o Ministério Público (MP) não tem exclusividade para ajuizar ações de improbidade administrativa para reparar danos aos cofres públicos.

Conforme a decisão, além do MP, os processos também podem ser ajuizados por pessoas jurídicas interessadas na reparação dos prejuízos.

O resultado do julgamento foi obtido a partir de voto proferido pelo relator do processo, ministro Alexandre de Moraes. O caso começou a ser analisado no dia 24 deste mês.

Em fevereiro, Moraes concedeu liminar para retirar a exclusividade. No plenário, o entendimento foi referendado, por 8 votos a 3, pelos demais ministros.

José Cruz/Agência Brasil

Conforme a decisão, além do MP, os processos também podem ser ajuizados por pessoas jurídicas interessadas na reparação dos prejuízos.

As ações que motivaram a decisão foram protocoladas pela Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal (Anape) e pela Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Anafe).

As entidades questionaram os dispositivos da Lei 14.230 de 2021, norma que promoveu alterações na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429 de 1992), que retiraram a prorrogativa dos próprios entes lesados, como estados, municípios e órgãos públicos, para propor as ações.

Além de suprimir a prerrogativa dos entes, as associações alegaram afronta à autonomia da advocacia pública e argumentaram que os demais interessados não podem ficar à mercê da atuação do MP.

Votos dos ministros

O julgamento teve início na semana passada com o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, pela inconstitucionalidade das mudanças e pela volta da possibilidade de outros interessados apresentarem ações de improbidade e dos acordos.

“Se há ações temerárias, aqueles que propuseram devem ser responsabilizados”, afirmou. “Mas não se pode impedir que toda a advocacia pública defenda o patrimônio público.”

Também votaram nesse sentido os ministros André Mendonça, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski e Luiz Fux.

Em três anos, número de armas registradas por caçadores, colecionadores e atiradores quase triplica e chega à marca de 1 milhão.

O número de armas registradas nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores, os chamados CACs, atingiu a marca de 1 milhão. Os dados do Exército foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação pelos institutos Igarapé e Sou da Paz.

Os dados mostram que o número de armas nas mãos dos CACs quase triplicou desde dezembro de 2018, quando o presidente Jair Bolsonaro foi eleito.

Desde então, o acervo desta categoria teve um aumento da ordem de 287% em todo o país. O número de armas passou de 350,6 mil e chegou a 1.006.725 em julho deste ano.

Esse arsenal de 1 milhão de armas está, de acordo com os registros militares, nas mãos de 673,8 mil CACs.

Os CACs podem adquirir de revólveres a fuzis de repetição. As pessoas que têm registro como atiradores, por exemplo, têm o direito de possuir até 60 armas, sendo 30 de uso restrito, como fuzis. Os caçadores podem ter até 15 armas com alto poder de fogo. Não há limite de armamento para colecionadores.

A Polícia Federal emite porte para civis que tenham direito a porte e posse, promotores, juízes, policiais e guardas municipais.

"O aumento das armas registradas pelo Exército é ainda mais grave quando consideramos que muitas delas têm maior poder de fogo do que as armas registradas pela Polícia Federal", explicou Michele dos Ramos, do Instituto Igarapé.

Em média, 449 pessoas obtêm licença para usar armas no país a cada 24 horas.

"Essa explosão de armas é muito preocupante quando a gente sabe que o Exército não investiu na fiscalização. E isso acontece em um momento do nosso país em que vemos quase 700 mil pessoas armadas (os CACs) com o risco de utilização dessas armas em um momento sensível de nosso país, em que estamos numa campanha eleitoral polarizada", afirmou Carolina Ricardo, do Instituto Sou da Paz.

Reprodução

Em média, 449 pessoas obtêm licença para usar armas no país a cada 24 horas.

SP lidera lista

Em números absolutos, o Estado de São Paulo foi o que registrou o maior crescimento de armas registradas, de acordo com os dados da 2ª Região Militar do Exército. Os armamentos nas mãos dessa categoria, em julho, são 279,5 mil.

Em 2018, eram 133,3 mil armas nos acervos dos CACs em São Paulo. Em cinco anos, foram 146,1 mil armas a mais registradas.

Os maiores aumentos percentuais, entre 2017 e 2022, aconteceram na 12ª Região Militar (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) com mais de 700%. Em números absolutos isso significa que, em 2018, havia 2,6 mil registros na região. Em julho, estavam registradas 21.196 armas dessa categoria.

Outra região que registrou um crescimento, no número de armas nas mãos dos CACs, foi a 9ª Região Militar (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). O percentual foi da ordem de 408%. Em 2018, eram 8,9 mil armas registradas nos dois estados. Em julho, o número de armas chegou a 45,6 mil.

Sem armas na eleição

Na terça-feira (30), o plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu proibir o porte de armas nas seções eleitorais durante o pleito.

A proposta previa que os CACs, por exemplo, poderiam transitar com as armas entre suas casas e os clubes de tiro. Partidos de oposição ao governo alegaram que não haveria fiscalização suficiente para acompanhar tanta gente armada no dia da eleição e que que no caminho dos clubes de tiro poderia haver um local de votação.

Polícia Federal conclui que houve associação criminosa no uso de avião da Força Aérea Brasileira para tráfico de drogas.

A Polícia Federal concluiu que houve associação criminosa no uso do avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para tráfico de drogas pelo ex-sargento da Aeronáutica Manoel Silva Rodrigues. O militar foi preso em Sevilha, na Espanha, em 2019, ao transportar 39 quilos de cocaína pura em um voo da comitiva presidencial.

Guarda Civil de Sevilla

Sargento Manoel Silva Rodrigues foi preso em Sevilha, na Espanha, com 39 quilos de cocaína em aeronave da FAB.

O relatório final tem 392 páginas e foi concluído no dia 15 de agosto pela Delegacia Regional de Investigação e Combate ao Crime Organizado.

"Os fatos envolvendo a utilização de aeronaves militares é que consolidam um conjunto probatório sólido dos crimes de tráfico ilícito de entorpecentes e associação para o tráfico não havendo outras diligências que, no momento, permitam a continuidade das investigações", diz relatório da Polícia Federal.

O inquérito foi remetido para a Justiça Federal com sugestão de envio para a Justiça Militar. Um outro inquérito que apura o crime de lavagem de dinheiro tramita na 10ª Vara Federal do DF.

Associação criminosa

Além de Manoel Silva Rodrigues, o relatório da Polícia Federal também destaca a participação dos supostos integrantes da associação criminosa, entre eles, a esposa de Manoel, Wilkelane Nonato. Segundo o relatório, ela fazia parte do esquema e, após a prisão do marido, uma testemunha contou ter visto a mulher esconder R$ 40 mil em uma bolsa.

Ainda conforme o documento, outro membro do grupo é Jorge Luiz Cruz Silva, que seria responsável por recrutar Manoel para prestar serviço de "mula", ou seja, pelo transporte da droga. O dono da droga foi identificado pela PF como Marcos Daniel Gama, conhecido como "Chico Bomba".

Condenado e expulso

Manoel Silva Rodrigues foi condenado pela Justiça Militar da União (JMU), em fevereiro passado, a 14 anos e seis meses de reclusão. Na ocasião, a defesa do ex-sargento alegou que a droga não foi transportada no avião da FAB, e sim, passada a ele depois do pouso, na Espanha.

Conforme a sentença, o ex-sargento também deve arcar com 1,4 mil dias-multa, fixados em 1/30 do salário-mínimo. A pena já cumprida pelo militar na Espanha, onde está preso, foi reduzida do tempo da nova condenação.

Em fevereiro de 2020, Rodrigues já tinha sido condenado pela Justiça espanhola a seis anos e um dia de prisão. Além disso, foi sentenciado a pagar multa de 2 milhões de euros. Ele obteve uma pena menor porque confessou o crime.

Em maio, ele foi expulso da Força Aérea Brasileira. À época, a FAB informou que a exclusão de Rodrigues é resultado do processo administrativo aberto para julgar a conduta dele e está "em conformidade com o Estatuto dos Militares".

Polícia finaliza inquérito e não indicia empresário suspeito de agredir mulher em academia de São Paulo.

A Polícia Civil finalizou nesta quarta-feira (31) o inquérito e o Ministério Público vai decidir se arquiva ou denuncia o empresário suspeito de agredir uma mulher dentro de uma academia, em São Paulo (SP). Ele não foi indiciado.

O inquérito elaborado pelo 15º Distrito Policial foi encaminhado ao Ministério Público e à Justiça, que podem pedir novas diligências da polícia, abrir o processo ou arquivar. Foram ouvidos o suspeito Thiago Brennand Fernandes Vieira, a vítima agredida, testemunhas e professores da academia.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública afirmou que o delegado optou por não indiciar o empresário por se tratar "de crimes de menor potencial ofensivo". Ele foi investigado por lesão corporal, injúria e ameaça.

A polícia pediu para que a academia mande o vídeo do caso e encaminhou a solicitação de medidas protetivas para a vítima, com a proibição do investigado se aproximar dela e de parentes.

Segundo a defesa, Thiago Brennand já prestou depoimento no inquérito, "apresentando todos os esclarecimentos para a plena compreensão dos fatos sob investigação".

"Diante disso, a nova equipe de defesa de Brennand considera absolutamente desnecessário o pedido de medida protetiva protocolado no início do caso. O trabalho da defesa se dará dentro das balizas do bom direito, da civilidade e do respeito à intimidade, integridade e dignidade de todas as partes e testemunhas", diz o texto assinado por Cavalcanti Sion Advogados.

Segundo os relatos, as agressões ocorreram no dia 3 de agosto, na academia no Itaim Bibi, em São Paulo.

À polícia, a vítima contou que é frequentadora da academia e que desde que entrou foi orientada por outras mulheres para se manter afastada do investigado. Na ocasião em que treinavam no mesmo horário, Thiago teria pegado o número de uma das mulheres e a convidado para sair. Com a recusa, ele teria passado a enviar mensagens ofensivas.

No dia da agressão investigada, o empresário foi em direção a ela e mandou que saísse da frente dele, o que foi recusado. Em seguida, Thiago teria a agarrado pelos braços e uma confusão começou.

Outra vítima relatou à polícia que frequenta a academia e no dia das agressões estava treinando e ouviu a outra mulher falando que "não sairia" para um homem, o qual seria Thiago.

Na sequência, a testemunha contou que saiu do aparelho e foi em direção à vítima. Ela detalha que presenciou o suspeito agarrando a vítima pelos cabelos e cuspir por três vezes no rosto dela. Um jovem, o qual foi apontado como filho, chamou uma das mulheres de "puta e vagabunda".

Uma segunda testemunha afirmou ter ouvido o investigado chamar a vítima de fraca e pobre. Um dos professores de musculação alegou que não viu a confusão, mas encontrou um tufo de cabelo ao chão.

Reprodução/Instagram

O empresário Thiago Antonio Fernandes Vieira, de 42 anos, investigado pela polícia.

O que diz a SSP

"O caso foi investigado pelo 15º Distrito Policial (Itaim Bibi) como lesão corporal, injúria e ameaça. O inquérito policial foi relatado ao Poder Judiciário e Ministério Público nesta quarta-feira (31). Quanto ao indiciamento, a autoridade policial analisou que, por se tratar de crimes de menor potencial ofensivo, não coube indiciamento com base na Lei 9099/95."

O que diz o empresário

A defesa de Thiago apresentou à polícia a primeira defesa por meio de advogado, onde informou ser colecionador de armas legalmente cadastradas e registradas na Superintendência de Fiscalização de Produtos Controlados da 2ª. Região Militar (SEPC/2). O último dia 23 de junho teria o acervo passado por vistoria de rotina por militares.

Em nova defesa, Thiago afirmou que repudia a versão dada pela vítima. Ele contou à investigação que no dia da confusão estava na academia, quando se deparou com a vítima fazendo exercícios em "local inapropriado".

Segundo ele, havia pedido que a professora da academia que falasse com a vítima. Na sequência, conforme ele, a mulher retornou ao mesmo local e continuou "a causar uma situação de desconforto".

Após três vezes que passou por ela, sem falar nada, resolveu então pedir que a vítima buscasse outro local para os exercícios. Negou provocar.

Ainda segundo o relato dele, a vítima gritou e o ofendeu, gesticulando com as mãos e dizendo que podia treinar onde quisesse, que o odiava e que "conhecia pessoas que podia acabar com sua vida", segundo ele.

Sobre o cuspe, o empresário acusa a vítima de tentar cuspir nele. De acordo com a declaração, ele "teve o impulso de cuspir de volta e empurrá-la para trás".

Câmara dos Deputados aprova urgência em projeto que exige acompanhante em sedação de mulheres.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta semana a urgência do projeto que obriga a presença de profissional de saúde mulher a acompanhar pacientes do sexo feminino durante procedimentos com anestesia.

Na prática, com a aprovação da urgência, o projeto pode ser analisado mais rapidamente pelo plenário da Câmara.

A proposta foi apresentada após denúncias de que o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, do Rio de Janeiro, dopava mulheres para cometer abusos sexuais. Ele foi preso em flagrante.

Para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pelos deputados e pelos senadores e ser sancionada pelo presidente da República.

Outros pontos - A proposta em discussão na Câmara também permite a presença de um acompanhante de escolha da mulher em todos os exames mamários, genitais e retais. Esse acompanhante pode ser de qualquer sexo ou gênero.

O texto prevê que a regra vale, inclusive, para exames realizados em ambulatórios e internações, incluindo:

- trabalho de parto; - parto; - pós-parto imediato; - exame transvaginal, ultrassonografia ou teste urodinâmico.

Segundo o texto, todos os estabelecimento de saúde deverão informar à pacientes que elas têm esse direito e que o aviso deverá estar em local visível e de fácil acesso.

Caso o acompanhante não seja autorizado a permanecer com a paciente, o profissional de saúde responsável pelo tratamento deverá justificar essa impossibilidade por escrito.

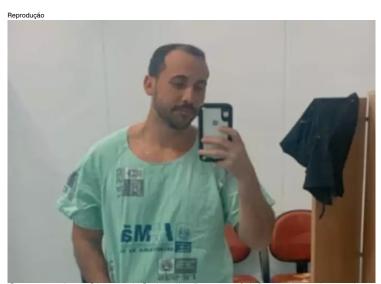
As regras não valem, segundo a proposta, em situações de calamidade pública e em atendimentos de urgência e emergência.

Descumprimento - O projeto também define que, se as medidas forem descumpridas, o diretor responsável pela unidade de saúde está sujeito a penalidades administrativas, civis e penais.

”O objetivo da presença de um acompanhante, sejam eles profissionais da saúde ou não, é proteger tanto o profissional quanto o paciente de possíveis desconfianças ou abusos por qualquer das partes, preservando a relação médico-paciente. Além disso, a matéria assegura que haverá testemunhas caso haja abuso ou assédio, resguardando a vítima, principalmente no caso de quadro induzido de inconsciência”, diz o projeto.

Outras propostas

Na mesma sessão, a Câmara aprovou outras propostas:

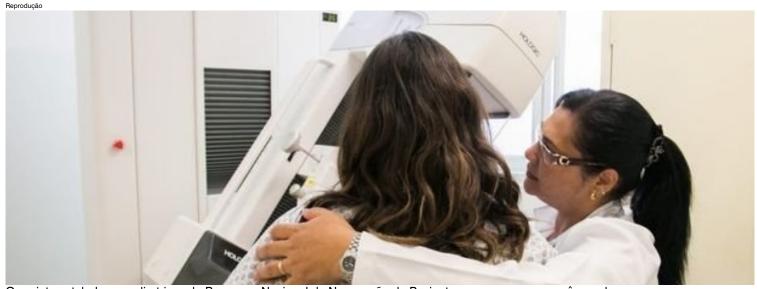
- Créditos tributários de empresas: A Câmara aprovou uma MP que anula, até o fim do ano, os créditos tributários de empresas que compram combustíveis para uso próprio. O texto segue para o Senado. O governo afirma que a proposta é necessária para dar segurança jurídica à lei que determina a criação de uma alíquota única em todos os estados para o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) de combustíveis. O relator, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu outros itens, relacionados ao setor elétrico, que previam por exemplo o chamado ”mercado livre” para consumidores com carga maior ou igual a 500 kW (quilowatts) poderem comprar a própria energia. O dispositivo foi retirado.

- Regime de previdência complementar: Os deputados também aprovaram uma medida provisória que reabriu, até 30 de novembro de 2022, o prazo para que servidores públicos migrem para um fundo de previdência complementar. O texto também precisa passar por análise do Senado. Podem optar pelo Regime de Previdência Complementar, pelo novo prazo, servidores federais que ingressaram na administração pública antes de 4 de fevereiro de 2013.

- Diagnóstico para o câncer de mama: Também foi aprovado um projeto de lei que cria um programa de acompanhamento para pacientes com câncer de mama. O texto agora vai para sanção presidencial. Pelo projeto, o programa fará parte do Sistema Único de Saúde (SUS) e será integrado à Polícia Nacional de Atenção Oncológica. O texto estabelece que o diagnóstico de câncer de mama deve ser viabilizado em até 30 dias. E, caso a doença seja constatada, o tratamento tem que acontecer em menos de 60 dias. O projeto também obriga a equipe de saúde a manter contato direto com o paciente para ajudá-lo sempre que houver dúvidas ao longo do tratamento.

Reprodução

O anestesista Giovanni Quintella Bezerra foi flagrado colocando o pênis na boca de uma paciente sedada na hora do parto.

Câmara dos Deputados aprova programa de orientação sobre acesso ao SUS por pacientes com câncer de mama.

Reprodução

O projeto estabelece as diretrizes do Programa Nacional de Navegação de Paciente para pessoas com câncer de mama.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (31) emendas do Senado ao projeto de lei que cria o Programa Nacional de Navegação de Paciente para pessoas com câncer de mama. O texto, que havia sido aprovado originalmente pelo Plenário em março, será agora enviado para sanção.

Essa navegação é definida no Projeto de Lei 4171/21, da deputada Tereza Nelma (PSD-AL), como um procedimento de acompanhamento dos casos de suspeita ou confirmação de câncer por meio da abordagem individual dos pacientes a fim de prestar orientação e agilizar o diagnóstico e o tratamento.

A relatora, deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC), recomendou a aprovação das alterações feitas pelos senadores. "Ao revisar a matéria, o Senado votou duas emendas que se mostram bastante consentâneas com os objetivos principais da proposta e podem ser consideradas meritórias em sua essência", afirmou.

A primeira alteração feita pelo Senado trata da garantia de acesso do paciente à orientação individual e ao suporte direcionados ao sucesso do tratamento, com a inserção de previsão sobre a manutenção de contato por telefone e por e-mail. "Não há dúvidas de que tal dispositivo aprimora o texto inicial", disse a relatora.

A segunda alteração promovida pelos senadores contemplou a integração entre o programa previsto no PL 4171/21 e a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas desenvolvida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "Tal integração se mostra de alto interesse social", defendeu Carmen Zanotto.

Teste de qualidade

Recentemente, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) determinou em resolução a obrigatoriedade diária do teste de qualidade de imagem nos mamógrafos. Antes da data, as análises de qualidade ocorriam mensalmente.

A testabilidade nos mamógrafos faz parte do PNQM (Programa Nacional de Qualidade em Mamografia), instituído pelo Ministério da Saúde como norma de segurança exigida aos serviços públicos e privados de diagnóstico por imagem.

Os testes diários vão ajudar a reverter um dado alarmante, constatado pelo INCA (Instituto Nacional do Câncer), em que exames de mama averiguados pelo INCA continham erros, desde o emprego incorreto e sujeira no aparelho até a utilização de filme radiográfico riscado ou com marcas de impressão digital.

Agência reguladora divulga tecnologias que deverão ser ofertadas por planos de saúde.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu incluir cinco novas tecnologias voltadas para tratamentos de câncer de ovário e fígado no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. Ao todo, em 2022, foram incluídos 10 procedimentos e 20 medicamentos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Foi incluído ainda olaparibe para dois tipos de cânceres em mulheres.

O Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde reúne os procedimentos aos quais os beneficiários dos planos de saúde têm direito. Tratam-se de procedimentos considerados indispensáveis ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças.

As novas inclusões anunciadas são: Sistema intrauterino liberador de levonorgestrel (SIU-LNG), um dispositivo usado para o tratamento de sangramento uterino anormal; teste genético de mutação do gene BRCA, necessário para identificar as mulheres elegíveis ao tratamento oncológico com o medicamento olaparibe; e, radioembolização hepática, que é um procedimento em radioterapia usado para o tratamento de carcinoma hepatocelular em estágio intermediário ou avançado.

Foi incluído ainda olaparibe para dois tipos de cânceres em mulheres: tratamento de manutenção de pacientes adultas com carcinoma de ovário seroso ou endometrioide, de alto grau, recidivado, sensível à quimioterapia baseada em platina; e tratamento de manutenção de pacientes adultas com carcinoma de ovário, recentemente diagnosticado, de alto grau, avançado, que respondem à quimioterapia em primeira linha.

De acordo com a ANS, as propostas de atualização do rol foram recebidas por formulário eletrônico, disponível no site da ANS, e debatidas nos meses de junho e agosto.

Outras duas tecnologias sugeridas foram analisadas, mas tiveram a recomendação final desfavorável para inclusão ao Rol: implante subdérmico hormonal de etonogestrel para contracepção e a radioembolização hepática para câncer colorretal metastático.

Inflação de 20%

A Variação dos Custos Médico-Hospitalares (VCMH), a inflação da saúde suplementar, teve alta de 25% em 2021, em relação ao ano anterior. A taxa é mais do que o dobro do IPCA, índice oficial da inflação, medido no período, que foi de 10,1%. E a tendência, analisa o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) – que calcula o índice a partir dos dados informado pelas operadoras à Agência Nacional de Saúde (ANS) – é que o VCMH continue na casa dos 20% este ano.

A aprovação do PL 2.033/2022, que torna obrigatório as operadoras coberturas de procedimentos fora do rol da ANS, cumpridos alguns critérios técnicos, não deve ter grande impacto na inflação do setor este ano, mas não é possível, diz, ainda calcular o impacto nos próximos anos.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Em visita ao Rio Grande do Sul, cineastas norte-americanos conhecem possíveis cenários para filmes.

O governador Ranolfo Vieira Júnior se encontrou nesta semana os cineastas norte-americanos Mark Sayre e Steven Swadling, que atuam em Hollywood e estão no Rio Grande do Sul para conhecer paisagens que possam ser utilizadas como locações para filmes. Eles foram recepcionados na sede do governo gaúcho no Parque da Expointer, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre).

A dupla veio ao Estado a convite do grupo Transforma RS, que reúne o poder público, sociedade, empresas e universidades para apoiar o desenvolvimento sustentável. Eles já percorreram diversos locais de Porto Alegre e de quatro cidades da Serra Gaúcha – Canela, Gramado, Bento Gonçalves e Caxias do Sul.

Arquivo/O Sul

Visitantes elogiaram paisagens naturais como o Vale dos Vinhedos, na Serra Gaúcha.

“Não esperávamos ver paisagens tão exuberantes”, ressaltou Swadling. “Estamos encantados com o clima, a alma e a cultura daqui.” Ele e seu colega também estão prospectando parcerias locais para produção de filmes e desenvolvimento de um novo polo cinematográfico.

O secretário de Turismo, Rafael Ayub, a secretária da Cultura em exercício, Gabriella Meindrad, a representante do ”Transforma RS”, Gabriela Schwan, e o diretor do Instituto Estadual de Cinema (Iecine), Zeca Britto, participaram do encontro, que tratou de possibilidades para realização de projetos ligados à chamada ”Sétima Arte”.

Ranolfo Vieira Júnior destacou as belezas do Rio Grande do Sul, bem como o interesse do Estado em desenvolver projetos no âmbito da indústria audiovisual que possam fomentar a economia:

“Nosso Estado tem uma enorme diversidade de paisagens e culturas. Certamente temos todo o interesse em fomentar iniciativas e parcerias que destaquem o cenário gaúcho e possam gerar empregos e desenvolvimento. Estamos à disposição. As secretarias da Cultura e do Turismo ficam como pontos focais para o desenvolvimento dessa ideia”.

Serra Gaúcha

Em visita à Serra Gaúcha no fim de semana passado, os visitantes Mark Sayre e Steven Swadling elogiaram as paisagens naturais que puderam conferir em cidades como Bento Gonçalves. Swadling, por exemplo, mencionou uma de suas maiores surpresas na ocasião:

”Eu não fazia ideia da existência de locais com vinhedos tão bonitos e aconchegantes no País. Eu achei tudo maravilhoso e o que vimos aqui é muito parecido com o que temos nas vinícolas dos Estados Unidos. Quando pensamos em vinho, logo vêm à cabeça cenários naturais da Califórnia, França ou Chile, mas não Brasil. Essa visita tem nos ajudado a abrir os olhos para que a possibilidade de rodar um filme por aqui”. (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Governo gaúcho concede exploração de parte do Parque do Turvo à iniciativa privada.

O governo do Rio Grande do Sul concedeu, por R$ 125 mil, à empresa de turismo Três Fronteiras Navegação, o direito de explorar comercialmente parte dos atrativos do Parque Estadual do Turvo, por 30 anos. A unidade de conservação fica no município de Derrubadas, a cerca de 500 quilômetros de Porto Alegre.

O leilão de concessão para escolher a proposta vencedora foi realizado nesta quarta-feira (31), no Palácio Piratini. Embora aberto à concorrência internacional, apenas a empresa vencedora demonstrou interesse na área e se propôs a pagar um valor 70% superior ao mínimo estabelecido pelo governo estadual, que era de R$ 71,7 mil.

"Estamos tratando da concessão de 22,48 hectares de um total de 17 mil hectares", explicou a secretária do Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann logo após o anúncio da proposta vencedora. Cada hectare corresponde, aproximadamente, às medidas de um campo de futebol oficial.

"Esta parceria busca implementar o turismo ambiental sustentável e ainda deixa o estado no comando daquelas que são suas obrigações essenciais de preservação, de conservação. Estamos dando a razão destes parques existirem: que nossa população possa conhecer esses ambientes da melhor forma possível", acrescentou a secretária, defendendo a concessão como forma de atrair investimentos privados para requalificar e operar parte das unidades de conservação estaduais.

Segundo o governo gaúcho, estão previstos investimentos de R$ 11,9 milhões nos seis primeiros anos da concessão. Estima-se um retorno, em tributos municipais, de R$ 5,7 milhões. "A concessionária será obrigada a disponibilizar o montante de 1,02% sobre a sua receita operacional bruta a partir do 13º mês do contrato de concessão (cerca de R$ 3 milhões em 30 anos) para uso em macrotemas, que abrangem ações de educação, comunicação e interpretação ambiental, turismo local e integração do entorno, empreendedorismo, pesquisa, manejo de espécies e voluntariado, entre outros", informa o governo estadual.

Criado em 1947, como uma reserva florestal, o Parque do Turvo foi uma das primeiras unidades de conservação instituídas no Rio Grande do Sul. A área é um dos últimos refúgios de grandes animais e abrigo de espécies animais e vegetais ameaçadas de extinção. Em seu interior, em meio à "mata virgem e a flora e fauna abundantes", está o Salto do Yucumã (ou Salto Grande), com suas quedas d'água que podem ultrapassar 15 metros de altura, dependendo do nível do Rio Uruguai.

Paola Stumpf/GovRS

Criado em 1947, como uma reserva florestal, o Parque do Turvo foi uma das primeiras unidades de conservação instituídas no Estado.

A concessão de parte da unidade gerou críticas de organizações sociais e chegou a ser alvo de um pedido de impugnação apresentado pelo Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais (InGá). O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) considerou a "privatização" do parque uma "ação criminosa" por entender que Parque do Turvo deva se manter como bem comum do povo gaúcho e não nas mãos de uma empresa.

Já o representante da empresa vencedora da licitação, Lucas Teixeira, manifestou o desejo de trabalhar em conjunto com os operadores turísticos locais e demais representantes da sociedade. "Gostaríamos de compartilhar nossa experiência de 36 anos trabalhando com ecoturismo e turismo de aventura no Parque do Iguaçu", comentou Teixeira. "Sabemos como é importante trabalhar em conjunto e queremos nos colocar a serviço da sociedade para construirmos juntos este projeto."

A Três Fronteiras Navegação pertence ao grupo Macuco Safari, que faz os passeios de barco nas cataratas do Iguaçu.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Airto Ferronato (PSB)
Idade: 69 anos
Profissão: Auditor fiscal aposentado
Natural de: Anta Gorda, RS.
Atualmente é vereador em sexto mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 959.265,07
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 21 segundos

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 23 segundos

Fotos: Divulgação

Melhorias no Sítio do Laçador, em Porto Alegre, serão entregues nesta quinta-feira.

Coordenadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa em conjunto com a Secretaria Municipal de Parcerias e empresas privadas, as melhorias no Sítio do Laçador serão entregues às 11h desta quinta-feira (1º). No espaço localizado na Zona Norte de Porto Alegre está a célebre estátua do gaúcho pilchado, produzida pelo escultor Antonio Caringi e patrimônio histórico da cidade.

Desde março, o consórcio Metrooh, formado pelas empresas Imobi, Sinergy e Midialand – que adotou o espaço por dois anos – trabalhou na recuperação do local. O sítio foi limpo, pintado, recebeu nova jardinagem e as bandeiras do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre foram instaladas nos mastros. Além disto, a base do monumento foi cercada por vidro e instalados painéis de led com informações históricas.

Alex Rocha/PMPA

Patrimônio histórico de Porto Alegre, o monumento passou por revitalização.

Para os visitantes, haverá uma banca de venda de comida, bebida e souvenir. O Sítio do Laçador receberá iluminação especial, colocada pela empresa IPsul. O investimento total da adoção é de R$ 108 mil.

Recuperação

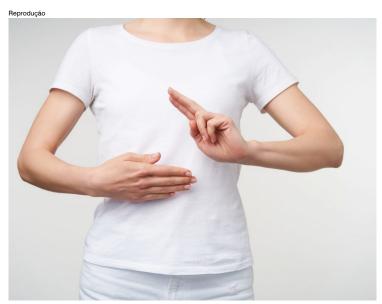
As empresas Gerdau, Sulgás e o Sinduscon-RS foram parceiras do município no projeto de revitalização. O monumento foi recuperado depois de cinco meses de trabalho com custo de R$ 803 mil em investimento privado, por meio da Lei de Incentivo à Cultura; e R$ 90 mil de recursos da prefeitura.

Porto Alegre terá Central de Libras para atender pessoas surdas.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da SMDS (Secretaria de Desenvolvimento Social), abriu chamamento público para as Organizações Sociais Civis interessadas em firmar termo de colaboração para a execução do serviço de intérprete de libras. O projeto visa ao atendimento às pessoas surdas, usuárias da Libras (Língua Brasileira de Sinais), nos equipamentos públicos do município da Capital.

Os envelopes devem ser entregues no dia 18 de outubro, às 14h, na Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão Social, sala 106 da SMDS, na avenida João Pessoa, 1105, bairro Farroupilha. O edital completo e seus anexos podem ser acessados no Diário Oficial de Porto Alegre ou na página da SMDS.

O Censo de 2010 aponta que Porto Alegre possui um total de 336.420 pessoas com algum tipo de deficiência e 80.753 são pessoas com deficiência auditiva. “Para que este público significativo da usufrua dos serviços oferecidos e esteja incluído na educação, saúde, assistência social, cultura, turismo, esporte e lazer, entre outros, é necessário que a acessibilidade comunicacional esteja garantida por meio da primeira língua da maioria dos surdos que é a Libras”, destaca o secretário adjunto da SMDS, Paulo Brum.

Reprodução

O serviço da Central de Libras será on-line no horário comercial (das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h) e estará disponível nas estações de trabalho, em locais estratégicos na prefeitura, principalmente nos principais pontos de atendimentos na área da saúde, educação e assistência social.

Paciente com alergia a medicamento será indenizado por um hospital de Porto Alegre.

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) confirmou decisão que condenou o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) a indenizar em R$ 8 mil um homem de 27 anos que sofreu erro médico. Ao ser atendido no Hospital Cristo Redentor (integrante do conglomerado) após acidente de trânsito, ele recebeu medicamento ao qual é alérgico.

Por unanimidade, a 3ª Turma da Corte sediada na capital gaúcha entendeu que houve falha no serviço, pois os profissionais da instituição de saúde não observaram o prontuário onde constava o aviso sobre a reação do homem a determinado fármaco.

Residente em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre), ele detalhou que, em maio de 2016, sofreu um acidente enquanto conduzia sua motocicleta, fato que causou lesões graves.

EBC

Equipe médica ignorou alerta no prontuário e a pulseira vermelha do paciente.

Encaminhado ao Cristo Redentor, na Zona Norte da cidade, informou ser alérgico ao medicamento cetoprofeno, um anti-inflamatório utilizado no combate a sintomas como dor e febre.

Ainda segundo ele, mesmo com o registro da restrição no boletim de atendimento e a colocação de pulseira vermelha com o nome do remédio, a equipe médica acabou ministrando o produto.

O relato acrescenta que, após o recebimento da alta, o motociclista manifestou reação alérgica quando já estava em casa. A adversidade fez com que ele precisasse retornar ao hospital.

Processo

O autor ingressou então na Justiça com um pedido de R$ 176 mil, por danos morais, sob o argumento de que houve negligência por parte dos profissionais, que não realizaram a leitura do prontuário médico e nem observaram a pulseira identificadora da alergia. Em junho de 2020, a 1ª Vara Federal de Porto Alegre condenou o GHC a indenizá-lo em R$ 8 mil.

Ambas as partes recorreram ao TRF-4. Enquanto o Grupo Conceição requisitou que a indenização fosse reduzida, o homem reivindicou o aumento do valor compensatório, em não menos que R$ 15 mil. Mas a 3ª Turma da Corte manteve a decisão de primeira instância.

A relatora, desembargadora Marga Barth Tessler, destacou que do conjunto de provas ficou comprovada a ocorrência de falha no serviço e na conduta do hospital, através de funcionários.

Sobre a quantia da indenização, a magistrada ressaltou: "O valor fixado está em adequação ao caso concreto, no qual houve reação alérgica, embora não grave mas causadora de dano que ultrapassa mero aborrecimento. Valor maior seria excessivo e menor seria aviltante". (Marcello Campos)

Justiça condena supermercado de Gravataí a indenizar gerente que trabalhava 13 horas por dia.

A 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), sediado em Porto Alegre, condenou um supermercado a indenizar em R$ 10 mil – por dano existencial – uma gerente que cumpria jornada de 13 horas diárias, folgando apenas dois domingos por mês. O processo correu em Gravataí (Região Metropolitana da capital gaúcha).

Além disso, a empresa terá que providenciar outras duas compensações: a quitação de diferenças salariais com outra funcionária que desempenhava tarefas similares e o pagamento de horas-extras nas parcelas salariais e rescisórias, bem como Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e adicional de insalubridade. Cabe recurso da decisão.

Diferente do dano moral (que envolve situações constrangedoras ao trabalhador, abalando o seu estado emocional), o dano existencial resulta de conduta causadora de perda de vitalidade pelo indivíduo. Ou seja, compromete a sua convivência social ou mesmo familiar.

EBC

Jornada excessiva incluía apenas dois domingos livres por mês, dentre outros problemas.

Detalhes

A autora do processo havia sido admitida como operadora de caixa em novembro de 2006 e demitida sem justa causa em agosto de 2020, quando já exercia a função de gerente. Nos últimos cinco anos do contrato, como subgerente e depois gerente, trabalhava de segunda a sábado, entre 7h e 20h, com intervalos de 30 a 40 minutos.

Para piorar a situação, em dois domingos por mês e também na metade dos feriados ao longo do ano, ela prestava serviço por sete horas. Os intervalos de 11 horas entre as jornadas diárias não eram observados, bem como os de 35 horas entre as semanas de trabalho, em duas ocasiões no mês.

Na primeira instância, a juíza da 1ª Vara do Trabalho de Sapucaia do Sul negou a indenização por danos existenciais, sob o entendimento de que a mera realização de jornadas extensas não implica nesse tipo de prejuízo ao empregado, sendo necessária a comprovação da ofensa à dignidade e do prejuízo às relações interpessoais.

A avaliação da magistrada foi de que a mulher não comprovou os danos alegados e nem demonstrou em que medida teve que ficar afastada do convívio familiar e social durante o período de vigência do contrato.

Ambas as partes acabaram recorrendo ao TRT-4: o supermercado para reverter condenações relativas a matéria de insalubridade e honorários periciais e a autora da ação trabalhista para obter o pagamento de horas-extras, dano moral e existencial, dentre outros.

O recurso da empresa foi negado e o da trabalhadora parcialmente atendido. De forma unânime, os desembargadores entenderam caracterizado o dano existencial.

Relator do acórdão, o desembargador Carlos Alberto May seguiu o voto do colega Marçal Henri dos Santos Figueiredo. Eles concluíram que o caso se tratava da jornada excessiva e incompatível com a programação mínima de um cidadão comum, inclusive no que se refere ao devido repouso semanal.

"Sequer a reclamante poderia programar ou fruir normalmente os repousos semanais, quanto mais ter projeto de vida frustrado", sublinhou Marçal. Também participou do julgamento a desembargadora Tânia Regina Silva Reckziegel. (Marcello Campos)

Empresários gaúchos estão entre as vítimas de golpe que prometia redução de dívidas tributárias.

EBC

Fraude era cometida por quadrilha baseada em São Paulo e que foi alvo de operação policial.

Um empresário de Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre) e outro de Tramandaí (Litoral Norte) estão entre as vítimas de uma quadrilha de golpistas que foi alvo de operação deflagrada nesta quarta-feira (31) pela Polícia Civil no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo – base de operações do grupo. Ao todo, são ao menos 30 lesados, todos com dívidas na Receita Federal.

Foram cumpridas cinco ordens judiciais de prisão, incluindo dois advogados gaúchos apontados como suspeitos de envolvimento (um em Porto Alegre e o outro em Canoas). A ofensiva também percorreu 11 endereços com mandado de busca e apreensão, nove dos quais em São Paulo.

Além de documentos, computadores e cinco veículos recolhidos, os investigados tiveram quase 40 contas bancárias bloqueadas, abrangendo pessoas físicas e jurídicas.

Resumo

Com prosseguimento nos próximos dias, a investigação tem como foco as práticas de associação criminosa e estelionato. Pelo que se apurou até agora, as crimes têm sido cometidos ao longo dos últimos quatro anos.

De forma bastante resumida, pode-se dizer que o esquema funcionava mais ou menos assim: os alvos eram procurados por supostos intermediários de serviços legais de diminuição de pendências tributárias, por meio de títulos da dívida pública.

O pagamento era efetuado pelo trabalho mas a promessa jamais se cumpria. Além do prejuízo e de outros motivos para incomodação, a dívida com o fisco permanecia inalterada. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cooperativismo gaúcho visa alcançar 150 bilhões de reais de faturamento em cinco anos.

Nesta quarta-feira (31), durante a 45ª Expointer, na Casa do Cooperativismo no Parque de Exposições Assis Brasil, o Sistema Ocergs - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul apresentou um desafio ao movimento cooperativista gaúcho: alcançar os R$ 150 bilhões de faturamento em até cinco anos.

O Plano Gaúcho de Cooperativismo RSCOOP15 tem como objetivo traçar estratégias junto às cooperativas para atingir essa meta, além de 4 milhões de associados até 2028, considerando seus segmentos de negócios com visão de curto, médio e longo prazo.

Esse desafio faz referência ao poder que o cooperativismo tem em gerar trabalho, renda, oportunidade e prosperidade para os associados, cooperativas e comunidades em que está inserido, confirmando o protagonismo no desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Anna Alves/O Sul

Evento foi realizado no Parque de Exposições Assis Brasil.

Expressão do Cooperativismo Gaúcho

O objetivo de faturar R$ 150 bilhões no período de 2023 a 2028, segundo o presidente do Sistema, Darci Hartmann, é totalmente possível.

Em 2021, segundo dados divulgados na Expressão do Cooperativismo Gaúcho, as 423 cooperativas gaúchas faturaram R$ 71,2 bilhões, um incremento de 36,8% em relação ao período anterior. O crescimento registrado nas sobras apuradas foi de 20,7%, atingindo o valor de R$ 3,6 bilhões, o que representa o dobro do valor obtido em 2017.

O saldo de empregos com carteira assinada nas cooperativas foi de 5.791, o que aponta variação relativa de 8,5%. A expansão de postos de trabalho no setor, que em 2021 registraram 74.094 empregos diretos, superou o crescimento de empregos no Rio Grande do Sul, que fechou o ano de 2021 com variação de 4,68% e saldo de 114.512 novos empregos.

De olho no futuro

Através dos pilares de Representação e Defesa; Comunicação e Relacionamento; Mercado e Alianças; Gestão e Governança e Infraestrutura e Tecnologia, o cooperativismo tem um objetivo sistêmico de crescimento homogêneo, conjunto e que respeite a velocidade e o momento de cada cooperativa.

Até 2028, com o RSCOOP150, pretende-se chegar também a 100 mil empregos diretos, realizar R$300 milhões de investimentos em capacitação e R$7,5 bilhões de sobras líquidas anual.

"O modelo cooperativo privilegia o desenvolvimento da comunidade, pois os resultados e as sobras das cooperativas vão para os associados, gerando riqueza e distribuição de renda. Temos muitos desafios pela frente, mas com o esforço de todos, conseguiremos crescer. Onde tem cooperativismo pujante, tem desenvolvimento", afirma Hartmann.

Setor de máquinas projeta recorde de vendas na Expointer 2022.

Maior responsável pelo faturamento da Expointer, com mais de 90% das comercializações, o setor de máquinas e implementos agrícolas está otimista e aposta em recordes de público e de vendas na 45ª edição da feira, que acontece até o dia 04 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), após a edição reduzida do ano passado e em formato digital, em 2020.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers), Cláudio Bier, acredita que as vendas podem superar em 50% a feira de 2019, quando ultrapassaram R$ 2,5 bilhões. "A meta é atingir de R$ 3,5 a R$ 4 bilhões", revela. Um bom termômetro foi a última Expodireto, onde o faturamento foi de R$ 4,9 bilhões, 87% a mais em relação a 2020.

Outro indicador foi a grande procura por espaços - se a área fosse maior, o número de expositores ultrapassaria os 155 que garantiram participação em Esteio este ano, dez a mais do que em 2019. "Todos estão sedentos por uma feira como essa. A Expointer é uma grande vitrine, e isso vale também para os fabricantes de máquinas agrícolas. O parque de máquinas está um pouco maior, conseguimos melhorar e ampliar alguns espaços", afirma o dirigente.

Bier lembra que a evolução da tecnologia torna o maquinário um atrativo irresistível. "O agricultor entende que, a cada ano, as mudanças são grandes, por isso quer conhecer e está aberto às novidades para, talvez, trocar de máquina. Ele sabe que maior rapidez no plantio e na colheita pode aumentar a produtividade na lavoura."

O sinal verde para um possível recorde de vendas também é dado pelo calendário. A data em que se realiza a Expointer é estratégica para o setor por ser o primeiro grande evento após o lançamento do Plano Safra 2022/23 do Governo Federal, no final de junho. Do montante de recursos, que este ano somam quase R$ 341 bilhões, pouco mais de R$ 10 bilhões são destinados a financiamentos de máquinas agrícolas.

Sem tempo ruim

Contrariando as expectativas, a estiagem que assolou o Rio Grande do Sul no último verão teve poucos reflexos negativos nas vendas. O setor registrou um incremento de 5 a 6% na produção entre janeiro e julho deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, sendo que a "régua" já estava alta. Em tempos de safra normal, 11% das máquinas e implementos fabricados pelas indústrias gaúchas ficam no Rio Grande do Sul, enquanto o restante é comercializado Brasil afora. Este ano, os prejuízos causados pela falta de chuva pouco afetaram o setor, porque houve aumento na demanda de pedidos de outros estados, que tiveram excelentes colheitas. Por outro lado, vem ocorrendo maior procura por pivôs centrais e outros equipamentos destinados à irrigação, como forma de evitar futuros prejuízos.

Falta de componentes

Um dos impactos da pandemia na fabricação de novos tratores, em 2020, foi a escassez de componentes, como aço e chips. "Depois que acabaram os estoques, o que aparecia no mercado a gente tinha que comprar e ainda torcer para surgir mais", relata Cláudio Bier. As dificuldades de logística afetaram diretamente o transporte, na importação de produtos, e houve uma desaceleração na entrega de máquinas. Este ano o fornecimento de

Anna Alves/O Sul

O segmento de máquinas e implementos agrícolas é responsável por mais de 90% das comercializações da feira.

aço está normalizado, mas o setor ainda enfrenta a falta de chips. A saída vem sendo a adequação, com as empresas buscando negociar microcircuitos com novos fornecedores no exterior.

Protagonismo do Rio Grande do Sul

Cerca de 65% das máquinas e implementos agrícolas fabricados no país são produzidos nas indústrias do Rio Grande do Sul. Esse protagonismo nasceu quando muitos colonos imigrantes abriram pequenas oficinas e depois começaram a construir máquinas. Em função disso, o estado é considerado o berço das máquinas agrícolas. Na medida em que houve crescimento, começaram as vendas, também, para os agricultores que haviam migrado para estados como Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, depois para o Brasil inteiro. "Os gaúchos que lá estão tiveram um papel importante nessa expansão. Hoje algumas daquelas oficinas são grandes empresas do mercado, e nós nos orgulhamos disso", reflete Cláudio Bier. Atualmente, em todo o país, o setor gera 32,7 mil empregos diretos e 139 mil indiretos.

Fundopen da Irrigação

Durante o período eleitoral, o Simers pretende apresentar aos candidatos a governador o Fundopen da Irrigação. A proposta, que conta com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e tem o objetivo de ampliar a produtividade nas lavouras através da irrigação, não é nova e vem sendo sugerida a cada novo governo, desde 2004. De acordo com a proposição, o produtor investiria em equipamento para irrigação - adquirido de indústria gaúcha - e o governo isentaria de ICMS o ganho de produção por determinado período. Dessa forma, um hectare de milho irrigado, por exemplo, poderia render o dobro e sem custos para o governo. "A isenção seria compensada pelo movimento econômico gerado pela produção extra. O Fundopen da Irrigação traria tranquilidade para quem planta e para o setor produtivo como um todo", resume Bier.

Inteligência artificial e avanços na fruticultura são pautas no espaço de inovação da Expointer.

O segmento da fruticultura no Rio Grande do Sul passa por um processo de modernização e aprimoramento. Investir em ciência, pesquisa e inovação vem fazendo a diferença para a lavoura frutícola no estado. Técnicas de automação e de inteligência artificial e o cultivo de frutas com diferencial de mercado estão promovendo importantes avanços no setor. O tema foi discutido nesta terça-feira (30), durante o RS Innovation Agro, na 45ª Expointer.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) está utilizando inteligência artificial para desenvolver soluções que possam otimizar o segmento. A instituição projetou armadilhas inteligentes, que são equipamentos eletrônicos usados para monitorar a população de pragas que afetam o cultivo.

Pequenos computadores, embarcados em uma rede de armadilhas espalhadas na propriedade, captam imagens e identificam, automaticamente, qual a praga — e a quantidade de insetos — que está prejudicando o plantio. Os sensores comunicam-se por meio de uma rede sem fio. A máquina faz todo o processo que antes demandava muito trabalho humano e era mais sujeito a erros. O objetivo do projeto é melhorar a realidade produtiva no campo.

Juliana Dias/Ascom Secom

Inovações na fruticultura, como a automação, foram abordadas no RS Innovation Agro.

“Monitoramos a população de duas pragas em pomares, com redes neurais artificiais, para verificar se é preciso aplicar defensivos. É uma técnica precisa, com alto grau de acerto. Assim, a gente vê a eficiência da inteligência artificial”, afirmou Paulo Ferreira Jr., professor pesquisador da UFPel.

Outro case interessante é o da marca coletiva Amecitrus, que foi criada para fortalecer a cadeia produtiva da citricultura no Vale do Caí. Com sabor bastante adocicado e agradável, a bergamota montenegrina tem excelente aceitação no mercado brasileiro. A marca Amecitrus foi pensada como alternativa de agregação de valor, consolidando a produção de frutas cítricas naquela região. A iniciativa visa ampliar a visibilidade do produto, a partir de ações de marketing, e abrir novos mercados.

“Em 2019, foi fundada a Associação da Citricultura do Vale do Rio Caí, que compreende 77 famílias produtoras e tem o propósito específico de fazer a gestão da marca coletiva, isto é, dizer quais são as regras de utilização e quem pode usar. A ideia é que a fruta seja cada vez mais reconhecida pelo seu padrão diferenciado”, explicou o gestor de projetos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Junior Utzig.

O RS Innovation Agro é uma realização da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), com apoio estratégico da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT).

VEREADORA PROPÕE INCENTIVO À CONTRATAÇÃO DE IDOSOS.

Está em tramitação na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei prevendo a adoção de programa municipal de incentivo à criação de oportunidades para os idosos mercado de trabalho. Assinada por Mônica Leal (PP), a proposta tem por base atividades de capacitação profissional de cidadãos com idade a partir de 60 anos.

SITE DO IPE SAÚDE DISPONIBILIZA SERVIÇOS DIGITAIS.

Usuários do IPE Saúde contam agora com um portal de serviços digitais na internet. Quem acessar o endereço virtual ipesaude. rs. gov. br terá acesso a várias facilidades, como a Habilitação do Segurado, com os primeiros passos para contar com a assistência do instituto, evitando a necessidade de envio de documentação digitalizada pelo site.

BANCO DE LEITE MATERNO PRECISA DE REFORÇO NO ESTOQUE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

ATUALIZAÇÃO DO CARTÃO TRI ESCOLAR ENTRA NA RETA FINAL.

A prefeitura de Porto Alegre mantém até dia 15 o cronograma de atualização do cartão Tri para cerca de 20 mil estudantes. O procedimento é presencial, das 8h às 17h30min, na Rua dos Andradas nº 686 ou no Terminal Triângulo (avenida Assis Brasil s/nº). Nesta sexta-feira (2) começa o prazo para quem aniversaria em dezembro.

LONGA-METRAGEM GAÚCHO CHEGA AOS CINEMAS DO PAÍS.

Primeiro longa-metragem do diretor e artista visual gaúcho Bruno Gularte Barreto, o documentário ”5 Casas” está chegando aos cinemas de todo o País, depois de uma bem-sucedida pré-estreia no Capitólio, em Porto Alegre. O trailer da produção, que se passa em uma cidadezinha do Interior do Rio Grande do Sul, pode ser conferido em youtube. com.

PRÊMIO AÇORIANOS DE DANÇA: INSCRIÇÕES ATÉ NOVEMBRO.

Até o dia 1º de novembro, a Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre recebe inscrições para a edição 2022 do Prêmio Açorianos de Dança. Os finalistas serão revelados a partir de 16 de novembro e o anúncio dos vencedores está previsto para cerimônia em 29 de novembro, no Teatro Renascença. Mais detalhes estão em cdancasmc. blogspot. com.

PINACOTECA DA AJURIS RECEBE EXPOSIÇÃO DE DEDÉ RIBEIRO.

A Pinacoteca da Ajuris, no Foro Central 2 de Porto Alegre, inaugura nesta sexta-feira (2) a exposição ”ColonialMente”, da artista plástica e produtora cultural Dedé Ribeiro. Em destaque, 14 colagens sobre papel – algumas com intervenções em desenho – elaboradas desde 2019. A mostra prosseguirá até o fim do mês. Endereço: rua Manoelito de Ornellas n° 50 (Praia de Belas).

FESTIVAL DE TEATRO DE CANOAS COMEÇA NESTA QUINTA-FEIRA.

Interrompido pela pandemia de coronavírus, o Festival Internacional de Teatro (Festia) de Canoas chega à sua 11ª edição. São sete dias de atividades a partir desta quinta-feira (1º) no Teatro do Sesc e outros locais da cidade. A programação completa (incluindo dança, música e arte circense) pode ser conferida em festivalfestia. wordpress. com.

ROMANCE LITERÁRIO RELEMBRA OS "CRIMES DA ARVOREDO".

Está de volta ao catálogo da editora gaúcha L&PM o romance “Canibais”, do jornalista porto-alegrense David Coimbra, falecido em maio aos 60 anos. Publicado originalmente em 2004, o livro é inspirado nos crimes em série cometidos entre 1863 e 1864 na Rua do Arvoredo (atual Fernando Machado, no Centro Histórico). Informações detalhadas no site lpm. com. br.

CINEMA DO CAMPUS CENTRAL TEM SESSÕES GRATUITAS.

Situada no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, a Sala Redenção de cinema mantém programação regular de filmes e debates, com entrada franca e aberta a qualquer pessoa. O acesso é feito por meio do portão da rua Engenheiro Luiz Englert nº 333. Saiba mais em ufrgs. br.

RODRIGO NASSIF TEM DUAS NOITES DE SHOW NO CAFÉ FON FON.

O músico e compositor porto-alegrense Rodrigo Nassif é a atração do Café Fon Fon, nas noites de 10 e 11 de setembro (21h), com o show de jazz contemporâneo ”Estrada Nova”. Uma das mais queridas casas noturnas dedicadas à música na capital gaúcha, o Fon Fon está localizado na rua Vieira de Castro (bairro Farroupilha) nº 22. Reservas: (51) 99880-7689.

DUO DE VOZ E PIANO SE APRESENTA NO THEATRO SÃO PEDRO.

A cantora gaúcha Glau Barros e o maestro Marco Farias apresentam show de voz e piano nesta quinta-feira (1º) no projeto “Mistura Fina”, apresentado semanalmente e com entrada franca no Foyer do Theatro São Pedro, em Porto Alegre, sempre às às 18h30min. No palco, um repertório de sambas, bossas, blues e clássicos da música popular brasileira.

MELHORA DAS EXPECTATIVAS ELEVA CONFIANÇA DO COMÉRCIO.

O Índice de Confiança do Comércio, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve alta de 4,3 pontos em agosto, com a melhora das expectativas dos empresários sobre o futuro do setor. A sondagem foi divulgada pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da FGV, com informações de 780 empresas.

CONFIANÇA DO SETOR DE SERVIÇOS CAI EM AGOSTO.

O Índice de Confiança de Serviços teve queda de 0,2 ponto em agosto, variação considerada "estabilidade" pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), que divulgou a pesquisa. A variação numérica negativa interrompe uma sequência de cinco altas consecutivas e reflete uma percepção de desaceleração da demanda atual.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA CAI 4,2 PONTOS.

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), recuou 4,2 pontos em agosto e chegou a 116,6. É o menor nível desde abril deste ano, quando atingiu 114,9 pontos. Os números foram divulgados nesta quarta-feira (31) pela FGV, no Rio de Janeiro.

MERCADO DE CRÉDITOS DE CARBONO TERÁ R$ 100 MILHÕES DO BNDES.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou o segundo edital de Chamada para Aquisição de Créditos de Carbono no Mercado Voluntário. O valor total é de R$ 100 milhões para apoiar projetos de descarbonização da economia. O objetivo é subsidiar o desenvolvimento de um mercado para comercialização dos títulos de carbono.

MANTIDA CONDENAÇÃO DE EX-PREFEITO DE DUQUE DE CAXIAS.

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a condenação do ex-prefeito de Duque de Caxias (RJ), Washington Reis, por danos ambientais em unidade de conservação e parcelamento irregular do solo, ocorridos entre 2005 e 2009. O colegiado confirmou a condenação a sete anos, dois meses e 15 dias de reclusão, em regime inicial semiaberto.

CNJ APROVA RECOMENDAÇÃO QUE LIMITA ENTRADA DE JUÍZES EM PRESÍDIOS.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou uma recomendação para limitar a entrada da magistrados no sistema prisional. A medida foi tomada após o surgimento de uma denúncia sobre a visita de um desembargador ao ex-governador Sérgio Cabral, que está preso na capital fluminense. Os juízes só poderão entrar em presídios com autorização da presidência do tribunal.

SENADO CONFIRMA NÍVEL SUPERIOR PARA CONCURSO DA POLÍCIA LEGISLATIVA.

O Plenário do Senado aprovou nesta terça-feira (30) projeto de resolução que confirma a exigência de nível superior para o cargo de policial legislativo. A área será uma das contempladas no próximo concurso público para o Senado. O projeto (PRS 77/2019) ratifica 12 atos da Comissão Diretora publicados entre 2018 e 2022.

MINISTÉRIO ANUNCIA FUNDOS PARA COMPENSAR PERDAS EM MARIANA.

O Ministério do Meio Ambiente informou que está em fase final de negociação a criação de dois fundos para compensar os danos ambientais e econômicos decorrentes do rompimento da barragem de Mariana (MG), ocorrido em 2015. Um dos fundos terá caráter estadual e será mantido pelos governos de MG e do ES, com foco especial em saneamento.

NINGUÉM ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 515 da Mega-Sena, realizado na noite desta quarta-feira (31) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 03 - 12 - 19 - 41 - 45 - 54. O próximo concurso (2. 516) será no sábado (3). O prêmio é estimado em R$ 50 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

APÓS RECLAMAÇÕES, PROCON NOTIFICA 123 MILHAS.

O Procon-SP notificou a empresa 123 Milhas para que explique até o dia 6 de setembro por que não estaria entregando bilhetes aéreos e vouchers de hospedagem adquiridos por consumidores. Segundo notícia publicada no Portal Uol, clientes da empresa foram às redes sociais e ao Procon para relatar que os bilhetes comprados por meio da 123 Milhas não estavam sendo emitidos.

EM CINCO ANOS, RIO TEVE 417 DESAPARECIMENTOS FORÇADOS.

De 2016 e 2020, o município do Rio de Janeiro somou 417 casos de desaparecimentos forçados. Os dados são de pesquisa inédita feita pelo Fórum Grita Baixada, em parceria com a UFRRJ. Entre esse tipo de ato, estão perseguições, prisões ou detenções ilegais, sequestros, execuções sumárias, ocultação de cadáver e criação de cemitérios clandestinos.

PROJETO REGULAMENTA A PROFISSÃO DE CONDUTOR DE AMBULÂNCIA.

A Câmara dos Deputados concluiu a votação da proposta que regulamenta a profissão de condutor de ambulância. O texto segue para sanção. Segundo as regras aprovadas, o condutor de ambulância deve ser maior de 21 anos; ter concluído o ensino médio; ser portador de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria D ou E; e receber treinamento especializado.

ONU ESTENDE MISSÃO DE PAZ NO LÍBANO POR UM ANO.

O Conselho de Segurança da ONU renovou nesta quarta-feira (31) o mandato de sua missão de paz no Líbano por um ano. Pediu também que siga oferecendo apoio logístico às forças armadas libanesas durante mais seis meses. A Força Interina das Nações Unidas no Líbano supervisiona a fronteira com Israel a fim de evitar um novo conflito.

COLÔMBIA: SEM TERRA DESAFIAM "ULTIMATO" DO GOVERNO.

Indígenas e camponeses sem terra, que ocuparam fazendas privadas no sudoeste da Colômbia, desafiaram o "ultimato" oficial para desocupá-las. Este poderá ser o primeiro conflito social do governo do presidente Gustavo Petro. Cerca de mil famílias ocupam há um ano duas fazendas de cana no município de Corinto, na região de Cauca.

GOOGLE PLAY STORE BARRA REDE SOCIAL DE DONALD TRUMP.

A Google Play Store rejeitou o pedido da Truth Social, plataforma criada pelo ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, para ser incluída entre os aplicativos disponíveis da loja virtual. Segundo a empresa, a rede social do magnata "viola as regras sobre a proibição de conteúdo que incite ameaças físicas e violência".

GELEIRAS SUÍÇAS DIMINUÍRAM PELA METADE AO LONGO DE 85 ANOS.

Pesquisadores reconstruíram a topografia de todas as geleiras suíças em 1931, comparando as reconstruções do passado com dados da década de 2000. Eles concluíram que o volume de gelo nas localidades caiu em 50% ao longo de 85 anos. A redução acentuada ocorreu entre os anos de 1931 a 2016, mas de 2016 a 2021 a taxa de derretimento aumentou em mais de 12%.

SUÉCIA REGISTRA PRIMEIRO CASO DE GRIPE AVIÁRIA EM BOTO.

Morreu de gripe aviária um boto, macho, encontrado encalhado em uma praia sueca no final de junho. O caso inédito marca a primeira vez que o vírus H5N1 é detectado nesse tipo de animal, afirmou o Instituto Nacional de Veterinária da Suécia, que confirmou o caso nesta quarta (31).

DNA: CIENTISTAS FUNDEM CROMOSSOMOS DE ROEDORES EM NOVA TÉCNICA.

Alterações cromossômicas evolutivas podem levar um milhão de anos para ocorrerem naturalmente. Mas uma nova pesquisa da Academia Chinesa de Ciências, no entanto, desenvolveu uma técnica para editar geneticamente camundongos em laboratório, sem precisar levar tanto tempo para que ela ocorra. O estudo fornece informações sobre como os rearranjos cromossômicos podem influenciar esta evolução.

TELESCÓPIO FOTOGRAFA "GALÁXIA FANTASMA" A 32 MILHÕES DE ANOS-LUZ.

Fotos produzidas pelo Telescópio James Webb foram divulgadas na segunda-feira (29) e apresentaram a galáxia M74. Conhecida como "Galáxia Fantasma", ela se tornou objeto de estudo por conta de sua localização privilegiada no campo de visão terrestre. A M74 tem braços espirais bem proeminentes e definidos, ao contrário de outras formações galáticas que possuem estrutura irregular.

ESQUELETO DO SÉCULO 11 É O MAIS ANTIGO COM SÍNDROME RARA.

Em esqueleto de mil anos descoberto em Portugal, pesquisadores encontraram sinais de uma condição genética super rara, chamada de Síndrome de Klinefelter. O caso é o mais antigo já descoberto e foi registrado na revista The Lancet. Homens com a condição podem apresentar alterações como: testículos e pênis pequenos, quadris largos, mamas ligeiramente volumosas, voz aguda e infertilidade.

PIRÂMIDES DE GIZÉ TERIAM SIDO CONSTRUÍDAS GRAÇAS A AFLUENTE EXTINTO DO NILO.

Um novo estudo de colaboração internacional explica melhor as condições para a construção das famosas pirâmides de Gizé, nos arredores do Cairo (Egito). Na época, os engenheiros egípcios usaram inundações anuais de um dos antigos braços do Rio Nilo, chamado Khufu, para transportar materiais de construção pesados. O artigo completo foi publicado na PNAS nesta semana.

CIENTISTAS E MÚSICOS TRANSFORMAM IMAGENS DO JAMES WEBB EM SOM.

As primeiras imagens e dados infravermelhos coloridos do Telescópio Espacial James Webb, da Nasa, divulgados em julho, podem não só serem vistas, mas ouvidas também. Uma equipe de cientistas, músicos e um membro da comunidade de cegos trabalhou para adaptar os dados do Webb para som. A iniciativa é da Nasa.

PINGUIM GANHA CALÇADOS ORTOPÉDICOS EM ZOOLÓGICO NOS EUA.

Lucas, um pinguim-africano (Spheniscus demersus) de 4 anos, ganhou calçados ortopédicos. O animal de espécie ameaçada sofre de inflamação crônica nas patas e os sapatos especiais melhoram sua locomoção, postura e equilíbrio no onde vive - zoológico de San Diego (EUA). A iniciativa curiosa teve ajuda da Thera-Paw, organização que fabrica produtos de reabilitação para animais.

CHINA: 150 GATOS QUE SERIAM USADOS PARA CONSUMO HUMANO SÃO RESGATADOS.

A polícia resgatou cerca de 150 gatos que estavam amontoados em gaiolas enferrujadas. Há suspeita de que os animais seriam destinados para o consumo humano. O caso ocorreu na cidade de Jinan, na província de Shandong, no leste da China. A Humane Society International (HSI), órgão de segurança, acredita que os gatos eram de estimação.

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE SETEMBRO

Ministro Fábio Faria

Mônica Leal

Mauro Pereira

Mariana Ferreira

Ademir Somavilla

Vitória Cuervo

Sérgio Luís Hanich

Paulo Roberto Weinert

Regina Germani Paiva

Eroni Numer

Celia Pinho

Ernani Galvão Ignácio

Débora Creutzberg

Alexandre Ângelo Zereu

Ricardo Silva

Polly Shannon

Emerson Monteiro

Camila Ferro

Celso Dornelles

Terezinha Teixeira

Max Fercondini

Scott Speedman

Tatiana Bragança de Azevedo Giustina

Gilmar Assunção

Aline Copelli

Joaquim de Lira Maia

Josinara Ramos

Nelson Baskerville

Rafael Armani Jardim

Glória Estefan

Nildo Júnior

Daniel Nascimento

Ann Sophie

Alan Genro

Thiago Rodrigues

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE SETEMBRO

Luiz Roberto Steinmetz

Selmira Milech

Artur Garrastazu

Juliana Krause Litvin

Ivan Pacheco

Mara Suzana Lisboa

Túlio Vinicius Petter

Leonardo Duarte Pascoal

Simone Ferreira

Hermann Mahnke

Cláudia Garavello

Marcelo Warth Neto

Sonia Rohde Lopes

Vilson Viega Salazar

Heraldo Pereira

Luciane Uequed

Jeferson Silva Matos

Juliana Lohmann

Fábio Barbieri

Bruna Schena

Enio Sandler Junior

Luciane da Silva

Sérgio do Erre

Sharlise Vieira Lima

Mário Bruck

Gabriela Sobral Vieira

Felipe Feijó

Angélica Kvieczynski

Marcelo Dietrich

Márcio Pretto

Giuliana Hoenberger

Anibal Martins

Daniel Del Sarto

Luciano Amaral

Franck Lagorce

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

SENADORES EXIGEM EXPLICAÇÕES DE MINISTROS DO STF

CLÁUDIO HUMBERTO

"A gente mantém a trajetória de consolidação fiscal". – Secretário especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, ao apresentar a proposta do Orçamento 2023.

Um novo "bolo" do ministro do STF e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, que ignorou convite para ir ao Senado, foi considerado mais uma atitude desrespeitosa da Corte ao Legislativo, em razão dos senadores críticos do comportamento de ministros. O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) afirma que o sistema jurídico está "de cabeça para baixo" e ministros criadores da "insegurança jurídica" sequer se dignam a explicar "abusos" como a ação contra empresários.

Exploração eleitoral

Para Girão, é evidente o viés político da ação, oriunda de um inquérito considerado "polêmico", "ilegal" e "inconstitucional" por muitos juristas.

Sem noção

A insegurança jurídica gerada pelas decisões, diz o senador, prejudica cidadãos por uma razão simples. "Ninguém sabe a regra do jogo, né?".

Remédio adequado

Os convites aprovados não se comparam às dezenas de pedidos de impeachment na gaveta do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Fila é grande

Sem dar satisfação, Moraes havia ignorado convite anterior do Senado, assim como os ministros Edson Fachin e Luís Roberto Barroso.

Bolsonaro tem 50,9% e Ratinho 59,9% no Paraná

Levantamento do instituto IRG Pesquisa aponta que o presidente Jair Bolsonaro (PL) lidera as intenções de voto para presidente no Estado do Paraná, com 50,9% contra 30,5% do candidato Lula (PT). Na mesma pesquisa, para o cargo de governador, Ratinho Jr (PSD), candidato à reeleição, tem 59,9% da preferência dos eleitores, quase o triplo do candidato petista, o ex-governador Roberto Requião, que soma 20,5%.

Diferença pequena

Desde a última pesquisa IRG, entre 8 e 12 de agosto, Bolsonaro ganhou 1,4 ponto e Lula, 0,2 ponto entre os eleitores paranaenses.

Outro pelotão

Ciro Gomes (PDT) teria 5,7% dos votos no Paraná, Simone Tebet (MDB) 3,5% e Felipe D'Ávila (Novo) 1,7%. Os demais não atingiram 1%.

Registro

A pesquisa, contratada pela ADI-PR, ouviu 1.500 eleitores paranaenses entre os dias 26 e 30 e foi registrada no TSE: PR-01686 e BR-003151.

Liminar na gaveta

O desembargador Márcio Aguiar, do TJ de Pernambuco, deu liminar não usual que afeta o espólio de João Santos, pioneiro do cimento. Pior: há mais de seis meses sua decisão isolada não é submetida ao colegiado. O assunto deve ganhar novos capítulos no Conselho Nacional de Justiça.

PGR vigilante

O Brasil vive mesmo "tempos muito estranhos", como tem dito o ministro aposentado do STF Marco Aurélio. A Procuradoria-Geral da República, e não mais o STF, assumiu o papel de defender e zelar pela Constituição.

Obrigado, mas não

Candidata ao Senado por São Paulo, Janaina Paschoal agradeceu a Márcio França por "oferecer" tempo de TV e lembrou que, além de ilegal, o que ela quer é debate: "Não sou uma apoiadora, mas uma opositora".

Ativismo ignorante

O ativismo prega peças. Reportagem sobre o patrimônio da família Bolsonaro "traduziu" a expressão "moeda corrente nacional", usada em cartórios, por "repasses em espécie". Os cartórios usam esse palavreado para definir, na escritura, a moeda utilizada na aquisição de imóvel.

Pai biológico?

Candidato ao Senado contra o ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro (UB), Alvaro Dias (Podemos) disse que os desdobramentos da operação da PF foram "primeiramente revelados pela nossa atuação no Senado".

Papelão da Amazon

A Amazon coleciona queixas em órgãos do consumidor, sem oferecer ao cliente assistência pós-venda. E mantém parceiros que não entregam mercadorias vendidas e mentem alegando "não terem sido encontrados" endereços óbvios. A parceira no DF não tem endereço e nem telefone.

Quanto melhor, pior

Pareciam até manifestações de pesar as notícias de ontem sobre a queda do desemprego para 9,1% e do número de pessoas com carteira assinada chegar a 98,7 milhões, faltando pouco para os 100 milhões.

Dois casos, uma sugestão

Apontado como "ponte" do petista Lula com o agronegócio, o empresário Carlos Augustin lembrou o ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro e sugeriu que o candidato do PT peça desculpas por generalizar e chamar o agro de "direitistas e fascistas". Moro falava mesmo dos casos de corrupção.

Pergunta no grupo

Se figurinha gera busca e apreensão, gif leva à prisão preventiva e vídeo à cadeira elétrica?

PODER SEM PUDOR

Consideração de cabaré

Muito jovem, Oswaldo Aranha foi prefeito de Alegrete (RS) e decidiu acabar com uma curiosa tradição: a briga diária, todas as noites, no cabaré da cidade. Tudo corria bem e animado até o relógio bater 2h da madrugada, e o pau cantava. Uma noite ele visitou a boate. Bebeu, dançou, foi embora às 3h, nada de briga. Voltou no dia seguinte, e novamente os valentões não apareceram. No quinto dia, já freguês, encontrou um vistoso aviso na parede: "Dr. Oswaldo Aranha, acabaram-se as considerações". Naquela madrugada, pontualmente às 2h, o pau cantou de novo. Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

FOCO NOS INDECISOS

Os altos índices de eleitores indecisos que orbitam nas pesquisas entre 25% a 33% chamaram a atenção dos staffs presidenciais. A partir de semana que vem, Lula da Silva e Jair Bolsonaro vão focar no discurso para atrair esse voto, que fará a diferença no dia da eleição. Esse grupo já é o alvo de Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Tronick (UB) desde o início da campanha, sem sucesso destes candidatos. Os recortes das qualitativas indicam que estes indecisos são da classe média brasileira e reclama do custo de vida. Os marqueteiros de Lula e Bolsonaro acreditam que boa parte deles migrará, até dia 2 de outubro, para os dois candidatos, e uma pequena parte para Ciro, por ser mais conhecido entre os nomes da ‘terceira via’ deste ano.

Os barrados

O TRE do DF impugnou três candidaturas de figuras importantes de Brasília: dois ex-governadores e um ex-vice-governador que disputam para deputado federal. Agnelo Queiroz (PT), José Roberto Arruda (PL) e Tadeu Filipelli (MDB) vão recorrer ao TSE para tentar disputar a eleição com liminar, até que o plenário da Corte julgue suas defesas. A despeito do problema de cada um, o trio tem um espólio eleitoral forte.

Cabine eleitoral

Fernando Collor colhe frutos de ter assumido a condição de candidato de Jair Bolsonaro ao Governo de Alagoas. Aparece em 2º lugar nas pesquisas. Mas cometeu derrapada há dias que pode lhe custar caro nas urnas. Disse ser favorável à privatização das rodovias estaduais, talvez esquecendo que o Estado ostenta o 2º pior PIB per capita do País. A declaração virou tema de debate eleitoral na terça-feira e o povo programa buzinaços.

Nos trilhos

O trecho norte da Ferrovia Norte-Sul, controlado pela VLI, registrou aumento no volume de cargas transportadas no 1º semestre de 2022. Foram movimentadas cerca de 6,6 milhões de toneladas, um crescimento de 7% em comparação a 2021. No período, as operações geraram lucro líquido de R$ 278 milhões, contra R$ 186,1 milhões registrados no primeiro semestre do último ano, gerando um aumento de 49%.

Avanço tímido

A taxa de desemprego mensurada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios caiu de 9,3% para 9,1% no trimestre encerrado em julho. Análise do Banco Original mostra que a população ocupada avançou 2,2% frente ao trimestre encerrado em abril mas, na realidade, a população ocupada avançou “apenas” 0,25%, o que não é cenário positivo e mostra que essa foi a menor variação mensal desde agosto de 2020.

Mídia online

Um levantamento da Nielson revela que o varejo foi o segmento que mais impactou o mercado publicitário online no 1º semestre, com 17% e 272 bilhões de impressões (quantidade de anúncios disparados em campanha publicitárias e carregados em telas de desktops, celulares e tablets). Em seguida estão as telecomunicações com 16% e 249 bilhões de impressões, assuntos de utilidade pública, educação e governo ficam com 10% e 156 bilhões de impressões.

(Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira)

CADERNO COLUNISTAS

SIMONE TEBET PEDE QUE TSE REDUZA PARTICIPAÇÃO DA PRIMEIRA-DAMA MICHELLE NA CAMPANHA DE JAIR BOLSONARO

FLAVIO PEREIRA

A senadora Simone Tebet desembarca nesta quinta-feira, às 10h30min, em Porto Alegre, para cumprir uma rápida agenda no Rio Grande do Sul, e à tarde fará uma visita à Expointer, acompanhada do ex-governador Eduardo Leite, candidato tucano à reeleição. Mas, já que sua campanha não decola, a senadora Simone Tebet, candidata à Presidência pelo MDB, tenta atrapalhar a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL). Ela entrou com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral para limitar a participação da primeira-dama Michele Bolsonaro na campanha do presidente Jair Bolsonaro, concorrente à reeleição ao Palácio do Planalto. Em representação ao TSE, a senadora questiona a peça eleitoral que teve a participação da primeira-dama Michelle Bolsonaro para falar com as "mulheres sertanejas" e foi veiculada na televisão nesta nesta semana argumentando que a esposa do presidente teria excedido o tempo-limite permitido pela legislação, que determina a participação de apoiadores apenas em 25% do tempo de cada propaganda eleitoral gratuita, e que a presença da primeira-dama acima do permitido traria benefícios para a campanha de Bolsonaro.

Orçamento secreto é fake news eleitoral

Depois de chamar de "maior esquema de corrupção do planeta" e demonizar o chamado "orçamento secreto", algo que existe desde 2015, a partir da "emenda do orçamento impositivo" (emenda constitucional/85, de 2015 que criou as emendas impositivas), a senadora Simone Tebet acabou levando uma "bola nas costas" da sua vice, a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), que admitiu ter apadrinhado R$ 19,2 milhões em emendas de relator em 2020. Na verdade, estas emendas são uma rotina no Congresso. A própria candidata à Presidência pelo União Brasil, senadora Soraya Thronicke (MS), indicou R$ 95,2 milhões em emendas de relator nos últimos três anos.

Privilégio na família: pensão de governador com 10 meses de mandato

Enquanto denuncia privilégios que imagina existir nos outros candidatos, a senadora Simone Tebet fecha os olhos para o que acontece no seu quintal. O Estado de Mato Grosso do Sul paga pensão de R$ 37.147,73 a Fairte Nassar Tebet, viúva de Ramez Tebet (MDB), que foi governador por apenas 10 meses. Mãe da senadora Simone Tebet (MDB) e sogra do secretário estadual de Governo e Gestão Estratégica, Eduardo Rocha, Fairte recebe valor acima do subsídio pago ao governador Reinaldo Azambuja (PSDB). O tucano ganha R$ 35.462,27, que é o teto do funcionalismo público estadual, enquanto a viúva de Ramez recebe R$ 37.147,73, de acordo com o Portal da Transparência.

Até "O Globo" já admite exageros de Alexandre de Moraes

Mesmo de forma tardia, nesta quarta-feira (31) o jornal "O Globo" se juntou ao Jornal da Band e a diversas entidades empresariais do País, e também lançou um editorial criticando a operação deflagrada contra o grupo de oito empresários que supostamente defendiam um golpe de Estado em caso de vitória do ex-presidiário Lula. Os excessos da ação policial foram autorizados pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal e criticados por "O Globo", destacando que a decisão do ministro do Supremo foi exagerada. "O Globo" defendeu que "evidências comprovam necessidade de investigar, não de congelar contas ou promover busca e apreensão".

Após insistência do Ministério da Defesa, TSE aceitou alterar o teste de integridade das urnas

Após a insistência do Ministério da Defesa para que o Tribunal Superior Eleitoral adote no dia da eleição um teste de integridade das urnas com a participação de eleitores reais, em vez de técnicos, diretamente nas seções eleitorais e com registro de biometria de leitores reais, a Côrte eleitoral cedeu à cobrança e concordou em fazer uma verificação em caráter experimental em algumas seções eleitorais. A decisão foi anunciada após nova reunião, ontem, entre o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, e o ministro da Defesa, Paulo Sergio Nogueira.

Mudança aumenta a segurança

Não há nada de conspiração em propor maior segurança no processo eleitoral. Segundo o coronel do Exército Marcelo Nogueira, um dos oficiais especialistas na área de informatica e processos de TI, o teste sugerido poderia identificar um "código malicioso oculto" que pode ser inserido nas urnas para fraudar o sistema eletrônico de votação e escapar do teste de integridade convencional realizado no dia da eleição. Este risco motivou o ministro da Defesa a fazer a sugestão de que o TSE alterasse o teste de integridade dos equipamentos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

NOVOS VENTOS SACODEM O CRÉDITO AGRÍCOLA

Os números do agronegócio brasileiro são superlativos, e as mudanças em curso projetam ainda maior protagonismo ao setor para os próximos anos. Quer por sua vocação natural, quer por expressivos avanços em ganhos de produtividade, crescentemente ligados à tecnologia de ponta, o agronegócio desperta maior vigor também em outras cadeias produtivas, impulsionando a economia nacional como um todo. Não é exagero afirmar que a produção agropecuária brasileira se converteu na locomotiva da nossa economia. Mesmo com os números exuberantes dos últimos anos, porém, ainda restam desafios importantes, sendo talvez o maior deles a questão do financiamento rural, em valores compatíveis com a demanda, tempestividade adequada e juros razoáveis. Essa preocupação com os custos dos empréstimos, a propósito, foi ratificada por recente pesquisa da McKinsey, apontando que 92% dos produtores rurais consideram as taxas de juros o principal desafio para obter financiamento.

O Governo, por questões fiscais, terá cada vez mais dificuldades em subsidiar o agronegócio, proporcionando ao setor privado, através de inovadores mecanismos de financiamento, ocupar um espaço crescente. Uma das novidades que promete reconfigurar a área de crédito agrícola foi a regulamentação da CPR, através das Leis 13.986, e 14.421, verdadeiros marcos para o setor, já que emancipam e conferem mais poder a esse instrumento de crédito que já existia, mas permanecia em grande parte inerte, ou engavetado, conforme bem lembrou o cofundador e CEO da AGROCPR, Bernardo Vianna Waihrich, em artigo recente que tratava do assunto sob o sugestivo título: “A morte da CPR de gaveta”. Estima-se, que já em 2026, mais de R$ 400 bilhões em CPRs serão emitidas por produtores rurais, cooperativas e cerealistas, possibilitando ampla gama de alternativas de crédito. Vislumbra-se, em horizonte muito próximo, produtores rurais emitindo suas próprias CPRs diretamente nas plataformas baixadas via celular, de modo mais simples, ágil e com menores custos, tudo isso proporcionado pela desintermediação que os novos modelos oferecem. Trata-se de uma disrupção na forma tradicional de se fazer crédito agrícola, com um empoderamento nunca antes visto do produtor rural.

Esse maior poder transferido ao produtor no momento do crédito, seja ele para custeio, comercialização ou investimento, será possível por vários fatores, tendo a tecnologia das plataformas como sua base principal. Nessa nova lógica da oferta de crédito rural, a convergência de uma maior disputa pelos clientes, competição pela melhor experiência digital e disponibilização de produtos mais adequados, farão com que a jornada tradicional em busca de crédito, morosa, complexa e cara, seja substituída por uma trilha mais amigável, leve e acessível. Também converge para este novo momento do crédito agrícola o amadurecimento do mercado de capitais, com um leque variado de opções de investimentos lastreados em títulos do agro. Nesse sentido, abre-se também uma possibilidade do poupador, mesmo o pequeno, poder financiar o agronegócio. Isso agora é possível graças às tecnologias digitais que permitem que as “agtechs” tratem individualmente os riscos de crédito dos produtores, estabelecendo uma conexão quase sem ruídos com a ponta da monetização dos títulos: gestoras, financeiras e bancos.

Todo esse movimento em favor de um maior protagonismo do produtor rural tem um objetivo que vai além do crédito em si. Trata-se de maior democratização do acesso ao crédito com redução dos custos de transação que, no final do dia, significa dinheiro mais barato nas mãos de quem precisa plantar. O que fica cada vez mais claro é que tomar crédito agrícola necessariamente não deve ser um calvário, mas uma jornada que combine experiência, conhecimento e tecnologia, numa simbiose que impacte positivamente todo o ecossistema rural. A superação do antigo modelo de crédito agrícola, uma das últimas fronteiras de atraso a ser enfrentada, vai impulsionar, de modo ainda mais vigoroso, o setor que tem colocado o Brasil na vanguarda da produção de alimentos no mundo.

CADERNO COLUNISTAS

ASSÉDIO MORAL – UMA PERVERSIDADE A SER COMBATIDA

FERNANDA VAZ LUFT

Vivemos em tempos de relações humanas delicadas. A falta de bom senso e de empatia muitas vezes irradia nos ambientes de trabalho e, nessa toada, permeia o assédio moral, um fenômeno muito sério que, para não ser banalizado, não pode ser confundido com decisões legítimas que dizem respeito à organização e a atos de gestão.

O assédio moral nas relações de trabalho é um fato que ocorre tanto nas instituições públicas quanto nas privadas, atingindo homens e mulheres nos mais variados contextos. É uma prática violenta, que causa desarmonia no ambiente de trabalho e que se configura pela exposição prolongada e repetitiva dos trabalhadores a situações vexatórias, constrangedoras e humilhantes, que podem ser praticadas pelo superior hierárquico (assédio descendente), por um colega (assédio horizontal) ou, até mesmo, por um subordinado (assédio ascendente).

O assédio moral não é exatamente um tema novo, mas tem ganhado força nos últimos tempos e, recentemente, tem preenchido os noticiários e as rodas de conversas.

O assédio se caracteriza por atitudes que antes eram consideradas normais e que hoje devem ser extintas tanto da administração pública quanto da atividade privada.

Mas afinal, o que mudou?

O que era normal e hoje não é mais aceitável?

O que é aceitável como um ato de gestão e que não se confunde com assédio?

Mudou que, com o passar do tempo, a luta contra esse tipo de conduta tem sido combatida com mais intensidade.

O fato é que hoje aumentou a rejeição da sociedade para com esses atos que afetam diretamente o psicológico do ser humano, podendo causar transtornos em suas vidas e de suas famílias.

Infelizmente, mesmo que esse assunto seja cada vez sendo mais debatido, tem se tornado comum o chamado assédio moral organizacional, que ocorre quando a empresa incentiva ou tolera atos de assédio para melhorar a produtividade.

Nesta situação, o empregado sofre violência psicológica da própria empresa pelo ambiente de trabalho que está inserido. Geralmente ocorre em corporações extremamente competitivas que estimulam seus funcionários a disputarem uns com os outros.

Enquanto o assédio moral propriamente dito é cometido contra uma pessoa determinada, o assédio moral organizacional é praticado em face da coletividade de empregados e visa a implementação de metas, sem critérios de bom senso ou de razoabilidade.

É evidente que o empregador pode exigir metas e realizar cobranças no ambiente corporativo, até porque existem atividades inerentes ao contrato de trabalho que podem e devem ser exigidas do trabalhador. É natural haver cobranças, críticas construtivas e avaliações de desempenho, entretanto, tais cobranças não podem extrapolar as barreiras de uma relação saudável entre empregador e empregado, devendo ser rechaçados os exageros e as arbitrariedades, dando preferência a moderação e a ponderação.

Também é importante que se diga que situações isoladas não configuram o assédio moral, podendo até caracterizar outra situação como falta de urbanidade, ausência de cordialidade ou até mesmo falta de educação.

A antipatia de uma pessoa, por si só, não configura assédio moral.

O chefe chato não configura assédio moral.

O superior que cobra horário e o cumprimento de tarefas inerentes as funções, desde que sem excessos, não configura assédio moral.

Dessa forma, para que haja a incidência do assédio o ato deve se prolongar no tempo, deve causar violência psicológica, constrangimento ou humilhação daquele que é assediado.

Somente caracterizam a prática do assédio condutas reiteradas, como, por exemplo, passar tarefas humilhantes ao empregado, falar aos gritos, ignorar a presença do funcionário dirigindo-se apenas aos demais colegas, espalhar rumores da vida pessoal do colaborador, isolar fisicamente para que não se comunique com os demais colegas, retirar equipamentos de trabalho e tantas outras atitudes que causem perversidade e degradação.

Infelizmente, ainda não há no Brasil uma legislação específica que trate sobre o assédio moral nos ambientes de trabalho privados, sendo poucas as normativas prevendo a repressão e a punição no âmbito das instituições públicas.

Existem vários projetos de lei tramitando no Congresso Nacional prevendo a inclusão do assédio moral como tipo penal ou mesmo motivo para dispensa por justa causa, mas nenhum deles teve o processo legislativo concluído até o presente momento.

Por isso, a divulgação de informações e a conscientização sobre o que configura ou não tal prática pode ser o "início do fim" dessa conduta devastadora no ambiente de trabalho.

É muito importante que as pessoas envoltas consigam enxergar quando o assédio acontece, em quais circunstâncias ele se revela, quais as suas consequências jurídicas e psicológicas e o que o trabalhador e o empregador podem fazer.

Cabe ponderar ainda que o assédio nem sempre é intencional. Por vezes, sequer o agressor sabe ou percebe que está cometendo algum abuso ou que seus atos caracterizam uma forma de violência psicológica, o que não diminui a conduta e nem seus danos.

De outro lado, também é extremamente relevante as pessoas identificarem e compreenderem quando não ocorre o assédio nas relações de trabalho, sabendo identificar quando as práticas representam apenas atos de gestão.

Dessa forma, a melhor maneira de combater o assédio é a informação, devendo os ambientes corporativos tratar do tema de maneira mais clara e objetiva, por meio de palestras de conscientização, implantação de canais de denúncia anônimos e seguros, criação de políticas de sanção e, sobretudo, repelindo o comportamento de assédio por parte das chefias e dos funcionários.

Assim, enquanto não há legislação específica sobre o tema, é necessário que as práticas de assédio sejam coibidas nos ambientes de trabalho. O empregador deve se preocupar em garantir nos ambientes corporativos uma cultura que promova a diversidade, o respeito e a tolerância entre todos.

Ao fim e ao cabo, mesmo sem lei específica, o que precisamos é ter bom senso e, acima de tudo, respeito nas relações de trabalho. Lembrando que o mais importante não é a punição, mas a informação, sendo essa a arma mais poderosa para a transformação da sociedade e o melhor meio para se combater o assédio na busca de ambientes de trabalho saudáveis.

Fernanda Vaz Luft
Advogada com Especialização em Direito Público Municipal
Procuradora-Geral do Município de Novo Hamburgo
Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Subseção da OAB Novo Hamburgo
Convidada especial Federasul Divisão Jovem

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1804 — Descoberto o asteroide 3, 3 Juno, por Karl Harding.
1902 — Viagem à Lua, de Georges Méliès, considerado o primeiro filme de ficção-científica, é lançado na França.
1910 — Fundação do Sport Club Corinthians Paulista.
1923 — Fundação do Avaí Futebol Clube; e grande sismo de Kanto provoca mais de 100 mil mortos no Japão e arrasa Yokohama.
1939 — A Alemanha invade a Polônia, despoletando a Segunda Guerra Mundial.
1961 — Iugoslávia: representantes de 25 nações se reúnem em Belgrado para a primeira Conferência de Países Não-Alinhados.
1969 — Um golpe de Estado na Líbia instala o coronel Muammar al-Gaddafi no poder.
1969 — A Rede Globo estreia o Jornal Nacional.
1972 — Bobby Fischer vence o campeonato mundial de xadrez.
1985 — São encontrados, pela primeira vez, restos do Titanic, por uma expedição americana e francesa.
1991 — Independência do Uzbequistão.
1998 — Lançamento do livro Harry Potter e a Pedra Filosofal nos Estados Unidos.
2004 — Terroristas tchetchenos sequestram centenas de pessoas na Ossétia do Norte dando início ao Massacre de Beslan.

Nascimentos

1875 — Edgar Rice Burroughs, escritor estadunidense, conhecido como o "pai do Tarzan" (m. 1950).
1877 — Francis William Aston, químico britânico (m. 1945).
1886 — Tarsila do Amaral, pintora brasileira (m. 1973).
1904 — Johnny Mack Brown, ator estadunidense (m. 1974).
1906 — Eleanor Hibbert, escritora inglesa (m. 1993).
1907 — Nathan Juran, cineasta estadunidense, nascido na Áustria-Hungria (m. 2002).
1920 — Richard Farnsworth, ator estadunidense (m. 2000).
1923 — Rocky Marciano, pugilista norte-americano (m. 1969).
1925 — Art Pepper, músico norte-americano (m. 1982).
1926 — Frank Morris, criminoso norte-americano.
1936 — Washington Rodrigues, radialista brasileiro.
1939 — Lily Tomlin, atriz estadunidense.
1942 — António Lobo Antunes, médico e escritor português.
1946 — Barry Gibb, músico inglês, integrante do grupo Bee Gees.
1952 — Abel Braga, treinador de futebol e ex-futebolista brasileiro.
1957 — Gloria Estefan, cantora cubana.
1961 — Heraldo Pereira, jornalista brasileiro.
1969 — Gilmar Dal Pozzo, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro.
1970 — Padma Lakshmi, atriz indiana.
1978 — Popó, futebolista brasileiro.
1980 — Luciano Amaral, ator e apresentador brasileiro; e Thiago Rodrigues, ator brasileiro.
1985 — Max Fercondini, ator brasileiro.
1996 — Zendaya Coleman, atriz e cantora norte-americana.
1997 — Jeon Jung-kook, cantor sul-coreano.

Falecimentos

1970 — François Mauriac, escritor francês (n. 1885).
1981 — Albert Speer, arquiteto e escritor alemão (n. 1905).
1985 — Stefan Bellof, automobilista alemão (n. 1957).
2004 — Enéas Eugênio Pereira Faria, político brasileiro (n. 1940).
2008 — Jerry Reed, cantor e ator norte-americano (n. 1937).
2009 — Paulo Ramos, futebolista brasileiro (n. 1984); e Maurício de Oliveira, violonista brasileiro (n. 1925).
2013 — Joaquim Justino Carreira, bispo católico português (n. 1950).
2015 — Dean Jones, ator norte-americano (n. 1931).
2019 — Alberto Goldman, político brasileiro (n. 1937).

Após goleada, elenco do Inter volta aos treinos antes de encarar o Corinthians.

Com três vitórias seguidas no Campeonato Brasileiro, o grupo colorado se reapresentou no CT Parque Gigante na manhã desta quarta-feira (31). A equipe venceu o Juventude por 4 a 0 na última partida, gols de Johnny (2x), Wanderson e Edenilson, e agora começa a preparar o time para o próximo confronto: com o Corinthians.

Nesta quarta, quem iniciou o duelo contra o time da serra realizou treinos físicos e regenerativos na parte interna do CT, depois foi ao gramado para corridas leves. Já o restante do elenco fez vários trabalhos com bola. Primeiro um exercício de dois contra dois, exercitando o drible, troca de passes, tudo com muita intensidade. Depois, um treinamento de posse de bola, sendo finalizado com atividades técnicas em campo reduzido.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Com três vitórias seguidas no Campeonato Brasileiro, o grupo colorado se reapresentou no CT Parque Gigante na manhã desta quarta-feira (31).

O treinador Mano Menezes contou com todo grupo à disposição. Foi o primeiro trabalho da semana visando ao confronto com o Corinthians pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida contra a equipe paulista está marcada para domingo (4), às 16h, na Neo Química Arena.

Segundo turno

Desde o início do segundo turno, somente o Flamengo de Dorival Júnior marcou mais gols que o time de Mano Menezes. O Inter marcou 11 gols, enquanto a equipe carioca foi a rede 13 vezes. São 11 bolas na rede em 5 jogos nesse segundo turno do Brasileirão, onde o time chegou na média de 2,2 gols por jogo.

Em comparação, nos 19 jogos do primeiro turno, o colorado marcou 27 gols, com média de 1,42 por jogo. A média de gols da equipe subiu 64% do primeiro para o segundo turno.

Os principais marcadores do time nesses 5 primeiros jogos do returno: Johnny, Maurício e Wanderson têm 2 gols cada. Alemão, De Pena, Edenilson, Pedro Henrique e Bustos têm 1 gol cada.

A sequência de repetição da equipe e o elenco sem sofrer com lesões e suspensões, e a disputa de só uma competição, são um dos fatores que ajudam Mano Menezes nesse início de segundo turno.

Grêmio faz o último treinamento antes de encarar o Vila Nova-GO nesta sexta.

Os jogadores do Grêmio se reapresentaram no CT Presidente Luiz Carvalho na tarde desta quarta-feira (31), para o primeiro treinamento após a derrota para o Criciúma por 2 a 0, em Santa Catarina. Para esta quinta-feira (1º), o Tricolor volta a campo para o último treinamento antes de encarar o Vila Nova, time de Goiânia (GO). O duelo está marcado para às 21h30 desta sexta-feira (2), na Arena, em Porto Alegre. A partida é válida pela 28º rodada do Brasileirão da Série B.

Os atletas que atuaram os 90 minutos contra o Criciúma, na terça-feira (30), realizaram trabalhos regenerativos na academia nesta quarta. Os demais, vieram a campo para uma atividade focada em troca de passes e posse de bola.

Em um primeiro momento, os jogadores correram ao redor do gramado. Na sequência, um trabalho de mobilidade e aquecimento foi orientado pelo preparador físico Reverson Pimentel. Já os goleiros Gabriel Grando e Phelipe Megiolaro fizeram atividades de defesa de meta com o preparador Mauri Lima, em outra parte do gramado.

Enquanto isso, em outro campo, o zagueiro Kannemann realizou corridas mais intensas.

Na parte técnica, comandada por Roger Machado e os auxiliares, os jogadores foram divididos em dois grupos, em cinco contra cinco, e um coringa. O objetivo foi trocar passes rápidos e priorizar a posse de bola em campo reduzido, em formato de quadrado.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Jogadores que atuaram contra o Criciúma realizaram atividades na academia.

Na segunda atividade do dia, os goleiros se somaram ao restante dos jogadores para um trabalho de passes e finalização. O objetivo foi orientar a equipe de forma ofensiva e defensiva.

Fora - O Departamento Médico do Grêmio informou a lesão de dois atletas. O atacante Janderson teve constatada uma fratura em processo transverso em vértebras L3 e L4. Já o lateral Nicolas foi diagnosticado com lesão grau 1 na panturrilha esquerda.

Pelé autografa cadeiras do Pacaembu, que serão leiloadas com lance inicial de 4 mil reais.

O último leilão beneficente com as antigas cadeiras do Pacaembu terá modelos autografados pelo Rei do Futebol. Pepe, Marcos, Raí, Casagrande, Formiga, Zetti, Caio e Elano também deixaram seus autógrafos nos itens. Todos eles tiveram momentos de glórias no estádio Paulo Machado de Carvalho, que agora é gerido pela empresa consórcio Allegra.

Reprodução/Instagram

100% do dinheiro obtido será doado para as Fundações Pelé e Gol de Letra.

As peças estão expostas no bairro de Pinheiros, em São Paulo. Os lances ficarão disponíveis no dia 5 de setembro, a partir das 16h30, e começam em R$ 4 mil a unidade.

Os modelos expostos são em laranja e amarelo, cores que na época distinguiam o valor dos ingressos a ser cobrado nesses setores do estádio. O laranja tinha cadeiras cobertas e descobertas. Muitas delas foram trocadas ao longo dos anos por destruição dos próprios torcedores quando seus times perdiam a partida. O Pacaembu era usado por todos os times de São Paulo, mas tinha o Corinthians como seu principal mandante.

Uma live do leiloeiro Roberto de Magalhães Gouvêa encerrará a campanha das cadeiras. A marca assegura que 100% do dinheiro obtido será doado para as Fundações Pelé e Gol de Letra, organizações sem fins lucrativos, que contribuem com a educação de crianças e jovens de comunidades socialmente vulneráveis.

Ainda está disponível o último lote das cadeiras não autografadas. São pouco menos de 100 peças numeradas em dois modelos, com preços que variam entre R$1.499 a R$1.799.

Segundo a empresa, a campanha tem como objetivo "dar um novo propósito e reutilizar as peças e materiais que seriam descartados com as obras no estádio do Pacaembu, mantendo ou até mesmo elevando a qualidade do produto original". Por esta razão, as cadeiras são exclusivas e únicas.

Entre críticas e elogios, a venda das cadeira do estádio conseguiu alcançar o objetivo e não viu rejeição entre os compradores. Já foram vendidas 600 unidades. Serão mais 100 à venda no último lote.

A Allegra Pacaembu assumiu o complexo do Pacaembu em 2020. A concessionária pagou R$ 111 milhões pelo direito de gerir o local por 35 anos. Além do pagamento das outorgas fixa e variável, a concessionária está investindo cerca de R$ 400 milhões na recuperação e modernização do complexo e na construção de novo edifício, no lugar do antigo tobogã, já demolido, e planeja arrecadar R$ 100 milhões anualmente com o novo centro de esportes, entretenimento e cultura a partir do terceiro ano de uso.

O novo Pacaembu ganhará espaço permanente para eventos, além de um novo edifício com um hotel de luxo. A previsão é de que o estádio seja reaberto em novembro de 2023.

Embora reconheça que o perfil do público que passará a frequentar o espaço mudará, o CEO da concessionária, Eduardo Barella, entende que o novo Pacaembu não será elitizado, mas democratizado, com a nova lógica de utilização da estrutura, não mais restrita aos jogos de futebol e aberta a receber eventos culturais, como shows e mostras de arte.

Polipílula: combinação de três medicamentos ajuda a prevenir problemas cardiovasculares.

A doença cardíaca mata mais pessoas do que qualquer outra condição, mas apesar dos avanços no tratamento e prevenção, os pacientes muitas vezes não seguem seus regimes de medicação. Agora, os pesquisadores podem ter encontrado uma solução: a chamada polipílula que combina três medicamentos necessários para prevenir problemas cardiovasculares.

No que aparentemente é o maior e mais longo estudo controlado randomizado dessa abordagem, os pacientes que receberam uma polipílula dentro de seis meses após um ataque cardíaco tiveram maior probabilidade de continuar tomando seus medicamentos e tiveram significativamente menos eventos cardiovasculares, em comparação com aqueles que receberam a variedade usual de comprimidos.

A polipílula combina um medicamento para pressão arterial (ramipril), um comprimido para baixar o colesterol (atorvastatina) e aspirina, que ajuda a prevenir coágulos sanguíneos. No estudo, todas as polipílulas continham 100 miligramas de aspirina, mas os médicos podiam escolher entre três doses de ramipril e entre duas doses de atorvastatina.

O estudo, feito com mais de dois mil pacientes cardíacos acompanhados por três anos, foi publicado no The New England Journal of Medicine e apresentados no Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia, em Barcelona.

Todos os inscritos haviam sobrevivido a um ataque cardíaco nos seis meses anteriores. Eles tinham mais de 75 anos ou pelo menos 65 anos com outras condições de saúde, como diabetes ou doença renal. No geral, cerca de 80% tinham pressão alta, 60% tinham diabetes e mais da metade tinha histórico de tabagismo.

Quase todos os pacientes eram brancos e menos de um terço eram mulheres. A grande maioria não era formada no ensino médio.

Os participantes foram separados em dois grupos. Metade recebeu a polipílula, enquanto a outra metade recebeu os cuidados habituais. Havia vários tipos de polipílulas, e o tratamento foi adaptado para cada paciente.

Depois de seis meses, 70,6% do grupo de polipílulas estavam aderindo aos seus regimes, em comparação com 62,7% daqueles que tomavam a variedade usual de pílulas. O resultado foi ainda maior depois de dois anos quando cerca de três quartos dos pacientes ainda tomavam a polipílula, em comparação com 63,2% dos pacientes que tomavam as pílulas habituais.

Três anos depois, 12,7% dos pacientes que tomaram uma variedade de comprimidos sofreram outro ataque cardíaco, derrame, morreram de um evento cardíaco ou precisaram de tratamento urgente para abrir uma artéria bloqueada, em comparação com 9,5% dos pacientes que tomaram a junção dos três medicamentos em um.

No entanto, não houve diferença entre os dois grupos na mortalidade geral, pois a redução nas mortes cardiovasculares no grupo da polipílula foi compensada por mortes por outras causas.

“As pessoas esquecem quando há várias pílulas a serem tomadas, elas não tomam todas ou não tomam nenhuma”, afirma Valentin Fuster, diretor do Mount Sinai Heart no Hospital Mount Sinai, em Nova York, diretor geral do Centro Nacional de Pesquisa Cardiovascular na Espanha e autor do estudo.

Freepik

O único medicamento é a combinação de um comprimido para pressão arterial, outro para baixar o colesterol e aspirina, que ajuda a prevenir coágulos sanguíneos.

Apesar das polípílulas já estarem disponíveis para tratar outras condições médicas como HIV e Hepatite C, as usadas no estudo não foram aprovadas pela Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora americana, e não está disponível para pacientes nos Estados Unidos no momento. Fuster disse que os resultados dos testes são “impressionantes” e que serão apresentados à agência em breve, em um esforço para obter aprovação.

A polipílula pode ser mais barata de produzir e distribuir do que uma série de pílulas diferentes. As descobertas podem ajudar a tornar a terapia de prevenção cardiovascular mais acessível, especialmente para indivíduos em países de baixa e média renda.

Embora a coorte de pacientes no estudo europeu tenha sido muito homogênea, outros estudos analisaram o uso de polipílulas em populações minoritárias e carentes.

Thomas J. Wang, presidente do departamento de medicina interna do UT Southwestern Medical Center liderou um estudo de uma polipílula prescrita para prevenção primária de doenças cardiovasculares em um grupo de adultos de baixa renda, principalmente negros, no Alabama. A adesão foi muito alta, e os participantes viram maiores diminuições no colesterol e na pressão arterial do que aqueles que receberam medicamentos em sua forma habitual.

Uma revisão de oito estudos que incluíram mais de 25.000 pacientes, também liderada por Wang, encontrou uma melhora significativa na adesão aos regimes de drogas com uma polipílula e reduções significativas nos fatores de risco cardiovascular.

“Pílulas combinadas são mais fáceis para o médico e para o paciente, e os dados são bastante claros – isso se traduz em um benefício”, afirmou Wang.

A mortalidade geral diminuiu entre os pacientes designados para tomar polipílulas, assim como eventos cardíacos graves, particularmente entre aqueles que estavam em baixo risco e não tinham doença cardíaca prévia.

Antidepressivos funcionam só para 15% dos pacientes.

A depressão, suas causas e a eficácia dos tratamentos disponíveis hoje são alvos de diversos estudos científicos, que buscam compreender melhor a atuação da doença no corpo humano e as formas de combatê-la. O interesse pelo tema não é à toa, segundo a última Pesquisa Vigitel, realizada pelo Ministério da Saúde, cerca de 11% da população brasileira sofre com um quadro. Porém, recentemente, uma revisão de pesquisas indicou que a falta de serotonina no cérebro – situação que era atribuída ao desenvolvimento do problema – não pode ser confirmada como a causa da depressão, levando diversos pacientes a questionarem se os antidepressivos de fato funcionam para o diagnóstico. Agora, um novo estudo, publicado na revista científica British Medical Journal (BMJ) reforçou que sim, os medicamentos funcionam, porém não para todos de forma significativa.

Conduzido por pesquisadores da Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos; da Universidade John Hopkins; da Clínica Cleveland e da Universidade de Harvard, o trabalho analisou 232 estudos com dados de 73.338 participantes, que foram conduzidos entre 1979 e 2016. A constatação foi que apenas para 15% foram observados benefícios consideráveis dos medicamentos a longo prazo.

Para avaliar essa resposta aos remédios, os estudos utilizaram um índice chamado de escala de Hamilton. Ele é obtido por meio de uma avaliação com 17 itens que atribui ao paciente uma pontuação de 0 a 56 pontos, em que quanto maior, mais grave o quadro de depressão. Após a análise, os pesquisadores concluíram que, no geral, o tratamento com os antidepressivos impactou em média apenas em 1.8 os pontos na escala, em comparação com o placebo, um efeito comprovado, porém pequeno.

Isso porque, enquanto a terapia com os medicamentos levou a uma redução de aproximadamente 9.8 pontos na escala, aqueles que receberam placebo tiveram uma pontuação em 8 unidades menor – logo, apenas 1.8 pontos foram de fato atribuídos aos remédios. Para os pesquisadores, um efeito em "larga escala" do remédio, que seria observado em diminuições a partir de 16 pontos, foi limitado nos estudos.

Apenas 24,5% dos participantes que tomavam medicamentos relataram a queda em "larga escala", e 9,6% no grupo placebo. Comparando os dois casos, os números indicam que apenas 15% dos pacientes de fato atingiram a redução considerada significativa por meio dos antidepressivos.

"(Os resultados) sugerem que cerca de 15% dos participantes têm um efeito antidepressivo substancial além de um efeito placebo em ensaios clínicos (...) Mais pesquisas são necessárias para identificar o subconjunto de pacientes que provavelmente necessitarão de antidepressivos para uma melhora substancial (...) Dada a modesta probabilidade absoluta de benefício substancial em relação ao placebo, e quando consistente com a disponibilidade e as preferências do paciente, pode ser preferível começar com tratamentos de baixo risco para depressão aguda leve a moderada", sugeriram os responsáveis pelo estudo.

Unsplash

Cerca de 11% da população brasileira sofre com a depressão.

A conclusão não surpreende, uma vez que os medicamentos atuam elevando neurotransmissores como a serotonina no cérebro. No entanto, uma ampla revisão de cientistas britânicos publicada no periódico Molecular Psychiatry neste ano afirmou que "as principais áreas de pesquisa da serotonina não fornecem evidências consistentes de haver uma associação entre serotonina e depressão, e nenhum suporte para a hipótese de que a depressão é causada pela atividade ou concentrações reduzidas de serotonina".

A publicação do trabalho levantou um debate sobre a real eficácia dos antidepressivos. No entanto, pesquisadores explicam que já se sabia que a depressão tem uma série de causas, e que não pode ser atribuída exclusivamente à falta de serotonina. Em artigo publicado no The Conversation, o professor de Psiquiatria Biológica da Universidade de Edimburgo, Andrew M McIntosh, e a professora de Epidemiologia e Estatística Genética do King's College de Londres, Cathryn Lewis, ambos no Reino Unido, explicam o que se sabe sobre o diagnóstico.

"As raízes da depressão são variadas e as pessoas podem ter razões muito diferentes para seus sintomas. O trauma psicológico é um fator de risco bem estabelecido. E a inflamação é cada vez mais reconhecida como uma causa provável em muitos estudos de pesquisa. Muitos fatores genéticos também foram identificados, cada um com um efeito muito pequeno. Existem provavelmente milhares de pequenos efeitos genéticos com cada pessoa tendo uma combinação quase única que pode aumentar o risco de depressão", escreveram os especialistas.

Eles destacam ainda que as evidências que desassociam a depressão à ausência de concentrações adequadas de serotonina não excluem os benefícios que têm sido observados em diversos estudos pelos antidepressivos.

"Cogumelo mágico" psicodélico pode ajudar alcoólatras a parar o consumo de bebidas alcoólicas.

Testes com um composto em cogumelos psicodélicos, que contêm a substância alucinógena psilocibina, ajudou alcoólatras a reduzir ou parar completamente a beber.

Mais pesquisas são necessárias para ver se o resultado se confirma e se funciona em um estudo com maior amostragem. Muitos que tomaram placebo em vez de psilocibina também conseguiram beber menos, provavelmente por estarem bastante motivados com o estudo.

A psilocibina, encontrada em várias espécies de cogumelos, pode causar horas de alucinações vívidas. Os indígenas a usavam em rituais de cura e os cientistas estão explorando os efeitos médicos da substância: se pode aliviar a depressão e atenuar quadros de tabagismo e alcoolismo. A posse, o cultivo e a venda da psilocibina, bem como de outras substâncias alucinógenas de natureza semelhante, são considerados ilegais no Brasil.

A nova pesquisa, realizada a partir de 2018 e publicada no JAMA Psychiatry, é "o primeiro estudo moderno, rigoroso e controlado" sobre se a substância pode ajudar pessoas que lutam contra o álcool, disse Fred Barrett, neurocientista da Universidade Johns Hopkins que não esteve envolvido no estudo.

Na pesquisa, 93 pacientes tomaram uma cápsula contendo psilocibina ou um placebo, deitaram em um sofá, com os olhos cobertos, e ouviram música em fones de ouvido. Eles receberam duas dessas sessões, com um mês de intervalo, e 12 sessões de terapia.

Durante os oito meses após a primeira sessão de dosagem, os pacientes que tomaram psilocibina se saíram melhor do que os pacientes com placebo. No primeiro grupo, em média, os pacientes tiveram recaídas com a bebida uma vez em 10 dias. Já no segundo grupo, a média sobe para 1 recaída a cada 4 dias. Quase metade dos que tomaram psilocibina parou de beber completamente em comparação com 24% do grupo que recebem medicamento fictício.

Apenas três medicamentos convencionais – dissulfiram, naltrexona e acamprosato – são clinicamente aprovados para tratar o transtorno por uso de álcool e não houve aprovações de novos medicamentos em quase 20 anos.

Embora não se saiba exatamente como a psilocibina funciona no cérebro, os pesquisadores acreditam que ela aumenta as conexões e, pelo menos temporariamente, muda a maneira como o cérebro se orienta em relação a estímulos externos e internos.

"Mais partes do cérebro estão falando com mais partes do cérebro", disse o Dr. Michael Bogenschutz, diretor do Centro de Medicina Psicodélica da NYU Langone, que liderou a pesquisa.

Reprodução

A psilocibina, encontrada em várias espécies de cogumelos, pode causar horas de alucinações vívidas.

Pouco se sabe ainda quão duradouras essas novas conexões podem ser. Em teoria, combinada com as sessões de terapia, as pessoas podem ser capazes de quebrar hábitos e comportamentos viciados e adotar novas condutas com mais facilidade.

"Existe a possibilidade de realmente mudar de maneira relativamente permanente a organização funcional do cérebro", disse Bogenschutz. "Os pacientes descreveram insights de mudança de vida que lhes deram motivação".

Os pacientes que receberam psilocibina tiveram mais dores de cabeça, náuseas e ansiedade do que aqueles que receberam placebo. Uma pessoa relatou pensamentos de suicídio durante uma sessão de psilocibina.

Em um experimento como esse, é importante que os pacientes não saibam ou adivinhem se receberam a psilocibina ou a droga fictícia. Para tentar conseguir isso, os pesquisadores escolheram um anti-histamínico genérico com alguns efeitos psicoativos como placebo.

Ainda assim, a maioria dos pacientes no estudo adivinhou corretamente se eles receberam a psilocibina ou a pílula fictícia.

Dr. Mark Willenbring, ex-diretor do Instituto Nacional de Abuso de Álcool e Alcoolismo dos Estados Unidos, disse que mais pesquisas serão analisadas antes que a psilocibina possa ser utilizada no tratamento do alcoolismo ou de outras doenças. "É tentador, absolutamente", disse Willenbring. "É preciso mais pesquisa? Sim. Está pronto para o horário nobre? Não."

Envelhecimento do couro cabeludo: cientista explica cuidados com cabelos após os 50 anos.

Você sabia que o cabelo também envelhece? Pois é. Com o passar dos anos, de forma bastante natural, o nosso corpo envelhece como um todo. Entre essas mudanças, o envelhecimento do couro cabeludo e, claro, dos cabelos. A cientista e empresária do ramo da saúde/beleza Jackeline Alecrim explicou como acontece esse envelhecimento, além de pontuar os cuidados necessários após os 50 anos.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), assim como a pele, os cabelos também envelhecem devido à exposição constante a raios ultravioleta (sol), poluição, fumo, estresse, deficiências nutricionais e químicas capilares. Segundo Jackeline, após os 35 anos se perde progressivamente cerca de 5% da densidade capilar ao ano.

Reprodução

O couro cabeludo é quase sempre negligenciado conforme os anos passam, mas ele também exige cuidados.

”Diante dessa perda progressiva da densidade é necessário o cuidado ainda mais forte com o couro cabeludo, já que os fios podem ficar ainda mais ressecados diante da aplicação de tinta para esconder os fios brancos, por exemplo”, disse. Com o encurtamento na fase de crescimento capilar que também acontece com o passar dos anos, os cabelos já não têm tanto tempo para crescerem e ficarem fortes. Para além disso, fatores externos como a poluição, o sol e hábitos prejudiciais também contribuem a aumentar a liberação de radicais livres que aceleram o envelhecimento e o embranquecimento dos cabelos.

Conforme Jackeline, as principais características do envelhecimento capilar que podem ser pontuadas são a diminuição na quantidade dos fios, a mudança na coloração, o diâmetro, a curvatura e a composição estrutural dos lipídeos na haste, tornando os fios mais ressecados. Ainda conforme a cientista, as alterações estruturais dos fios podem ser amenizadas com o uso de filtro solar, máscaras reparadoras e de complexos vitamínicos.

”Já existem produtos no mercado que, com fórmulas inovadoras, possibilitam a prevenção do afinamento dos fios bloqueando a ação de radicais livres que afinam os fios e prejudicam o funcionamento dos folículos pilosos. Os produtos também podem aumentar a vascularização do couro cabeludo, melhorando a chegada dos nutrientes que são necessários, além de acelerar a reposição de novos fios e reduzir a queda capilar evitando que o cabelo fique “ralo” e sem vida”, finalizou.

Aprenda como apagar todas as imagens e álbuns do Google Fotos.

Cansou da sua galeria e quer apagar todas as fotos do Google Fotos? É possível remover imagens e vídeos salvas em sua conta do Google para liberar espaço no armazenamento e se desfazer dos arquivos em backup.

Não há um caminho para selecionar todas as fotos de uma vez. No lugar disso, a alternativa é selecionar grupos de fotos e deletar em partes. Caso sua biblioteca seja muito grande, o processo será mais demorado, então a dica é reservar alguns minutos do seu dia para isso.

Uma vez que as fotos são apagadas, esses arquivos também são removidos em todos os dispositivos sincronizados com o aplicativo do Fotos. É importante lembrar que a plataforma possui uma lixeira própria, que comporta até 1,5 GB de arquivos, e é necessário esvaziá-la para remover permanentemente. Confira o passo a passo.

Como apagar as fotos

Reprodução

É possível remover imagens e vídeos salvas em sua conta do Google.

Para esse procedimento, é indicado utilizar o Google Fotos pelo navegador para uma experiência otimizada. O passo a passo utiliza um atalho de teclado que pode agilizar a seleção de fotos em comparação ao seu celular. Saiba como:

- Acesse photos.google.com e clique sobre o ícone sobre a foto mais recente para selecioná-la;

- Em seguida, mantenha a tecla "Shift" pressionada e desça a tela para selecionar mais fotos. Os arquivos selecionados são identificados com uma sombra azul na miniatura;

- Continue selecionando as fotos com o "Shift" pressionado até o final da sua galeria ou por um grande intervalo de tempo;

- Depois, clique no ícone de lixeira para removê-las;

- Para deletá-las permanentemente, clique na aba "Lixeira" e selecione "Esvaziar lixeira".

Dica: para conseguir selecionar mais fotos, pressione "Ctrl" + "-" para reduzir o zoom da página. Dessa forma, é possível visualizar mais arquivos na sua tela e selecioná-los com mais facilidade.

Como apagar todos os álbuns

No caso dos álbuns, também é necessário apagar um de cada vez na biblioteca. Veja o passo a passo:

- Abra a sua biblioteca e toque em "Álbuns"; - Selecione o álbum que deseja deletar; - Toque no ícone de três pontos e pressione "Excluir álbum". Confirme a ação em seguida.

Mesmo após apagar um álbum, as fotos e vídeos presentes ainda são mantidas no Google Fotos. Para removê-las, é necessário seguir os passos anteriores.

Caso queira apenas trocar o seu serviço de gerenciamento de fotos ou armazená-las em um disco rígido, você pode usar o Google Takeout para baixar todos os arquivos do Google Fotos. Dessa forma, é possível manter uma cópia dos conteúdos após removê-los da plataforma.

Galaxy Watch 5: novo relógio da Samsung custa em média 2.199 reais ao consumidor brasileiro.

Junto com os relógios Galaxy Watch 5, já estão disponíveis ao consumidor brasileiro os fones de ouvido Galaxy Buds 2 Pro e da linha de smartwatches Galaxy Watch 5 e Galaxy Watch 5 Pro. Os fones Galaxy Buds 2 Pro têm preço sugerido de R$ 1.499 (à vista); já os relógios Galaxy Watch 5 custam em torno de R$ 2.199 (à vista), enquanto os Galaxy Watch 5 Pro, mais sofisticados, são vendidos por R$ 3.599 (à vista).

Samsung/Divulgação

Os relógios atuais da Samsung contam com sensores de frequência cardíaca e eletrocardiograma.

Comparado com os seus antecessores, os novos fones de ouvido Galaxy Buds 2 Pro ganharam mais qualidade e sistema de cancelamento de ruído aprimorado, enquanto a linha de smartwatches Galaxy Watch 5 e Galaxy Watch 5 Pro conta com novos recursos para medir atividade física (como analisar a bioimpedância), vidro de safira (mais resistentes a riscos) e função que ajuda a voltar para casa após trilha.

Galaxy Watch 5 e Galaxy Watch 5 Pro

Os relógios atuais da Samsung contam com sensores de frequência cardíaca e eletrocardiograma. Assim como na geração anterior, os novos Galaxy Watch 5 têm sensor de bioimpedância. A novidade fica na conta do sensor de temperatura, inédito até então.

De forma resumida, quem usar um modelo Galaxy Watch 5 ou Watch 5 Pro poderá ter a noção de como está a quantidade de gordura e músculo do corpo. É uma informação especialmente importante para quem treina ou costuma monitorar a saúde física de forma mais detalhada.

A medida é feita colocando dois dedos (do meio e o anelar) nos sensores, que ficam nos botões do smartwatch. Assim, eles passam uma pequena corrente elétrica pelos tecidos para fazer a avaliação corporal. Antes de iniciar o processo, é necessário informar seu peso.

Conforme apontado por vários rumores, os relógios perderam uma coroa que permitia navegar pelas funcionalidades.

Em comum, eles têm ainda um sistema mais preciso para medir as fases do sono (leve, pesado e REM — quando geralmente se sonha), tempo de recuperação após o treino, sugestão de consumo de água e uma funcionalidade que é uma espécie de "coach do sono" — essa funcionalidade parece bastante as encontradas em pulseiras Fitbit (empresa comprada pelo Google); produtos da marca não são vendidos oficialmente no Brasil.

Baseado nos hábitos da pessoa, ele poderá, por exemplo, fazer sugestões para dormir melhor, como evitar café após determinado horário ou sugerir uma melhor "higiene do sono" — como evitar telas durante a noite.

Os dois ainda têm carregamento rápido. Dessa forma, conseguem ir de 0 a 45% em 30 minutos de carga, o que deve auxiliar quem utiliza os relógios de forma intensa.

Semelhanças à parte, os Galaxy Watch 5 se diferenciam pelo tamanho e material da caixa.

Os Galaxy Watch 5 terão versão de 40 mm e 44 mm. Já o Watch 5 Pro terá 45 mm — ambos com vidro de safira, que é mais resistente a riscos. O Pro conta com uma caixa de titânio, material resistente e leve.

Segundo a Samsung, o Watch 5 Pro pode receber arquivos no formato GPX. Basicamente, este tipo descreve coordenadas de GPS, o que pode ser uma boa para quem quer seguir uma trilha de bicicleta por um caminho previamente feito.

O relógio conta também com a função trackback, que auxilia quem quiser voltar para a origem após uma trilha.

Os jogos mais procurados nos cassinos online.

Embora existam muitos videogames para todas as idades e gostos, há cada vez mais interesse no cassino online. Acontece que, hoje em dia, são muitas as opções de jogos que divertem e que possibilitam também apostar e ganhar um dinheiro real.

No passado, quando a internet não era o que é hoje, os jogadores iam aos cassinos e era lá que apostavam com total liberdade nas mesas de jogo. Há algumas décadas, os ricos herdeiros costumavam jogar as suas fortunas milionárias nas mesas de roleta e de pôquer.

O ambiente no cassino era como em um filme, todos dilapidando o dinheiro sem importar o resultado: o importante era a própria diversão de apostar. Ninguém pensava nem imaginava naquela época que logo viria um cassino online que proporcionaria a mesma diversão.

O avanço tecnológico permitiu que as pessoas possam jogar qualquer tipo de jogo no computador e, posteriormente, também num tablete, notebook ou smartphone. Mas os jogos de azar proporcionam, além da diversão, um misto de incerteza e adrenalina, o que torna as apostas um entretenimento muito especial.

Quais são os jogos mais escolhidos para as apostas online?

Nos cassinos online, há uma grande variedade de jogos para escolher. Tudo depende do gosto, das preferências do jogador e do tempo que quer dedicar a esse entretenimento. O importante é conhecer cada jogo para poder definir as suas preferências.

A Roleta

Sem dúvida alguma, é um dos jogos mais procurados não só nos cassinos online, mas também nos cassinos físicos. O jogo consta de uma mesa que tem 36 números vermelhos e pretos e o zero, que é da cor verde. Há diversas opções de apostas, por exemplo: cor, número, par ou ímpar e coluna.

O jogador só pode apostar até o momento em que o crupiê lança a bola com a roleta em movimento. A aposta vencedora é o número onde a bola acaba caindo.

O Pôquer

O pôquer que é jogado hoje em dia é aquele em que cada jogador recebe duas cartas do baralho. Outras cinco são colocadas na mesa de jogo, viradas para cima, e podem ser usadas por qualquer jogador. Isso quer dizer que cada um dos jogadores pode encontrar a melhor combinação de 5 cartas entre as 2 que recebeu e outras 3 que estão na mesa. Cada tipo de combinação de cartas tem um valor determinado. O jogador - ou jogadores - que achar que não tem nenhuma possibilidade de ganhar a partida, pode se retirar da mesa. A outra opção de sair do jogo é quando o jogador não tem as fichas suficientes para poder igualar a aposta mais alta.

Divulgação

Os cassinos online são uma nova maneira de entretenimento no conforto do lar.

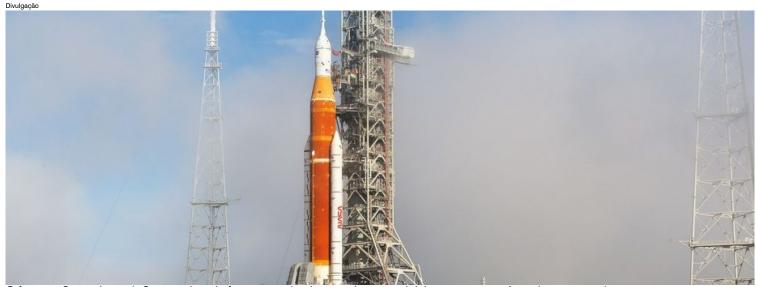
O Black Jack

Este jogo é muito popular e um dos preferidos em ambos os tipos de cassinos. Mesmo tendo muitas variações em diferentes países, o objetivo deste jogo é ganhar da casa. Como isso se torna possível? O jogador deve ter uma mão maior que tem que ser igual a 21 ou bem próxima, sem jamais superar esse número. O jogo começa quando o crupiê entrega duas cartas do baralho para cada jogador e duas para si mesmo. As cartas devem estar viradas para cima. Cada um dos jogadores pode escolher se quer mais uma carta ou se vai ficar com as que tem.

Os Caça-níqueis

Este é um dos jogos mais populares no mundo todo. Também conhecidos como slots, existem diversas variedades deste jogo e todas elas proporcionam boas oportunidades de entretenimento e diversão. Acontece que é um jogo muito fácil de entender para poder apostar à vontade. É simples: para poder ganhar, é necessário conseguir combinações que sejam exatamente iguais. No entanto, por mais fácil que seja jogar nos caça-níqueis, ganhar não é tão fácil assim, porque o fator determinante para isso é a sorte!

Nasa agenda outra tentativa de lançamento da missão lunar Artemis 1.

Divulgação

O foguete Space Launch System deveria fazer seu primeiro voo de teste e iniciar o programa Artemis na segunda.

A Nasa (agência espacial norte-americana) planeja fazer outra tentativa de lançar a missão lunar Artemis 1 neste sábado (3), depois de cancelar o lançamento planejado para ter acontecido na segunda-feira (29) devido a problemas no motor.

O foguete Space Launch System (SLS) deveria fazer seu primeiro voo de teste e iniciar o programa Artemis na segunda. No entanto, suas equipes de solo não conseguiram resfriar um de seus motores RS-25 que exibiam temperaturas mais altas que os outros três. A Nasa descobriu o problema apenas algumas horas antes do lançamento e teve que descartar o evento menos de uma hora antes da decolagem.

Durante uma entrevista coletiva sobre a nova data-alvo, o gerente do programa SLS, John Honeycutt , disse acreditar que o problema se originou de um sensor defeituoso. A equipe técnica do foguete ainda está revisando os dados e polindo seu plano para garantir que o lançamento no sábado aconteça.

Nos próximos dias, a equipe praticará procedimentos de carregamento de propulsores, que iniciariam o processo de resfriamento dos motores 30 a 45 minutos antes da contagem regressiva, em um esforço para garantir que eles atinjam a temperatura ideal para decolagem.

Se a equipe do SLS precisar de acesso ao sensor para resolver o problema, isso poderá atrasar a missão Artemis 1 em semanas ou até meses. Um lançamento SLS deve atender a uma série de condições ambientais para avançar, de modo que a agência espacial norte-americana só pode agendar uma missão dentro de janelas de tempo específicas. Assim que a disponibilidade atual do lançamento se encerrar em 6 de setembro, a próxima data possível para o teste de voo só poderá acontecer depois do dia 19 de setembro.

A equipe do SLS planeja revisar os dados e avaliar a prontidão de voo da missão nesta quinta-feira (1º). Se decidir prosseguir com o lançamento de 3 de setembro, o SLS decolará para o espaço a qualquer momento entre 15h17 e 17h17, no horário de Brasília , supondo que não ocorram outros problemas.

Sons inéditos

A Nasa divulgou nesta quarta-feira (31) a sonificação de algumas das imagens observadas pelo supertelescópio James Webb. O processo acontece quando cientistas usam programas de computador e linguagem de programação para ”traduzir” informações não audíveis pelo ser humano (nesse caso, dados astronômicos) em uma onda sonora perceptível aos nossos ouvidos.

”A música toca nossos centros emocionais”, disse Matt Russo, músico e professor de física da Universidade de Toronto, nos Estados Unidos. ”Nosso objetivo é tornar as imagens e os dados do Webb compreensíveis por meio do som – ajudando os ouvintes a criar suas próprias imagens mentais”, completou ele.

Elvis chega à HBO nesta sexta-feira.

Elvis, novo filme biográfico do realizador Baz Luhrmann, estrelado por Austin Butler e pelo vencedor do Oscar Tom Hanks, estará disponível na HBO Max a partir desta sexta-feira (2). A produção traça a vida do Rei do Rock & Roll, Elvis Presley (Butler), desde as suas origens até o estrelato.

A produção convida o espectador a conhecer a ascensão exponencial da sua carreira, mas também vai além, com um olhar mais profundo sobre as complexas relações de Elvis com a sua família, o seu agente, o coronel Tom Parker (Hanks), seus fãs e ele próprio.

Elvis mergulha na complexa dinâmica entre Presley e Parker que se estende por mais de 20 anos, desde a ascensão de Elvis à fama até seu estrelato sem precedentes, no contexto cultural dos Estados Unidos. No centro dessa viagem está uma das pessoas mais significativas e influentes na vida do músico, Priscilla Presley (Olivia DeJonge), com quem tem a sua única filha, Lisa Marie Presley.

Divulgação

Produção retrata a vida de um dos pioneiros do Rock & Roll.

O longa - apresentado pela Warner Bros. Pictures e produzido pela Bazmark, Jackal Group - não é apenas biográfico, mas também um musical. O repertório das canções de Elvis Presley inclui êxitos como Burning Love, Can't Help Falling in Love, Hound Dog e Unchained Melody. Embora muitas das canções apresentem a voz original do Rei, outras foram adaptadas e modernizadas por artistas do momento como Måneskin, Doja Cat, Eminem e Tame Impala.

O elenco também inclui a atriz de teatro Helen Thomson, que interpreta a mãe de Elvis, Gladys; Richard Roxburgh como o pai de Elvis, Vernon; Olivia DeJonge como Priscilla Presley; Luke Bracey como Jerry Schilling; Natasha Bassett como Dixie Locke; David Wenham como Hank Snow; e Kelvin Harrison Jr., que interpreta BB King. Além deles, Xavier Samuel, que interpreta Scotty Moore; e Kodi Smit-McPhee, como Jimmie Rodgers Snow.

Interpretando outros artistas musicais icônicos apresentados no filme estão a cantora/compositora Luhrmann Yola como a irmã Rosetta Tharpe; o modelo Alton Mason como Little Richard; Gary Clark Jr. como Arthur Crudup; e a cantora Shonka Dukureh como a recentemente falecida Willie Mae "Big Mama" Thorton.

O indicado ao Oscar (O Grande Gatsby, Moulin Rouge!), Luhrmann dirige a produção, a partir do roteiro escrito por ele ao lado de Sam Bromell, Craig Pearce e Jeremy Doner, e da história que co-escreveu com Jeremy Doner. O filme é produzido pelo próprio Luhrmann, Catherine Martin, Gail Berman, Patrick McCormick e Schuyler Weiss, vencedores do Oscar. Courtenay Valenti e Kevin McCormick são produtores executivos.

Madonna admite "obsessão" por sexo e arrependimento de ter se casado.

Madonna disse abertamente, em vídeo postado nesta terça-feira (30) no Youtube, que lamenta os dois casamentos que teve, mas encontrou consolo com uma "obsessão" em sexo.

Quando perguntada sobre qual decisão em sua vida "não foi a melhor ideia", a estrela, atualmente com 64 anos de idade, brincou: "Me casar. Ambas as vezes!".

Madonna foi casada com Sean Penn de 1985 a 1989 e Guy Ritchie de 2000 a 2008. A estrela teve, no ínterim, Lourdes Leon, atualmente com 22 anos de idade, com Carlos León, e

Reprodução/Instagram

A Rainha do Pop está solteira desde o término do namoro com Ahlamalik Williams.

depois Rocco, de 22 anos, com o último marido. Ela adotou os filhos Mercy e David Banda, ambos de 16 anos de idade, e as gêmeas Estere e Stelle, de 10 anos.

Madonna admitiu no vídeo que o sexo não é apenas seu prazer favorito, mas também sua "obsessão" atual. Apenas algumas semanas atrás, em homenagem ao seu aniversário de 64 anos, Madonna apareceu beijando diferentes mulheres na Itália em registros feitos para seu Instagram.

"Beijos de aniversário com minhas vadias do lado", disse na legenda do vídeo que mostrava o grupo festejando seu grande dia. Atualmente, no entanto, ela está solteira desde que terminou o namoro com Ahlamalik Williams, de 28 anos de idade.

Miley Cyrus lucra 150% com venda de rancho em Nashville por 75 milhões de reais.

Miley Cyrus vendeu seu rancho em Franklin, no Tennessee, por US$ 14,5 milhões, o equivalente a R$ 75,1 milhões segundo cotação atual. A movimentação no mercado imobiliário gerou lucro para a artista de aproximadamente 150%, já que ela comprou a propriedade em 2017 por US$ 5,8 milhões (o que hoje seriam R$ 30 milhões).

A casa principal tem aproximadamente 640 metros quadrados, com cinco quartos e cinco banheiros. Há também uma dependência que provavelmente serviu como estúdio de gravações da estrela.

Os novos proprietários vão desfrutar de uma casa ultra-privada porque não há vizinhos por perto, mesmo que seja em um condomínio fechado e em um beco sem saída particular. Localizada a cerca de 32 quilômetros ao sul de Nashville, a propriedade é totalmente fechada por bosques.

Estrutura da casa

Construída em 2014, a casa tem uma cozinha com bancadas de pedra. Há também uma piscina exterior para entretenimento, juntamente com um putting green no terraço.

Reprodução

Cantora comprou a propriedade em 2017 por US$ 5,8 milhões e a repassou por US$ 14,5 milhões recentemente.

Os interiores mantêm a estética da casa de campo, ostentando pisos de madeira, tetos altos com vigas, lareiras de pedra e uma paleta de cores em tons rústicos.

Michael Jackson tinha 19 identidades falsas para comprar drogas.

Um novo documentário sobre Michael Jackson (1959-2009) vai revelar um lado do cantor desconhecido dos fãs: de homem viciado, capaz de cometer crimes para manter-se abastecido de drogas. E foi isso principalmente que acabou contribuindo para sua morte.

Reprodução

O Rei do Pop faleceu em junho de 2009 devido a uma overdose de propofol, poderoso anestésico.

O Rei do Pop faleceu em junho de 2009 devido a uma overdose de propofol, poderoso anestésico. O documentário "TMZ Investigates: Who Really Killed Michael Jackson", que será exibido na próxima terça-feira (6) pela rede Fox nos Estados Unidos, aponta que ele comprava o remédio de forma ilegal, encabeçando um esquema de receitas falsas.

Segundo apuração da produção, Michael Jackson chegava a usar 19 identidades falsas para adquirir medicação pesada em diferentes farmácias. Após sua morte em 2009, o médico Conrad Murray, que lhe prescrevia medicamentos, ficou dois anos preso em regime fechado.

O documentário contará com depoimentos inéditos do médico e de outros profissionais de saúde que tiveram responsabilidade na morte do artista.

"Diferentes profissionais permitiram que Michael ditasse seus próprios termos para obter as drogas que queria, quando e onde. Eles são a razão pela qual ele está morto", sintetiza Orlando Martinez, detetive do Departamento de Polícia de Los Angeles que investigou a morte do astro, em seu depoimento para a produção.

"Havia vários médicos diferentes. Ele ia no 'Doutor A' e pedia um sedativo. Depois ia no 'Doutor B' e pedia a mesma coisa", confirmou Harry Glasmann, cirurgião plástico de Jackson.

O vício de Michael Jackson teve início em 1984, quando ele sofreu queimaduras de segundo e terceiro grau em um comercial da Pepsi. Para se recuperar, começou a fazer uso de analgésicos e não parou mais. "Tornei-me cada vez mais dependente para me ajudar nos dias da minha turnê", confirmou ele em um áudio de arquivo que foi incluído no longa.

Michael Jackson morreu aos 50 anos, na véspera de iniciar uma grande turnê na Inglaterra. Suas últimas imagens foram registradas nos ensaios da produção e acabaram rendendo o documentário "This is It", lançado apenas quatro meses após sua morte.

Wanessa Camargo reencontra a mãe Zilu após dois anos: "Meu coração não aguenta".

Wanessa Camargo e a mãe, Zilu Godoi, emocionaram a internet nesta quarta-feira (31). A empresária compartilhou um vídeo do reencontro emocionante entre mãe e filha, que não se viam há mais de dois anos.

Vale lembrar que Zilu mora nos Estados Unidos e, por conta da pandemia de Covid-19, acabou não voltando para o Brasil nos últimos anos. No Instagram, a empresária compartilhou o momento em que reencontra a artista e os netos, José Marcus, de 10 anos, e João Francisco, de 8 anos, no aeroporto.

"Esperando por esse reencontro há mais de dois anos! Coração disparou com tanta emoção e alegria com a sua chegada e dos meus netos. Obrigada meu Deus por tanta felicidade", celebrou a ex-esposa de Zezé Di Camargo.

Reprodução/Instagram

"Esperando por esse reencontro há mais de dois anos", relatou a mãe da cantora em suas redes sociais.

Na sequência, Zilu também falou sobre a expectativa de reencontrar o filho mais novo, Igor Camargo. "Agora só falta o meu caçula", completou na legenda.

Wanessa Camargo, por sua vez, relatou para a revista 'Quem' a emoção em reencontrar a mãe: "Meu coração estava na boca. Estou muito feliz de sentir o abraço dela, de ver o rostinho dela. Sentir o calorzinho da mãe, ela cuidando. Foi surreal, muito especial".

Antes de receber a artista, Zilu já havia recebido a visita da filha do meio, Camilla Camargo. "Em 2018 tivemos juntas na Disney pela última vez, antes da pandemia! E depois de quase 4 anos, minha princesa retorna com a família completa! Só Deus sabe o quanto esperei por esse momento", escreveu a empresária na época.

Sincera, Paolla Oliveira rompe o silêncio após boatos de casamento com Diogo Nogueira.

Atriz Paolla Oliveira, em entrevista ao podcast "GE Talks", do Spotify, quebrou o silêncio após rumores de um possível casamento às escondidas com Diogo Nogueira. O boato, que circulou pelas redes, ganhou força após a artista de 40 anos publicar algumas fotos em que aparecia ostentando uma aliança de compromisso no dedo.

No entanto, de acordo com Paolla, o anel fazia parte do figurino de Pat, sua personagem na novela "Cara e Coragem", exibida pela TV Globo: "Vira e mexe eu venho com a aliança da novela. Aquela aliança era da novela. E nem sou mais casada na novela. Acabo me divertindo com tudo o que é criado, com todas as confusões", disse a modelo, sorridente e aos risos.

O casal assumiu publicamente o namoro em julho do ano passado, após uma série de especulações. Em meio aos burburinhos, Paolla marcou presença em um show do cantor e, em seguida, publicou uma foto com Diogo no camarim. Desde então, os dois não fazem mais questão de esconder quando estão juntos e sempre registram momentos íntimos na web.

"Sempre fui muito reservada, depois entendi que a reserva era um pouco de medo do que as pessoas iam dizer. Assim que estou lidando com as redes: como um lugar de permissão que eu mesma me dei para mostrar algo que é importante para mim", completou a musa. O primeiro "flagra" em público aconteceu pouco antes do anúncio oficial, em uma padaria na zona oeste do Rio de Janeiro.

Reprodução/Instagram

Atriz decidiu se manifestar após uma série de rumores sobre seu relacionamento com Diogo Nogueira.

Bruna Marquezine fala sobre "Besouro Azul": “Foi muito bom sentir tanto frio na barriga”.

Aos 27 anos, Bruna Marquezine se firmou como um dos principais nomes da geração no Brasil e agora se prepara para o estrelato global. A atriz é uma das protagonistas de ”Besouro Azul”, novo filme da DC, filmado em Hollywood no primeiro semestre de 2022.

Apesar de ter mais de 20 anos de carreira, Bruna confessa que sentiu um frio na barriga que há muito não sentia e viveu desafios como a solidão de estar longe de casa, além da pressão pessoal pelo melhor desempenho possível.

“Foi uma experiência que exigiu muito de mim em aspectos que, até então, eu nunca tinha vivenciado. O fato de interpretar em uma outra língua é um grande desafio, porque eu sinto em português”, conta ela, em entrevista exclusiva. Além de muita dedicação, o fato de estar trabalhando com uma equipe latina também foi decisivo para que os desafios fossem superados: “Esse filme é feito para a comunidade latina e feito por latinos, então, logo muito cedo no projeto, me senti muito em casa”. ”Besouro Azul” está previsto para chegar aos cinemas em 2023 e, até lá, Bruna já vai sonhando com a pré-estreia e com o momento de poder, finalmente, celebrar o trabalho duro.

Bruna hoje também é conhecida pelo estilo fashionista e, apesar de ainda não pensar no look da estreia, ela assume o amor pela moda e a mudança “gradativa e natural” que aconteceu nos últimos anos. “Sem dúvida, é algo que fala muito a meu respeito, está muito relacionado a quem sou hoje e ocupa um grande espaço da minha vida. É algo que me traz muito prazer, é uma ferramenta de autoconhecimento genial”, diz.

Reprodução/Instagram

Atriz fala sobre os desafios de interpretar em outra língua e longe de casa.

Ex de Neymar, Bruna Biancardi posa com biquíni cavado: "Onde eu queria estar".

Bruna Biancardi compartilhou em seu Instagram nesta quarta-feira (31) alguma fotos durante uma viagem para a praia. Nos cliques, a influencer está com um biquíni azul estiloso, com amarrações na parte de cima e cavado embaixo.

”Onde eu queria estar agora”, escreveu ela na legenda da publicação que teve milhares de curtidas e muitos elogios nos comentários.

Bruna chegou a ficar um pouco afastada das redes sociais após o fim do namoro com Neymar. Porém, ela voltou para o Instagram no início de agosto para confirmar o término e negar os boatos de que houve traição do craque.

”Sempre fui muito na minha e vocês sabem disso, mas como toda hora estão me envolvendo em fofocas, prefiro deixar claro por aqui que eu não estou mais em um relacionamento - já faz algum tempo - e não, não houve traição”, disse Bruna na época.

Reprodução/Instagram

Influencer, que terminou o namoro com Neymar em agosto, ganhou muitos elogios e curtidas.